553

Systema Marcial. Dedicado a Dom José Pedro da Camara. (Por D. A. N.) Lisboa anno de (177·).

Trata da India portugueza no sec. XVIII.—Depois do tit. vem uma Carta dedicatoria assign. D. A. N.—Segue-se: «Prologo ao leitor.» – «Indice dos cap.»—Estas peças occupam XIII fl. preliminares.—Começa em seguida o texto a pag. 1: «Cap. I. Breve noticia da India Oriental...»—Acaba a pag. 478: «... e principal objecto.»—Tem 2 plantas topogr. color. e 1 mappa estatistico.

Lettra do fim do sec. XVIII.—1 vol. in-8.º de XIII. fl.-478 pag., e 3 fl. dobr., encad. (B. 9—1) 553

India. Plano e perspectiva das ilhas e provincias de Goa e praças dos visinhos. S. d. (fim do sec. XVIII). Indica o relevo de terrenos, rios, postos fortificados, etc.

Desenho á penna colorido. (0,m37×0,m45.)—A pag. 18. (B. 9—1) 553

India. Mappa d'artilheria do Piro e do exercito terrestre destinado a expugnar a mesma praça em 5 d'abril de 1768.

Lettra da epoca.—A pag. 160. (B. 9—1) 553

India. Plano e perspectiva do sitio da Praça do Piro. (Abril de 1768). Indica o relevo de terrenos, rios, fortes, etc.

Desenho á penna, opistographo. (0,m21×0,m32).—A pag. 161. (B. 9—1) 553

SYSTEMA
MARCIAL

553

DEDICADO
AO

D. IOZE
PEDRO DA CAMARA

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

LISBOA anno de

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Indesculpavel erro seria do meu affecto, e des abono = grande da minha obrigação não tributar a Illustrissima e sempre Preclarissima Pes= soa de Vossa Excellencia es= te debil parto da minha te= nuissima aplicação. Bem reconheço ser limitada a of= ferta: supra porem, Ex= cellentissimo Senhor, a mi= nha

a minha impossibilidade
a exuberancia de huma ef=
ficaz vontade, que em mim
prezisete, e a Sempre Illus=
tre Grandeza de hum tão
Equitatissimo, e Excelso Pa=
trono.

Costumão os Autt Eo=
res offerecer suas obras, ou=
aos mais Sabios na mate=
ria, que escrevem, ou aos ma=
is poderozos, ou aos mais
obrigados. Aos mais Sa=
bios para que lhes sejaõ in=
vencivel

invencivel escudo Contra
os Murmuradores as Suas
Settas. Aos mais podero=
zos, para que Com o Seo poder
Ne grangeem Credito. Aos
mais obrigados para que Cõ
a offerta Ne Lizonjeem avon=
tade, e Se Confessem agrade
cidos. E como na Illustris=
sima Pessoa de Vossa Excel=
lencia Com admiravel ar=
te Contemplo, Unidos todos
estes titullos; a quem Com
mais acerto podia eu de
dicar

dedicar este Limitado ob=
zequio da minha mal apa=
rada penna? A quem se=
não a hum Heroe Magna=
nimo, Benigno, e Sabio na
arte militar, em que se
cultivou sempre, que por
isso não deixará de lhe ser
aggradavel este Systema
Marcial Aziatico, prin=
cipalmente quando Sua
Magestade Fidellissima
o destina com sabia pro=
videncia para Governador

Cappitam

o Cappitaõ General daquel=
le Estado, tambem Aziatico,
onde ainda respira viva
a memoria do muito que se=
distinguiraõ nos Governos, os=
Illustrissimos, e Preclarissi=
mos Ascendentes de Vossa
Excellencia, que em outro
tempo dominaraõ a In=
dia em Caracter de Vi Rey,
regulando pella grandeza
de seus Illustres Nasci=
mentos a qualidade sem=
pre nobillissima de suas
elevadas

Levadas acçoẽs, com que
dilataraõ o Portuguez Im=
perio = Ultra Gramanthos &
Indos = fazendo cahir aos=
pez do Luzitano Throno co=
mo feudatarios os Diademas,
os Sceptros riquissimos do=
oriente todo, enriquecendo
anaçaõ com triunfos, e lau=
rando naõ só para as Su=
as Illustres Pessoas, mas
para toda a Sua Inclita
Prole do triunfal Louro
inmarcessiveis Coroas.

Para

V

Para fazer pois reprezentar na quelle Oriental Theatro em animada Lamina a Gloria de taõ Illustres, e Famigerados Acêdentes, e o Luzimento antigo do mesmo Portuguez Oriente hoje Convertido em triste ocazo, ou totalmente Eclypsado pela maligna oppoziçaõ de Lasteiras nuvens, hé Vossa Excellencia por Superior destino escolhido, Como outro Moisez para Libertador

Libertador do Povo de Deos.

Este motivo faz que arrebatado eu em admiraçoens gostozamente aclame a Vossa Excellencia por Singular Restaurador daquella oriental Conquista, e por Heroe Sublime, aquem fará immortal a fama como a grandeza dos triunfos, que nella o esperaõ. Por isso emprendi, a Confiança de gravar no frontespicio deste

deste Systema Marcial A=
ziatico, o Illustrissimo Nome
dehum taõ Excelso Mece=
nas; por que só onome de
hum Heroe taõ qualificado
escripto naprimeira tar=
ja desta inculta, erude O=
bra, afaria respeitada de=
todos, e só assim passará
agostozo alvoroço agrande
repugnancia de Seu Autor
pela brevidade Com que
escreveo, emuito mais Con=
siderando-se menos Culto
nas

Nas expressoens da Lin=
gua Portugueza, pelo mui=
to tempo que cultivou os=
Paizes Estrangeiros, assim
Europeos, como do mesmo
Industaõ, de que tem ple=
no conhecimento em ser=
viço do Rey, e da Patria.

Eu naõ farey aqui me=
moria dos antiquissimos
Brazoens da Illustrissi=
ma Ascendencia de Vossa
Excellencia por naõ offen=
der

offender a sua modestia; não
obstante, conhecer que com ma-
is poderozo motivo podia excu-
tar na fantezia de Vossa Ex-
cellencia o pensamento daquel-
le Grego, o qual sonhou huma
vez, que era descendente, e
primogenito do Sol; nem po-
rei na galaria desta Obra as
veneraveis Estatuas dos Prin-
cipes de Sobiza, de Roam de
França, dos Camaras, e de to-
dos os Illustres Progenitores
de Vossa Excellencia, que
contem a primeira, e mais
principal

principal Nobreza de Portugal, Só digo com Sedonio Lib. 7. Epist. 9. que se devẽ respeitar os explendores do Berço; mas rendida a minha voz as modestas virtudes de Vossa Excellencia emmudece não Só por que a materia tão alta não pode comprehender hum tão rasteiro entendimento, como por que conhecendo Vossa Excellencia, que a virtude he a unica Solida, e mais apreciavel nobreza adornou-se

adornou-se de todas as vir=
tudes para acreditar-se ver=
dadeira mente grande, como
Cantou Sersinel.

Tota Licet veteres exornent
vndique ceræ Atria: Nobi=
litas sola est, atque vnica
virtus.

De V. Ex.ª

Obzequentissimo Criado

D. A. N.

PROLOGO

AO LEITOR

Amigo edesapaixonado
Leitor, neste Systema que
te offereço em que exponho
aminha ignorancia ao teu
Criterio, Se achares erros
disculpaos, porque abrevi-
dade Com que me rezolvi
aeste precipitado trabalho,
pede datua prudencia toda
equidade, e adverte, que
quando Homeros tambem
clau-

Claudicaõ = Aliquando bonus
dormitat Homerus = Como
deixará de claudicar, quem
ainda naõ se constitue nessa
Serie; e quando os famozos
escriptores não se izentaõ
de Censuras, como poderá
escapar amordacidade dos
Zoilos, e Aristarcos, quem
naõ escreve debaixo do rigoro=
zo preceito da Historia; mas
só mente pertende patente=
ar da forma que pode, os=
males de huma moribunda,
e agonizante May, que hé a
doce

X

a doce Patria, para por este meyo
lhe Solicitar hum prompto, e ef=
ficaz remedio. A vista de huma
taõ Simples, e Sincera Confis=
çaõ, naõ te seja nova qual
quer informidade, que aqui
encontrares; por que, quem Con=
fessa a Culpa, merece indulgen=
cia. Aqui verás o Systema
dos Aziaticos Com os progres=
sos das armas tanto Portu=
guezas, como Agarenas, Ma=
ratas, e de todas as mais Na=
çoens, que habitaõ aquelle
dilatado Emperio. No Segun=
do

Segundo tomo te pertendo Con=
vidar Com a Continuação da
mesma Materia, onde te mos=
trarey os progressos mais mo=
dernos, praticados pellas mes=
mas Naçoenes. Se te não a=
gradar, estimarey, que Com
melhor aplicação me emites
no trabalho, e que por elle ad=
quiras novos Creditos ao teu
nome, e te facas Conhecido
no Orbe Leterio

Vale

INDICE
dos Cap do I Tom

Cap I

Breve noticia da India oriental, e Relação particular da Capital de Goa, sua situação, Praças, e fortificaçoens - - Pag. 1.

Plano, e perspectiva da Cida=de de Goa, suas Ilhas, e Provincias adjacentes, com Praças dos Inimigos vi=zinhos do Estado da India - Pag. 19

Cap II

De varios sucessos, que concorre= rão

Indice

Concorrerão para a decadencia de Goa, e seus habitadores - - Pag. 6

Cap III

Das forças de Goa, e sua decadencia - - - - Pag. 10

Plano, e perspectiva do sitio da Praça de Pero - - Pag. 10

Cap IV

Genealogia do Rey Marasta, e da Raza de seu Ministro Bagy Rão, de quem descende Madeu Rao hoje Regente do Reyno de Satara, e varios successos respectivos

Indice

respectivos - - - - - - - Pag. 211
Forças terrestres dos Maratas - - - - - Pag. 262
Forças Navaes dos Maratas, a origem dos Bragmenes, e suas Superstiçoenes - - - Pag. 296

Cap V

Genealogia do Principe de Dekan - - - - - - Pag. 323
Forças terrestres do Principe de Dekan, e varios acontecimentos no Imperio Industano, e breve relaçaõ da Batalha de Azamxa Rey de Dekan contra seu Irmaõ

a Im-

Indice

O Imperador da Alam— Pag. 334

Cap VI

Genealogia do Dessay Quem-
Saunt Bonsulo vizinho
e inimigo do Estado de Goa,
e do seu Ministro Bragme-
ne Gevagy, vulgarmente
chamado Quibá, e suas
modernas disposiçoens— Pag. 377

Forsas terrestres, e Nava-
es do Dessay Quem Sa-
unt Bonsuló, e breve re-
lação dos modernos suc-
cessos do Rey Sunda, So-
je, e sem Perons, Reynos,
e Thezouros — — Pag. 400

Indice

Cap VII

Genealogia do Regulo Aydar Aly Kan Badur, poderozo vizinho, e Inimigo do Estado de Goa, em astucias, Proezas, e Riquezas, e varios progressos da Sua Vida - - - - - - Pag. 209

Forsas terrestres de Aydar Aly Kan Badur - - Pag. 262

Forças Navaes de Aydar Aly Kan Badur - - Pag. 276

Fim do pr.º Tomo.

SYSTEMA MARCIAL AZIATICO

Cap I

Breve noticia da India Oriental e Relaçaõ particular da Capital de Goa Sua Situaçaõ Praças, e Fortificaçoens.

O entendimento humano Sub=jeito aos fataes dos mayores da Sua natural fraqueza, Costuma Ver

os-

os objectos Confuzamente, e Co=
mo em hum abismo destinguin=
do-os: porem depois pelas par=
tes de que se Compoem entra
a Conhecellos entre os bellos ex=
plendores da penetrante Luz.
Que emporta produzir Conceitos
o entendimento fertil, se lhe falta
o destincto conhecimento daquel=
las imagens, que os deve ani=
mar! Que emporta formar
ideas, se os objectos apparecem
desfigurados sem agalla, e orna=
to das Cores de que na realidade
se revestem? Por isso me ani=
mei a tratar eu distinta men=
te

mente neste breve opusculo
a materia do Systema Marcial
Aziatico, Politico, Historico, Ge=
nealogico, Analitico, Miscilani=
co, dispondoa por forma que pos=
sa gerar nos entendimentos
as imagens mais perfeitas, e
Conformes aos seus objectos, sem
que as sombras de Confuzaõ, e
a Corrupçaõ sem sibilissima
de verdade Com a volubilidade
irreparavel dos seculos as pos=
saõ desfigurar Como suce=
de.

Fabricou o valente braso
do Artifice omnipotente,
esta

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Systema

esta grande obra do Universo, não de materia perjacente, mas de nada, sendo verdadeira mente nada o antigo, e espantozo Chaõs, que os Poetas Consideraraõ na triste Confuzaõ das Couzas, e dos elementos; Como elegante prova Lactancio = Liv. 2. = Inst. Divinas = Capº 3. Com estas Sentenciozas palavras: homo facit ex eo, quod est, quia per mortalitatem imbecilis est definitæ, ac modicæ potestatis. Deus autem facit ex eo, quod non est, quia per æternitatẽ

fortis

Manual

fortis est per fortitudinem po-
testatis im mensæ, quæ fine,
ac modo caret, sicut vita fac-
toris. Quid ergo mirum si fac-
turus mundum, prius Ma-
teriam, de qua facere, præpa-
ravit ex eo, quod non erat?
Com este bello sispo taó evi-
dente, qual abrillante Luz
do Sol desfazendo com exercitos
de rayos as oppostas confuzoens
das nevoas se destroem as ae-
rias maquinas do Atheismo,
e as mal fundadas ideas de
alguns Ereges, que com Her-
mogenes dicerão, que amate

ria

a materia era eterna, e Coeva ao mesmo Deos, e Com David Delinando affirmaraõ, que Deos era a mesma materia prima: Se isto passa na Obra puramente do Creador, que Será nas Obras meramente das Creaturas? O mundo pois moralmente falando na Sentença de muitos Sabios, Sé hum Mar inquieto Com as furiozas tempestades de varios acontecimentos, onde no Sol das humanas felicidades, Se levem alegres os grandes, e tropessaõ os humildes, Com diversos, e funestos

accidentes em huma continua-
da noite de mizerias: Na Sen-
tença de outros, he huma Volan-
te Roda, onde seguindo as pros-
peridades o seu movimento,
publicaõ nos desmayos a sua
inconstancia, mostrando já as
grandezas de Crasso, e de Creso,
já os abatimentos de Diogenes,
e de Zeno, como discretamen-
te cantou o Poeta=

Nempe dat, et quodcunq; libet
fortuna, rapit que Irus fert
Subito, qui modo Cresus erat.

Alguns compararaõ o mun-
do a aquella cruel Meduza,
que prometendo soberbos Im-
perios

Systema

Imperios com avultadas felli-
cidades, precipita a todos, no Con-
fuzo Laberinto de tragicos, e la-
mentaveis Catastrofes; e no mes-
mo Supremo Autor se nos Re-
prezenta o mais Sagrado em-
blema desta verdade, quando
entre festivas de monstracoens
foi Recebido em Jeruzalem, e
Com magestozo apparato, accla-
mado Rey de Israel, sendo
depois Condemnado a mais a-
frontoza Morte na mesma in-
grata Cidade, e Com pasmo ge-
ral da Natureza. Outros Con-
siderão o mundo, Como Suma-
rio

vario theatro, ou Scena, onde se
reprezentaõ continuamente
entre huma vastissima, e qua=
zi incompreensivel univer=
salidade de accidentes as incons=
tancias, e ludibrios da fortu=
na.

Em fizica e literal inte=
ligencia o mundo, naõ hé ou=
tra couza mais, que huma grã=
de maquina composta de Ceos,
e Lementos, e outras innume=
raveis Creaturas, a qual con=
forme a discripçaõ do Salmo=
nense no liv. 1. das transfor=
maçoens sahio das maons de

Deos

Systema
de Deos deste modo.

Principio terram nenon & qua:
lis ab omni. Parte foret magni
speciem glomeravit in nobis. Tum
freta discurrit.

Este vasto, e dillatado Corpo na
Sentença mais Comua, tem de Cir:
cuito, sete mil, e duzentas Legoas;
ainda que os Geografos não estão
Conformes no Certo Computo
de Legoas, principalmente depo:
is das exactas observaçoens fei:
tas pellos Parisiensis Mathema:
ticos na Picardia, pellos annos
de 1683. Este globo terraqueo está
todo rodeado de ar, e sustentasse
sobre seu proprio pezo pela Divina
provid.^a

Marcial

providencia, que o formou, como cantou o Poeta =

Immineō his aer, qui quanto est pondere terræ. Pondere aqua levior, tanto est onerasior igne.

Na superficie da sua vasta circumferencia, habitaõ os homens, sem cahir, como nos parece, e pareceo a muitos sublimes engenhos a respeito dos Antipodas; por que estes como couzas pezadas suavemente se inclinaõ em naturalissima Philozofia para a terra, e seu centro.

Devidese

Systema

Devide-se esta grande ma-
quina em quatro partes pr-
incipaes; a saber; Azia, Eu-
ropa, Affrica, e America. Es-
tas se compoem de muitos, e
muy opulentos Imperios Rey-
nos, e Provincias, cultivadas
de muitas, e differentes na-
çoens, que habitaõ, e giraõ por
ellas: devide-se cada huma del-
las em outras tantas partes,
ou vocaçoens, quantas saõ as
naçoens, Provincias, Reynos
e Imperios, que nas mesmas
florecem

florecem. A parte mais pr=
incipal do mundo, he' a Azia;
por que nella nasceo o nosso
amorozissimo Redemptor, e
obrou todas aquellas prodigio=
zas maravilhas, de que nos dao
indubitavel testemunho as
Sagradas Letras: na Azia,
está India Oriental, a quem
chamou o Philozopho, Santo
Thomas, com outros muitos
citados por Solorzano, bra=
ço direito do mesmo mundo,
e principio de todas as terras,
e por isso se diz Oriente, que
denota

Systema

Denota primazia. Nella Col=
locou Deos o terreal Paraizo,
Como sentem varios, e graves
Autores Citados por Nirder
dorph na Liv. 3.º da sua geo=
grafia geral, politica de todo
o orbe terrestre.

Indo filho de Go=
gõ neto da Raynha Sabá, terceiro
neto de Noé, e outavo de Adaõ, pas=
sou (como refere Pineda) por
mandado do mesmo Noé apovo=
ar esta parte Oriental, que hé
a terceira de todas as terras da
Azia, que tomou depois o nome

de seu primeyro povoador, como diz Santo Izidoro; Outros querem, que Ella tomasse este nome, do decantado, e famozo Ryo Indo, tão Celebre p.^r Sua grandeza, como por seu nascimento. Tem a India segundo a observação do Bispo Ozorio, nove centos mil passos de Longitude, e sette centos mil de Latitude. Manoel de Faria na sua Azia Portugueza diz, que tem a India quatro centas Legoas de Longitude, e trezentas de Latitude. Pella parte Oriental, fica o formidavel, e opulento Imperio de Maugh, que nós Cha=

mamos

Chamamos Mogor: pella ociden=
tal, fica o mar Persico, e inclina=
do ao meyo dia o Oceano; pella
septemtrional o monte Caucazo,
e Tartaria: pella meridional
o Reyno de Dekan, e o Golfo de
Bengalla.

Dividesse este nobre Empo=
rio em trinta e sette Reynos, e ou=
tras muito ferteis, e deliciozas Pro=
vincias; entre as quaes he me=
moravel o Reyno de Idalxá, a=
inda que naó se dilata mais, que
a Setenta e duas Legoas de
Longitude, e doze de Latitude;

porem

porem foy Idalxa o primeyro Soberano, e Monarcha izento de tributo, por morte de Ramraza seu Senhor, reynando depois seu descendente Sultaó Sicandar, foy conquistado pello Mogor.

Nas terras deste vasto Imperio jaz a inclita e nobillissima Cidade de Goa, Metropoli da India, e patrimonio dos Senhores Reys de Portugal, a quem o grande, e nunca cabalmente louvado Affonço de Albuquerque apelidou = Manoel = por se

Systema

chamar assim, o felix Rey, em cujo tempo se conquistou, como refere Faria. Está plantada esta Cidade na Ilha Tis=suari, que no idioma de seus naturaes quer dizer trinta Aldeas, ou bairros. He mui=to fertil, assim na produçaó de graons, e excellentes pomos, como na abundancia de sa=luberrimas aguas, e muito particular mente se distingue entre todas a de Banganim. Antiga mente era taó mages=toza esta Cidade tanto pella

nobre

PLANO
E PERSPECTIVA
do Sitio da Praça do Piro pelas Armas de Portugal no Abril del 1768
Praça do Piro
Caza forte
Mesquita, e a unica Agoa
Ilha de Chimpy
Campo Portuguez, e as baterias de Brecha
Reducto de donde se embarcaraõ as Tropas
Fortaleza de Serancer
O dezembarque, e marcha das Tropas
Fortaleza de Cabo de Rama
Armada Naval
A
B
C
D
E
F
G
H
I
L

nobre qualidade dos seus So=
berbos edefficios, como pello res=
peitavel nome, e gloriozas acço=
ens de seus invictos habitado=
res, hoje apennas mostra, o que
foi; por que a mayor parte dos
edefficios se veem demolidos,
e convertidos em Palmares, e
mattos; podendo ser Lamenta=
da na mesma forma, que Je=
rusalem, esta que foy a mais
populoza, e magnifica Cidade
da Oriente! As Igrejas e Con=
ventos permanecem emquanto
ao material dos edefficios, e no
formal

Systema

e no formal muito deteriorada,
por estarem em huma Cidade
dezerta, onde naõ há frequente
Concurso, por que esses poucos
habitantes, que por lá existẽ
vivem em bairros mais distan=
tes das mesmas, e em Ilhas Cir=
cumvizinhas a Goa, vendo-se
tudo reduzido ao mais deplo=
ravel estado, por se olvidarem
da Conservaçaõ, cuidando tarde
no necessario restabelecimento,
e desprezando huma joya taõ pre=
ciavel que se possuhio a custa de
taõ illustre, e copiozo Sangue

derramado

derramado. Tem esta Ilha hum nobre Porto, que sendo famozo pello antigo Commercio, se vê hoje Lastimozo pella sua total Suspensaõ.

Duas vezes foy tomada pellos Portuguezes, a primeira no anno de 1510, a 13 de Fevereiro, e a segunda a 25 de Novembro do mesmo anno, Regendo aquelle Emporio o famozo Affonço de Albuquerque, a quem Confessa o Portuguez Oriente toda a primazia, e gloria da sua restauraçaõ, pello remir do tiranico poder de Idalkan, descendente de Idalka a Cerrimo, e formidavel propugnador

propugnador Contrario dos Portu=
guezes, assim por razaõ deinimi=
gos, Como de vencedores, fazendo=
lhes Sempre huma Sanguinolen=
ta guerra, tanto para Conserva=
çaõ dos Seos Estados, como pa=
ra extincaõ dos mesmos, que De=
conhecia mais poderozos Com=
batentes.

Na ponta da mesma
Ilha que verge para a Barra,
fica hum Reducto piqueno, a
berto pella parte de terra, mui=
to mal fortificado, egoarneci=
do; naõ Só por falta da Re=
gularidade necessaria, Como
pello

pella Situaçaõ ao mesmo tem=
po, que no álto desta ponta on=
de Se acha fundado o Convento dos=
Relligiozos Reformados de Saõ
Francisco, e a Sua Igreja Com
a invocaçaõ de Nossa Senhora do=
Cabo, Se offerece Lugar Sufficien=
te; e na realidade muito acomo=
dado para huma Cidadella, e com
tal propriedade, que poderá Ser=
vir de refugio a todos os Cidada=
ons de Goa no cazo que Se=
vejaõ atacados de alguma Re=
pentina invazaõ por lhe ficar
mais perto e facil o adito a es=
te

Systema

aeste Sitio onde melhor po=
deraõ tratar da deffeza de to=
da a Ilha, rebatendo a furia
dos inimigos, do que valerem-se
da Praça de Mormugaõ, para
este fim distinada, havendo
entre huma, e outra parte, a
medeaçaõ de hum Largo braço
de mar, que pode ser deffendido
pellos mesmos invazores, tornã=
do-se por este modo inutil o
refugio pella a lixcada dificul=
dade do transporte.

Todo este incon=

inconveniente, e Risco tão damno=
zo, podem Cessar tomando-se o=
expediente de fazer erigir na=
quelle Sitio Com boa Ordem, e=
Louvavel Simitria a projectada
Cidadella, que Com muita facil=
lidade, e pouco dispendio, Se pode
vencer o trabalho desta tão util
Como necessaria obra, que não
Só ficará Servindo de freyo ao=
inimigo quando procure te=
merario Senhorear-se de Goa,
e deffender de todos os embara=
ços os Soccorros que entrarẽ
pella Barra, por a ficar do=
minando

Systema

de minando com as baterias
Cruzadas da Praça de Mor-
mugaõ e da Agoada sem rece-
yo do menor damno, mas tam-
bem de impedir qual quer de-
zembarque, que prezuma fa-
zer o inimigo, como já por ve-
zes o tem praticado entrando
pella Barra de Mormugaõ
a saltar nas prayas de-
Donna Paula, valendo-se das
suas galvetas, que saõ em
barcaçoens ligeiras arma-
das em guerra, e executar os
seus intentos Negando
a tan-

Marcial

Chegando a tanto excesso o seu atrevimento, que não só dezembarcou o pirata Bonsulo as suas tropas em Bambolim, mas se animou a saquear todo o lugar, e levar com sigo prezo a hum rico Mercador chamado Ramgy Porobo, que depois se remio, libertando-se por hum grosso, e extraordinario computo de dinheiro.

Tudo isto succedeo no tempo do Governo de Vasco Fernandes Cezar, sem que fossem bastantes a impedillo os muros, e baluartes da praya de

Donna

de Donna Paula, por que nem ti=
nhaõ guarniçaõ, nem vigias;
termos emque os Governadores
Sucessores do Vi Rey Conde da=
Ega, dispozeraõ huma Ronda de
Langabotes, armados com pes=
sas de nova invençaõ para se=
gurança da Barra, visto que
as fortallezas a naõ podiaõ bẽ
deffender. Tambem he mui=
to facil o dezembarque nas
prayas de Calleigaõ, pella grã=
de distancia, que ha entre o
forte do Cabo, e o de Gaspar Di=
as, que foi feito no anno de=
1598 pello Vi Rey Dom Francis=
co

Marcial

P

Francisco da Gama Conde da Vi=
digueira. Havendo indicios de
Guerra, goarnecê-se estas prayas,
Com tropas de Ordenanças;
mas Como o poder, e a maliia
dos inimigos mais se augmen=
ta he necessario, que tambem
se augmente mais a nossa Vi=
gilancia Com multiplicadas
Cautellas; por que hoje alem
da Armada Naval dos Mara=
tás, que rompendo quazi sem=
pre os tratados da paz ataca=
cão as nossas fragatas, temos
a Aydar Alykan vizinho, que
pode ser muito prejudicial ao
Estado

ao Estado, por hir crescendo tan=
to em forças, que cedo se fará
mais poderozo, que os antigos
Alabios, e naõ perderá este A=
gareno occaziaõ que lhe possa
ser util, fazendo hum de repenti=
no dezembarque nas refferidas
prayas, naõ para roubar Al=
deas do dominio de Goa; como
fizeraõ os piratas em Salcete,
Governando o Arcebispo Pri=
maz, Joaõ de Mesquita, e Fe=
lipe de Valladares Sotto mayor,
nem para surprender, e pri=
zionar Mercadores gentios;
como fez o Bonsullo em Bá=
delim

Bambolim, mas para se=
nhorear de todo o Estado da India,
por ser este inimigo muito am=
biciozo, astuto, e inclinado a con=
quistar todo o Industaõ, e ex=
pulsar os Europeos nelle es=
tabellecidos.

Pello Ryo dentro, ē=
distancia de hum quarto de
Legoa assima de Gaspar Dias,
fica o Pallacio dos Vi Reys, no=
Bairro chamado Pangim, que
antiga mente servia de Cas=
tello, onde havia hum Coman=
dante com sua goarniçaõ;
que se fabricou por ordem

do

Systema

do Vi Rey D. Jeronimo de Azevedo, no anno de 1545, e no de 1764, o converteo em Pallacio o Vi Rey Conde da Ega: Logo adiante do mesmo se formou huma ponte Sobre arcos naõ só para comunicaçaõ das agoas, e embarcaçoenes piquenas, que por ellas passaõ; Como tambem dos Bairros de Pangim, e Ribandar, a qual mandou Levantar a Camara de Goa, a instancias do Conde de Linhares no anno de 1633, e tem de comprimento quazi huma Legoa. Em Panelim,

onde

onde se acha a Caza de Pol=
vora, e Contigua a ella o antigo
Pallacio dos Vi Reys pela mu=
dança deste para Pangim; fi=
cou aquelle servindo de Hos=
pital.

Indo-se pello mesmo Ryo
assima se veria mais alguma
artilharia espalhada, e meti=
da na agoa, que o Conde da
Ega a mandou ajuntar as=
mais. Pouco mais adiante,
está o Paço de Daugim, com
huma piquena Couraça, on=
de havia antiga mente ga=
arniçaõ

Goarniçaõ. Depois disto
se seguem os Baluartes,
e muros athe o Paço Seco de
S. Braz, que se fortificou no
Governo do Conde de Linha=
res, pellos annos de 1627; ho=
je pede huma grande Refor=
ma por se achar aRuinado,
e da sua Conservaçaõ pende
em parte a de Goa; mas Co=
mo se poderá Conservar, se
se Reparar a Ruina, tanto
material, como formal,
pois se Compoem a sua go=
arniçaõ de invalidos, man=
cos

manços, e a Leijados, sem ne=
nhuma excepçaõ; talvez por
a julgarem menos necessaria
na paz, sendo na guerra taõ
precisa, nascendo da qui
muitas, e mui consideravé=
is des ordenes, despezas, e jac=
turas, como a mesma expe=
riencia nos fez conhecer no
Governo do Conde de Sanda=
mil, pella invazaõ dos Ma=
rataz nas duas Provincias,
de Salcete, e Bardez.

Do Passo de=
S. Bras

Systema

de S. Braz, Continua o mu=
ro na mesma forma thé a For=
taleza de S. Thiago, ou Ban=
darterim, que se acha no esta=
do da primeira, como já se di=
ce. Segue-se Logo a Couraça
do Mangueiral com Sua tre=
cena para quartel de huma
Companhia, e depois Corre o=
muro thé o grande baluarte
de S. João Baptista, onde
há Trecena com Comodida=
de para Soldados, e Officia=
es; ainda que a mayor parte
se acha demolida: deste Lu=
gar

Marcial

Lugar, que se diz Carambolim,
atravessa o muro pello outey=
ro thé a Caza da Polvora, em
muitas partes ja arruinado,
e aberto. Toda a Ilha que tem
sette Legoas de circumferen=
cia, está cercada pellos dous bra=
ços de Mar, que sobem da Bar=
ra. Em Agasalim fica o Pas=
so de S. Lourenço, fronteiro a
Provincia de Salcete, que sen=
do antigamente muito bem
fortificado hoje se vê despre=
zado, e apennas nelle se conser=
va hum Capitaõ de homenagem,
sem

Sem guarnição alguma. No anno de 1765, se deo principio por ordem do Senado a huma nova Caza, para aposentaria do Capitam, mas não se tratou da reparação das Ruinas principaes, podendo destas nascerem outras que se fação mais sensiveis, e irreparaveis no cazo de sermos invadidos por inimigos, que se queirão aproveitar da occazião, que as mesmas Ruinas offerecem.

No governo de Antonio

Marcial de Antonio Paes Sande, foraõ muradas varias Ruas da Cidade de Goa, deixando-se portas em partes para o uzo, e serventia dos Cidadaones; pouco porem durou esta obra; porque se arruinou, e ficou aberta, como de antes. Isto he' o que se lamenta hoje em Goa, porque prezentemente se reparaõ algumas Ruinas nos muros Praças, ou Cazas, pertencentes a El Rey so' he para alguns mezes.

Ao Norte da Barra dis

Corre

Systema

discorre a Provincia de Bar=
dez, e Logo aentrada della fica
a Fortaleza da Aguada mui=
to bem Regular: no alto do ou=
teiro, Há hum Castello Com se=
te baluartes, e seu fosso, e no=
Centro do mesmo aparece hu=
ma torre de seis braças de=
altura onde está ofaral, e tam=
bem Há nelle huma boa Cister=
na, que sendo indispensa=
vel a sua util Conservação,
Hoje tambem se vé em tal
estado, que não pode Conser=
var huma gotta de agoa.

Daí=

Marcial

Das Precenas, e Cazas que Servi=
aõ para Officiaes, e mais goar=
niçaõ apenas Se divizaõ as pa=
redes.

Do Baluarte de S. Lourén=
ço de Linhares da Courassa da
Barra, nasce hum Outeyro, que
vem morrer junto ao Baluar=
te chamado vulgar mente ho=
pezo da Pimenta; e Corta o Rio
de Singuirim. Neste Lugar
Se fazia o Embarque, e dezem=
barque da Pimenta, vinhos, e ou=
tras mercancias Estrangei=
ras; e para a parte do Norte Cor=
rè o Rio the o Baluarte novo;
pouco

pouco adiante do qual tem
principio o fosso, que poderia
receber agoa do mar, abrindo-
selhe huma piquena cava em
distancia de quatro braças, e as-
sim ficava mais deffendida a-
quella Praça, estando cercada
de mar. Aborda da agoa con-
tinuaõ os muros ja em parte
quebrados the' o baluarte novo,
e daqui buscaõ a porta de Gal-
vaõ, que he' a segunda da Cou-
rassa do Castello da parte do
Norte. Esta Praça deve ser Con-
servada com summo cui-
dado

Marcial

Summo Cuidado, por ser obraço
direito de Goa. A fortaleza dos
Reys Magos, sita na entrada da
Barra fronteira a Gaspar Dias,
que se fez por Ordem do Vi Rey
Dom Affonço de Noronha Com
huma Couraça dispara a sua
artilharia ao Lume da agoa; o-
bra que lhe mandou a Pressentar
o Governador Manoel de Souza
Coutinho, e no anno de 1598
por Ordem do Conde da Vidiguei-
ra se Levantarão Cazas para
rezidencia do Cappitaõ e solda-
dos.

Hum

Systema

Hum braço de Mar entrada:
Barra buscando o Norte the a
Aldea de Tirim, onde o Conde
de Linhares mandou Levan:
tar hum Forte, e muros, com
mais duas fortificaçoens, Hu:
ma de S. Christovaõ, e outra
de S. Miguel em Cotovalle.
Voltando para a parte do mar
sobre a Barra de Itapora fi:
ca outro Forte que deffende a
entrada da mesma, e se acha
necessitada de hum grande
reparo. No alto de Outeiro
em minente ao mesmo forte

ordenou

Marcial

Ordenou o Vi Rey Marquez de Louriçal, Sendo General Manoel Soares velho, Se Levantasse outra fortalleza, que Seria muito util Se Se acabasse, com aquella perfeiçaõ, que pedia a obra Segundo a planta, com que Se principiou; porem ficou imperfeita, porque Senaõ Continuou depois da morte do mesmo Vi Rey. Tambem naõ Seria menos util a Lava que intentou mandar abrir o vi Rey Conde da Ega do Ryo de Sirim the o de Itapora, oque Se venceria com facilidade

facilidade, e com ella ficava to=
da a Provincia de Bardez Illha=
da, devidida do inimigo Bon=
sulo, e mais segura.

Desvaneceo=
se este projecto por recearé
innundação nas vargens de=
Pirim com prejuizo dos Al=
deanos, e juntamente nas ou=
tras sugeitas as correntes de=
Capora. Persuadome, que
este inconveniente se remedia=
va com valados que os mes=
mos fariaõ como sucedeo nas=
margenes dos Rios de Goa, onde
sem

Marcial

Sem Comparaçaõ Saõ mayores, emais precipitadas as Correntes. No anno de 1528 governando Nuno da Cunha aquelle Estado, Se entregou esta Provincia de Bardez a Coroa de Portugal.

Da parte do Nascente, junto as terras, que foraõ de Idalxá e hoje de Bonsulo, fica a Ilha de S. Estevaõ Com o Seu forte, e algumas Faldinas. Ao Norte fica Divar Ilha vulgarmente Chamada Piedade, onde Está hum Passo fortificado Com alguma

alguma artelharia, Cazas de Rezidencia para Capitaõ, e Soldados na Aldea de Narua; mas hoje se acha totalmente arruinado. Tambem na Ilha de Corjuem vizinha aquella há outro forte na aparencia, e na realidade fantastico. Logo adiante desta Ilha se discobre a fortaleza de Corjuem, e Panelem, sendo esta ultima demolida com a inrazaõ dos Marataz em Salcete, e aquella se vê hoje muito deteriorada. Foraõ conquistadas pello Vi Rey Cae:

Marcial

Caetano de Mello de Castro ao Dessay Quem Saunt, no anno de 1705, na mesma ocaziaõ em que se rendeo o forte de Amonã, Situado defronte de Santo Esteraõ, e o de Bicholim, que foraõ mandados arrazar. mas o Bonsulo os fez depois reedificar.

Ao Sul da Ilha de Goa, Logo a entrada da Barra está a grande fortaleza de Murmugaõ frõteira a da Agoada, bem goarnecida de Artilharia, ainda que com suas faltas, na qual por

Real

Real ordem se erigio Em uma
Cidade no tempo do Governo
do Conde de Alvor Com bellos
Edificios, e ficaria impene=
travel se se lhe abrisse tam=
bem alava em distancia de Cen=
to e Cincoenta braças para re=
ceber agoa do Mar, e Com a su=
ccessaõ dos tempos se profun=
dária por forma que por ella
podesse entrar a nossa Arma=
da de remos no Inverno sem
o menor risco.

Esta Praça, hé o bra=
ço esquerdo de Goa, e nos ser=
vio

Marcial

Servio de refugio no tempo do=
governo do Conde de Sam Do=
mil, pella invazaõ dos Mara=
taz; e nos hé muito util, e se de=
ve aplicar toda a diligencia
na sua Conservaçaõ. Pouco
distante della, surgem do=
mar os Ilheos Cobertos de ar=
voredos, e regados de agoa doce,
onde se recolhem os inimigos cõ
damno das embarcaçoens mer=
cantes do Estado.

Na vizinhança
de Ponda ao Nascente, fica a For=
taleza de Rachol, que por estar
mal

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

mal fortefficada Ke mandou
o Conde da Ega Levantar al=
guns baluartes, emuros, que
the o anno de 1770 naõ esta=
vaõ acabados, Com os quaes, Sē=
do feitos como pede aboa ordē,
ficará aquella Praça inexpu=
gnavel. Ella Se entregou a Dio=
go Lopes de Siqueira, governan=
do aquelle Estado, Como deffere
Faria, e Se pode ver nos assentos
dos Contos da Cidade de Goa, Com
toda aindividuaçaõ.

Marcial.

Vizinha as terras do Sunda, fica a Jaclina de Cocolim, e da parte do Mar a Costa, forte piqueno, e já desprezado: mais ao Sul fica a Fortalleza do Cabo da Ramá, que no anno de 1763, por receyo do Regulo Aydar Aly Kan, entregou o Rey Sunda ao Conde da Ega, que lhe mandou fazer alguma obra para ficar mais deffensavel; ainda que lhe pode redundar emprejuizo a vizinhança de hum grande Monte, que adomina, em distancia dos duzentos passos

passos, e se faz ardua a sua exerçaõ, por Cauza de dispendio, que naõ deixará de ser excessivamente avultado.

As Provincias de Ponda, e Zambaulim Contiguas a Salcete, que foraõ Conquistadas aos Maratás no governo do Conde da Ega ficaõ ao Nascente. Naõ devo deixar de Louvar a alcertada Rezoluçaõ, que tomou este Vi Rey, de fazer demolir a Fortaleza de Mardanger, em justa vingança do Sucesso do Conde de Alva

de Abra, e mayor firmeza da
mesma Conquista, fazendo por
este modo Cessar, edesvanecer
toda equalquer esperança, que
no futuro podesse recresser, cõ
a Sua Conservação attenta ana=
tureza dos Maratas inquieta,
e inclinada a inrazoens, Como
a Seu tempo melhor direy.
Estas duas Provincias prezẽ=
te mente Só Seachaõ goarne=
cidas por Sipaes expostas a=
irrupçoens por varias partes
Sem as necessarias forças pa=
ra a Sua deffeza; por cujo
motivo

motivo não só se faz duvidoza a sua Conservação, como a decla=cete, por se offerecer na quella huma prompta entrada pellos tres Caminhos das montanhas, por onde muitas vezes tem descido o inimigo, como melhor se verá em seu Lugar.

No anno de 1765 entregou ao Estado Giuba Sabonis do Dersay Quem Saunt a Praça de Bicholim, que hé muito fraca por sua Situação, dominada de hum Outeyro. Per=

tendeo

Marcial

Pertendeo o Conde da Ega man=
dar a Lazaha, como fez a de Alor=
na; porem ficou sem effeito o=
seu acertado pensamento. No=
mesmo tempo se entregou tam=
bem a Provincia de Pirnem,
que esteve já sobgeita por nove
annos ao dominio de Portugal;
no Governo subsequente a o der=
te Conde desfrultava o Dessay
as Rendas das terras de Bicho=
lim, pagando a guarniçaõ da=
Fortaleza, e das Aldeas, perten=
cente ao Estado, como tambem
os Lucros do dinheiro que sobre

Mar

Mas tomou emprestado a hum Mercador de Goa: hoje cessou tudo isto, por que no Governo de D. Joaõ Joze de Mello se entregou esta Praça, e Provincia ao mesmo Dessay, e se retirou a sua goarniçaõ para Goa, como adiante se dirá.

As Pernenas fabricadas nos anteriores tempos com tanto excesso de trabalho, como de despeza em Cavallaria, e Atroma para Quartel de hum Regimento, se vem hoje totalmente arruinadas,

e necessitadas de reparação; e ainda os mesmos portos pertencentes não só a este, como a outros destacamentos reedificados por ordẽ do Conde da Ega, estão hoje na mesma forma clamado pello beneficio, de que necessitão por tantas bocas, quantas são as ruinas, que a impulsos de hum indisculpavel ocio se fazem cada vez mais patentes, e devendo fazer huma vehementissima impressão de vigilancia no nosso cuidado os disconsertados ecos da quelles inanimados marmores

Marmores acuzadores eternos do nosso discuido, parece que mais nos insurdecemos aos multiplicados golpes das suas penetrantes vozes, e quando as queiramos escutar, talvez, que a repercucaõ de hum mais formidavel extrondo faça que tudo se meta em desordem, horror, e confuzaõ.

Os antigos governadores daquelle Estado, naõ só se animavaõ, e abrazavaõ no zello do Real Serviço, como no Divino Culto,

Levan=

Marcial

Levantando immortaes Pa-
droens aos Seus nomes, na
Criação dos Sumptuozos Tem-
plos Consagrados a Divinida-
de do Altissimo, de quem Sem-
pre imploravaõ os auxilios da
Sua interminavel mizericor-
dia, para que por este meyo
podessem Conseguir a feliz
administração dos Seus Go-
vernos, Seguindo o exemplo
do Santo Rey David, que por
este meyo alcansou Sempre
os mayores triunfos dos Seus

inimigos

inimigos: deste modo se por=
tavaõ tambem os Vi Reys
da India, como temos nas
suas Coronicas, vitorias,
etrofeos com rendimen=
tos de muitas Praças, eter=
ras para o seu Soberano,
e ao mesmo passo naõ se
descuidavaõ de adquirir al=
gumas para Deos, naõ se=
poupando a trabalho, do=
qual podesse rezultar ser=
viço util alguma, e outra
Magestade, vizitavaõ pes=
soal

pessoalmente as fortificaçoens, assistiaõ as suas obras, e naõ só reparavaõ ruinas, e muros, e Praças, mas os faziaõ construir de novo nos Lugares mais convinientes. Naõ quero com isto increpar geralmente a todos os Sucessores daquelles Heroes, por que muitos, quando os naõ tenhaõ excedido, ao menos os teraõ igualado; e os erros na cuidos dodescuido de alguns, tal vez que se mostrem inculpaveis, attentas

Systema attentas as Circunstancias da prezente Estado.

Cap II

De varios Sucessos, que Concorrerão para a decadencia de Goa, e seus habitadores.

Impossivel parece descobrir meyos Convenientes para a Conservação do Estado de Goa, attenta a sua decadencia; mas Como são variaveis os tempos, e de pouca duração as in=

Constan=

as inconstancias do bem, e mal
a mesma mudança, que Com=
mummente pelo decurso da=
quelle costuma acontecer com
alguma experiencia adquiri=
da, melhor mestra de todas as
Couzas abrirá o mais facil,
e proveitozo Caminho para o
Seu taõ importante restabe=
lecimento. Os Athenienses
(Como diz Bocc.) naõ Con=
sentiaõ aos Seus Patricios en=
trarem nos Templos dedica=
dos a Jupiter; Sem que pri=
meyro

primeiro bebessem dos Lico=
res doces, e amargoz que pa=
ra isso tinhaõ na entrada das
portas: dando-nos deste mo=
do a entender, que só sabe
estimar a docura do bem a=
prazivel o que já tem ex pe=
rimentado o amargozo trago
do mal. De huma, e outra
potagem Largas experiencî=
as tem os habitantes de Goa,
para se empenharem com to=
das as forças a Lançar fora o=
mal

o mal das infelicidades, e abra=
car com gosto o bem da fortu=
na, que o espera.

Dizia Tulio, que
no Templo de Diana, havia hum
altar consagrado aos Deozes dos=
vagares; porque naõ respondi=
aõ logo aos que os consultavaõ
para decizaõ do que pertendiaõ:
nada declaravaõ do futuro para
prevençaõ do mal, só sim de=
pois de acontecido o damno; e des=
ta sorte ficava infrutifero to=
do o remedio, por perder na tar=
dança a melhor rezoluçaõ para

o acerto

o aberto. Isto mesmo se está hoje praticando na Cidade de Goa, que por naõ se lhe aplicarem a tempo as providencias necessarias para a Sua reparaçaõ se vay perdendo, o que tanto custou a fabricar para ornato de huma taõ precioza joya adquirida com dispendio de tanto Sangue.

Fazem já muitos annos, que esta Capital Cidade da India se acha quazi dizerta, Sendo o mais

propicio

propicio, e fertil Lugar que para habitação escolherão os nossos ascendentes. Eu prezenciei huma Assemblea em que al=guns Fizicos Francezes (ha=vendo assistido hum delles por algum tempo naquella Cidade) estavão disputando sobre a Origem das Epedi=mias que experimentaõ ho=je os seus moradores, e Con=cludio este dizendo, que quan=do entravaõ a diminuir as agoas da Alagoa de Caram=bolim, se Corrompiaõ os ares

Com

Com o pestilento Cheiro que
manava da podridaõ do Seu
Lodo; assim o tem mostrado
a experiencia; por serem ma=
is frequentes as doenças Na=
quelles poucos habitantes no
tempo do Estio, que na do Ou=
tono.

Naõ menos infermidades
padecem os Moradores pello
impedimento dos Canos Reaes,
por donde Costumavaõ pas=
sar assim mundicias de toda
a lidade por falta de Rabi=
tadores que extrahaõ as a=
goas

as agoas dos innumeraveis po=
sos, tanques, e Charcos Se Conser=
vaõ estas nas Suas estaçoens
Corruptas, the que a vehemen=
cia do Sol as vá Consumindo:
desta mesma indigencia de ha=
bitantes, procede outra dos pou=
cos fogos que purifiquem os=
ares inficionados da peste:
finalmente o Hospital que lhe
ficava Contiguo (hoje mudado
para Panelim) era huma das
Circunstancias que Concorreo
para esta deterioridade. A=
todos estes males Se lhe podi=
aõ

Systema

Se lhe podiaõ aplicar os Reme=
dios no Seu principio Com
pouca despeza do Senado, o=
que hoje Senaõ poderá Con=
seguir Sem Crescido dispen=
dio.

Naõ Se pode duvidar do=
grave detrimento, que pade=
cem as partes Litigantes por
viverem dispersos os Juizes,
e em Lugares Remotos, Sem ou=
tra Comunicaçaõ mais que a=
do Rio, do que lhes Rezulta
alem dos gastos Crescidos fi=
carem muitas vezes frus=
tradas

frustradas as suas diligencias, edeferidas as Cauzas por taõ Conciderado tempo, que já se viraõ naõ terem alguma asfim Com adiligente aplicaçaõ devinte annos. A mayor parte dos naturaes das Ilhas Piedade, Moraõ deixaõ a seus filhos por patrimonio Livros de direito, eCom elles seveem nos Lugares das mesmas muitas Cazas opulentas. Elles saõ Solicitadores das Cauzas, Naiques, Meirinhos

Escrivaens

Systema

Escrivaens Alcaydes, e parentes huns dos outros, por cuja razaõ vniforme mente se alomvilaõ a prolongar os Litigios a beneficio tudo de suas conveniencias.

Quando nesta parte se haja de tomar algum expediente de obviar estes injustos procedimentos, e illicitos meyos de adquirir cabedais, a custa do prejuizo alheyo com detrimento das partes; naõ deixará de ser de grande utilidade para o povo, e boa quietaçaõ dos seus

animos

animos, e verem frustrados os inventos da Cobiça destes uzurpadores mais diligentes em procurar Lucros, que Cuidadozos em Solicitar o direito de Seus Constituintes.

Caetano de Mello de Castro, vi Rey do Estado da India, nos ultimos fins do Seu governo, pertendeo dividir por partes aquella pestilencial Alagoa, Cauza de tantas infermidades, e fazer aos Cidadaons merce de Suas porçoens, para todos de mão Commua a entulharem, e plantar Cada hum arros, e palmeiras para

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

para utilidade do povo, e obrigar
aos Juizes, e officiaes dos Tribu:
naes a rezidirem nos seus an:
tigos domicilios dentro da Cidade.
Se neste tempo tivesse effeito a:
quelle acertado projecto, o Sena:
do então cuidadoza mente fa:
ria dezemtopir os canos para
a expedição das agoas, e o povo
para este bem commum me
parece, concorreria com o seu
donativo. Antigamente na:
vegavão pellos Rios de Goa, sem
embaraço the os passos secos,
as embarcaçoenes de gavia; ho:
je

hoje porem se achaõ de tal sorte entopidos os Rios, que apennas podem estas chegar a Ribandar.

Nas Camadarias das Ilhas, e Provincias de Goa se acha rezistado hum Decreto Real, que prohibe sob graves pennas fabricarem-se muros, ou plantarem-se arvores nas margens dos Rios; sem embargo porem deste, se tem praticado o contrario, de sorte que os palmares, e muros edificados depois da Real Ordem nos Lugares prohibidos, servem de impedir o

Curso

Systema

O Curso das agoas, que entraõ da Barra, e das que descem das montanhas nos tres mezes de Inverno, cauzando os embaraços, que se descobrem em varias partes, e pello decurso do tempo viraõ a experimentar o Canal o mesmo inconveniente, e ceſsará de todo imposivel a entrada dos Navios pella barra, em grave prejuizo do Estado.

Em todo o terreno de Goa e seus destrictos senaõ acha a Simento para sustentar qua=
tro

quatro mezes aos habitadores,
e Tropas. Com este pensamen=
to Conquistou Nuno da Cunha
a Provincia do Norte para fazer
Celeyro do Estado, e com a sua
perda ficou inteiramente a
quella Capital dependente dos
Aziaticos, que hoje dominaõ
Norte, e Sul, como nesta Ma=
teria falo Larga mente no Se=
gundo tomo.

Se houvesse em Goa
Celeyro, onde Commoda mente
se podesse Conservar manti=
mento para ao menos hum
anno

anno, parece-me que estaria
mais segura; por que como
a mayor parte das forças do Ini-
migo da Azia saõ Cavalarias,
naõ podendo estas prezistir nas
Provincias (no cazo de alguma
invazaõ) sem esperanças de
a conquistar por falta de ali-
mento, certificado de que ella
se acha provida do necessario
para a sustentaçaõ, naõ só
naõ entraraõ nos seus domi-
nios, mas nem pertenderaõ in-
quietar aquelle Estado, pello pre-
juizo, que receberaõ as suas
Tropas

Tropas, eas de Goa se acharaõ reunidas, sem precizaõ de goarnecer embarcaçoens de Guerra para a Condução de arros, trigo, e o mais necessario: tudo mostrarey melhor no 2.º, e 3.º tomo, e quaõ util he o Comercio para o Estabelecimento da Capital da India.

He taõ natural aos viventes procurar o Sustento para Conservaçaõ da vida, beneficio huma vez adquirido do Creador de todas as Couzas, que as mesmas formigas sendo huns pequenos

piquenos animalejos irra=
cionaes, guiados somente do
natural instincto Custumaõ
em Suas Subterraneas mora=
das fabricar Celeyros de man=
timento para prevençaõ do In=
verno. Nos paizes do Indus=
taõ se Criaõ humas Aves de
Cor verde, a que os naturaes
chamaõ Papagayos, e no Brazil
se apelidaõ Com o nome de Jan=
dayas, Crueis devoradouras das
Seiaras; estas inspiradas do
modo que lhes permite a Sua
irracionalidade, Conhecendo
estarem

estarem maduras, e vinga=
das as espigas de arros, Com
o bicos as Cegaõ, e levantadas
embando as Conduzem para
as Concavidades de Certas ar=
vores, a que Chamaõ Carambo=
leyras, onde fabricaõ Celeyros,
por serem muitas, e todas Cõ=
mummente ocas, Com esta
Rezervada Comida se vaõ a li=
mentando tambem no Inver=
no. Antes de principiar este
tempo, se Costumaõ dematar
aquellas arvores pella Conve=
niencia, e Lucro do arros que
nellas depozitou a sagaz astu=
cia

Systema
astucia destas Aves.

No anno
de 1761 discobrirão os Monta=
nhezes de Maysour nas bay=
xas de hum monte huma Cova,
onde os Monos tinhão em cer=
rado grande quantidade de
milho grosso, e fino para sus=
tentarem as vidas, quando
a necessidade assim o pedisse.
Levado eu hum dia da curio=
zidade, e por tomar algum di=
vertimento, sahi de passeyo
com Aydar Aly Kan, e prezen=
ciey nesta ocazião huma grã=
de bulha, e gritaria que for=
mavão

formavaõ estes annimaes,
por verem aquelles Monta=
nhezes sem piedade despeja=
rem o Celleyro do seu manti=
mento, oque visto por aquelle
Regullo Compadecido do injus=
to expolio que faziaõ aos pobres
irracionaes, contra avontade
dos apossados donos, explica=
da pellos meyos que lhes eraõ
possiveis, mandou que selhes
deixasse alguma parte, que
seria a meu ver mais deseis
alqueires. Suspenço fiquey
com aquella recta determina=
çaõ

determinaçaõ, com apparen-
cias de Caridade, e vizos de per-
feita Compaixaõ em hum Tira-
no sem Costume de exercitar
piedozos actos. Advertio esto
na minha admiraçaõ, e a satis-
fez com hum dissimulado rizo,
do que vim a inferir naõ nascer
da Cauza de taõ Louvavel reparti-
çaõ dos impulsos de piedade,
mas sim que quiz elle de al-
guma Sorte agradar aos genti-
os, e Bragmenes, com aquella
justa, e Compassiva equidade,
por serem estes povos do seu

Reyno

Marcial

Reyno, os que veneraõ aos Mo=
nos como Deozes. Com Ação, e=
Seriam, já senaõ admiraõ se=
melhantes cazos.

Quando nos=
annimaes irracionaes se acha
o cuidado de se preverenirem pa=
ra as necessidades futuras com
quanta mayor razaõ se deviaõ
como racioisnantes os habitado=
res da mesma India acaute=
lar para esta falta na con=
ideraçaõ de que os poderá sa=
crificar, e sobmeter as violen=
cias

as violentas armas, ou da morte, ou de implacaveis inimigos Com estrago tanto mais Cruel, quanto mais irremediavel.

No anno de 1764 se formaraõ as posturas do Senado tẽdentes ao bem publico ás instancias de Dom Lopo Jozé de Almeida hum dos Vereadores nesse anno, addindo as mesmas outras de novo que pareceraõ mais ajustadas ao estado das Couzas. Pouco tempo se observaraõ, e desta falta nascem

Marcial

Consideraveis desordenes em damno da Republica, devendo por isso serem punidos os transgressores asspera, e severamente.

Naõ he menos damnoza á admissaõ, e introducaõ dos gentios nos generos mercantis com excesso aos naturaes, principalmente na rematacaõ, e administracaõ das Rendas da Real Fazenda com exercicio nos cargos da Republica, o que se faz muito incompativel com a boa Razaõ, e ainda mais com

adetermi=

Systema

a determinação dos Regios Alvarás, Ordens, e Decretos, que deffendem esta disigualdade, e Condemnaõ por incompetente, e impio, e de nenhuma Sorte Conveniente Semelhante procedimento por ser abuzivo, e impracticavel, como melhor direy em Seu Lugar.

Governando a India o Conde de Alva, em odio de varios abuzos, determinou, que nas prayas dos Reys Magos Se juntassem as embarcaçoens da pescaria, as quaes Seriaõ registadas antes de Sahirem

de sahirem, e que voltando pro=
curariaõ o mesmo porto, onde
estariaõ os Cabos com bilhetes
dos seus Capitaens, para Com=
prarem o peixe necessario as
suas Companhias, fazendo por
este modo Cessar o abominavel
e escandalozo insulto com que
os mesmos Cabos tornando-se pi=
ratas daquelle Rio, Custuma=
vaõ absorver tudo quanto os
mizeraveis pescadores trazi=
aõ melhor nas suas pobres em=
barcaçoens (1) Durou esta
justa

(1) o Gov.or Dom Luis Caetano de Almeida foi
o primeiro que passou esta Ordem; e acaban=
do a execuçaõ com o seu Governo a renovou
o Vi Rey Conde da Cunha.

justa determinaçaõ em seu Vigor, durante o governo do mesmo Conde d'Alva, e depois se poz em total esquecimento co damno mayor dos pescadores, e de todo o povo por compraré o peixe a estes Cabos por mais sobido preço do que costumaõ receber da maõ dos proprios pescadores.

No tempo passado serviaõ em Goa Cabos das espias Patamares, ou Correyos para segurança do expediente de

seus

de Seus utillissimos minis=
terios assim na paz, Como
na guerra, que se Conserva=
raõ thé ó governo do Conde da=
Ega, o qual ponderando a=
Sua necessaria Conservaçaõ
proveo Com mayor efficacia
os postos vagos, que hoje já naõ
existem, por que Dom Joaõ
Jozé de Mello actual Governa=
dor do Estado lhes mandou
dar bayxa, querendo Suprir
esta falta por meyo de noticí=
as que lhe quizessem Subge=
rir

Systema

Subgerir os Viandantes fal-
tos pella mayor parte de pre-
ciza instrucaó, e da obrigacaó
de responderem com fidelida-
de a couzas taó alheyas da
sua profissaó.

Admiravel he
aeconomia dos Aziaticos, e
ainda dos mesmos gentios;
naó permitirem alguns dos
seus naturaes mendicarem
pellas portas, por naó fa-
zer publica a pobreza que
os obriga a taó vergonhozos
exercicios

exercicios; muito pello Contrario praticaõ os Catholicos entregando-se a este officio, como por modo de vida, a que os conduz mais o occio que a necessidade. A experiencia nos tem mostrado, ser esta huma das Circunstancias que Concorre para a effectiva demonstraçaõ, e decadencia do Estado.

Os antigos Arcebispos Primazes de Goa, querendo obviar a este damno, e ainda modernamente na era de=

Systema

de 27, Dom Frey Lourenço
de S. Maria; Com attenção
ao mesmo, Ratificou as justas
Determinaçoens de Seus an=
tecessores, e ordenou a todos os
Parrochos da Sua Metropoly,
lhe mandassem distinctas Lis=
tas dos pobres de Suas Respecti=
vas Freguezias sem excepção
alguma. Vistas as pessoas de
Claradas nas mesmas Listas
que Com effeito não tinhão
modo, nem forças para agen=
cia da vida, lhes mandou Re

partir

repartir humas tabelinhas
firmadas de Seu Sello, as qua=
es traziaõ os Mendicantes pē=
dentes nos peitos, ou braços,
e Só Com esta diviza eraõ
Consentidos nas Freguezias
por ordem especial do mes=
mo Prelado, Conferida aos
Parrocos dellas Sob graves
pennas, nas quaes incorriaõ
todos aquelles, que mendiga=
vaõ Sem a diviza das tabelas,
demonstractivo Signal de
Suas pobrezas. Com a Suc=
Cessaõ

a Sucessaõ dos tempos, se dei=
xou esquecer este Costume, que
a durar, Certamente seria mui=
to menor o numero dos pobres
affectados, e se empregariaõ
na Cultura das Lavouras, e em
outros exercicios, dos quaes lhe
podesse rezultar utilidade, tan=
to sua, Como da Republica: gra=
vada Com este, e outros excessos
que suprimidos, e providencia=
dos Cedem em beneficio Com=
mum.

Ainda mais se deplora

a de

adecadencia de Goa Com aopu=
lencia dos Mercadores Gentios,
que Setem Senhoreado dos me=
Ihores edificios Construidos pa=
ra ouzo assim profano, como
para o Culto Divino, por preços
infimos em Satisfação de Suas
mercancias, rematadas em pu=
blicos Leyloens, e Convertendo-
os depois tudo ao Seu uzo gẽ=
tilico, e escandalozo, profanan=
do o Sagrado de algumas Cap=
pellas, que São anexas aos mes=
mos Edificios, ou predios, que
rematão

rematarão, demolindo a mayor
parte dos mesmos, ainda dentro
na mesma Cidade para os re-
duzir a palmares; motivo por
que hoje parece Goa huma Al-
dea decadente, e não conserva
já aquella florente perspecti-
va, que com o respeito infludia
nos Estrangeiros que frequen-
tavão os Creditos de opulenta.
Alguns Senadores se opuzerão
com justo fundamento a este
excesso dos gentios: porem
outros talvez, que por igno-
rarem

ignorarem as Consequencias do=
mesmo lhes facultarão a Continua=
ção, sacrificando a Patria, e todo
o Estado por este modo as Vorado=
ras fauces de tão inexoraveis
monstros da Idolatria, e dan=
do o Cazião que os gentios sem
muitas fadigas, nem livros e=
xercitem os officios de inimi=
gos domesticos, fazendo-nos
hoje com o titulo de paz o=
que os nossos primeiros Con=
quistadores fizerão com tan=
to trabalho, dispendio, e effu=
zão de sangue em Cruel guer=
ra

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

guerra, dessolando tambem se=
us edefficios, e Pagodes, e Conver=
tendo alguma parte daquelles
ao nosso uzo.

Cap III

Das forças de Goa, e Sua decadencia

Foy Sempre tão Respeita=
do no mundo, o nome Portugu=
ez, e tão notoria a nobre qualida=
de de seu Constante, e imper=
turbavel espirito, efficaz na

na prompta execução de suas
ideas, que por isso sabe, e con=
fessa o mundo todo, que a vene=
ravel antiguidade desta inclita
nação foi a que ajudada das
sciencias Mathematicas em=
prendeo com valeroza rezolu=
ção, e felis distino as mais di=
ficultozas viagens por mares
nunca antes navegados, deza=
fiando tempestades, e com con=
quistas gloriozas, reconhecendo
terras, ou incultas, ou habita=
das de gentes barbaras, e dila=
tando

edilatando o Luzitano Imperio a todas as quatro partes do Mundo, de tal sorte, que pozerão os pez os insignes Portuguezes em todas as partes da terra, e do mar, que pellos rayos do Sol são illuminados, girando desde o nosso the o Emisferio dos Antipodas com hum sucessivo Luzimento de novos creditos, ainda para com os Principes extranhos.

O Famozo Carlos 5.º Imperador, e Rey das Espanhas havendo man=

dar

Marcial

mandar adeeante a da Nau Vi-
toria pellas instaveis ondas do
mar pacifico, a terras nunca
vistas de Europeos, confiou só-
mente esta grande acçaõ do nos-
so Vallerozo Argonauta Fernaõ-
do de Magalhoens, para que
conhecesse o mundo todo, que
só hum Heroe desta Naçaõ glo-
rioza podia alinear-se á taõ ar-
dua, e perigoza empreza.

Deixo aos clarins da fama
o mais que podia dizer em ge-
ral aplauzo de Portugal, e Le-
ues.

e Seus nacionaes, e Satisfaçaõ
aos apaixonados com o Thezou-
ro Completissimo, que com Van-
ta erudiçaõ em sua estrioza arte
fabricou o insigne Manoel de
Faria e Souza no Epitome das
Historias Portuguezas, onde
com distincta, e particular Sua-
vidade Saciaraõ Seus nobres
dezejos, the ficarem completa-
mente inteirados dos louvave-
is procedimentos dos Portugue-
zes, que Logo no mesmo berço,
Se equivocaraõ com gigantes, pe-
las

pellas avultadas, e extraordina=
rias acçoens que se distinguiraõ
assim na Europa, como na In=
dia, que he agora todo o assumpto
do prezente trabalho.

Foy a In=
dia, hum dos theatros mais co=
micos, onde reprezentaraõ os
primeiros Portuguezes Conquis=
tadores com assombro geral
da Azia, e naõ sey se do Mun=
do todo os mayores papeis, dei=
xando por elles taõ respeita=
vel, e immortalizada memo=
ria

memoria de seus esclarecidos
nomes, que só ella foi em ou=
tro tempo bastante a deprimir
naquelle Emporio o impulso
assim gentilico, como Mahô=
metano, contrario a nossa pre=
zistencia na Azia, influindo
tal temor naquelles barbaros,
que senaõ atreviaõ a profanar
o sagrado respeito estabelecido
com tanto triunfo por aquelles
agigantados corifeos do valor
mais memoravel contemplâ=
do-os ainda depois da morte
vivos

vivos na sua Lembrança como
eternos, justos, e inexoraveis vin=
gadores de seus barbaros atten=
tados, qual outro Marte Cam=
peador o invicto Cid, que ainda
depois de morto montado no so=
berbo Bruto empunhou a es=
pada para degollar, e vencer
monstros formidaveis do otto=
mano Imperio, tornando a=
the os mesmos ossos com tro=
feos, e memorias por metta=
morfoze nunca antes ouvida
na natureza.

Na verda=
de

Systema

Na Verdade se dizem inmor:
taes aquelles Heroes, a quem
a fama publica insignes, a sor:
te distingue famozos, e a emula:
çaõ acclama hoje exemplares,
ou espelhos da posteridade: por
isso Filostrato deo o nome de
Ceo de Toro Babilonico, a aque:
le decantado Palacio, cuja Lu:
zidissima fabrica se formara
de Celestes Zafiros, onde com
vivo monumento, Luziaõ Sa:
gradas imagens de Heroes fa:
mozos, e Deozes Soberanos, que
como

Marcial

Como Prezidentes excelsos, e=
Juizes Superiores, observarão
Com indefectivel attenção as=
acçoens humanas, como har=
bitros, tanto do premio, que bem
merecião aquelles que emula=
vão na Competencia do Louva=
vel Spirito, de seus inclitos as=
cendentes, quanto do Castigo que
justa mente devião experimen=
tar, os que total mente aberras=
sem da proposta igualdade, at=
tento o poderozo influxo destes
Heroicos exemplares.

Ah=
que

Systema

Oh que valentes, e esclarecidos
stemas se nos offerecem nas=
imagens daquelle Ceo, para
com ella fazer reviver na me=
moria dos Portuguezes da In=
dia a Lembrança do ennobre=
cido Spirito de seus illustres
antepassados, que dezafiando
a sua mayor emulação os insta
ta indispensavelmente a pro=
gredir mostrando que herdarão,
ou no sangue, ou no nome a vir=
tude de tão excelsos Heroes,
a quem admirou sempre o Orbe
illustres Prototipos no dezempe=
nho

Marcial

no dezempenho das funçoens de Marte: mas Se fados iniquos, oh Sorte invida, oh Condiçaõ Sobre fragil inconstante, mais poderoza para a facil Recepçaõ do vicio, que efficaz para Conservaçaõ da virtude?

O Vicio hé huma mortal peçonha, que com facilidade Se defunde nos Corpos taõ imperceptivelmente, que quando chega a Ser Conhecido, hé quando está já Radicado em tal

em tal forma que nehum
Remedio he bastante a extir-
pallo, naõ sendo entaõ já util
a boa aplicaçaõ da arte, ou da
Endustria, por que sem nun-
ca declinar sobe a hum tal
augmento, que subtil se co-
munica aos Saons, para que
feridos, ou pereçaõ todos, ou
Contagiados se sopitem em
hum inadvertido Letargo, co-
minaçaõ total e nauzea Con-
tinuada a Receber para a sua
mesma Restituiçaõ os dictames
Sub-

Marcial
Subministrados pello Conce=
lho dos prudentes, e ainda com
desprezo dos Sentimentos em
que faz advertir a razaõ, e o
natural instincto, segundo
a natureza, inclinaçaõ, e
apetencia do Subgeito: Sen=
do por outra via indubita=
vel, que abrasando a natu=
reza o vicio mais prompta
mente, que a virtude, e poden=
do aquelle mais, que esta, vem
a fazer-se de pois mais inutil
e odiosa a melhor aplicaçaõ
dos

Systema

dos excellentes antidotos, por achar degenerada a natureza tanto na qualidade, quanto na quantidade da sua affectação.

Estes saõ os effeitos horrorozos daquelle mal em commum com particularidade hoje entranhavel e radicalmente grassado no Mundo de Goa, e seus habitadores, que com a corrupçaõ dos tempos, degeneraraõ em costumes por forma, que nem homens parecem, quã

to

Marcial

quanto mais verdadeiros, e Suc=
cessores, ou no Sangue, ou no=
nome daquelles invictos heroes,
a cujo intrepido valor feliz
mente vencido, e subjugado
o Oriente, todo tributou nas
aras do mais Sagrado respei=
to as incessantes acclamaço=
ens de Vencedores, collocados
como Socios de Marte no tem=
plo da fama.

Bem sey que nes=
ses dourados Seculos, em que
gloriozamente se conquistou
a India

a India obravaõ alli as forças
unidas, maravilhozos effeitos,
os quaes senaõ devem esperar
hoje taõ prosperos pella divi=
zaõ das mesmas. Bem sey,
que o ocio nascido da paz
firmada pellas valerozas ar=
mas dos mesmos Illustres
antepassados faz esperar os
alentos de todo o marcial furor,
transmutando em timidos
servos, Leoens generozos, Con=
fundindo a nobre qualidade
de aquilinos espiritos superio=
res

Superiores atudo, Com aimbe-
cilidade da Castcira, e Vacilan-
te pomba: porem o certo Sé, que
Lioens generozos, e Aguias Su-
blimes senaõ devem Confun-
dir, e menos o Cultar o eLeva-
do, e generozo espirito a nobre,
e Sublime qualidade Continua-
da por huma natural, e Ligitima
Sucessaõ; para que possaõ mos-
trar a actividade de Aguias, e
generozidade de Lioens no Ser-
viço do Rey, e da Patria, a qual
Sevê hoje muito decaîda da-
quelle antigo explendor, Com
que

Systema

Com que no Seu Oriente brilhava por influxos dos Rayos da Luzitana espada, e Conservado na praxe este propozito, fará que Goa, qual outra Fenix possa Renascer de Suas proprias Cinzas.

Tem a India prezente mente as forças em numero que lhe saõ bastantes para a Sua deffeza, tanto por terra, como por mar, e muito proporcionadas a Sua Conservaçaõ quando Se façaõ unir os Corpos dispersos, e Reduzillos

e Reduzilhos a huma inalteravel regularidade, e obediencia, e descipplina militar, que nelles inteira mente perdida se acha hoje; assim como em algum dos Seus Cabos a falta do prudente vallor, e do Scientifico Conhecimento do Systema Marcial Aziatico Com Local experiencia do Paiz, e do inimigo, Cuja falta Sensivelmente Se tem feito publica, e Censuravel Com as frequentes rotas que

Systema

que em Goa, e suas Provin=
cias temos experimentado,
como depois mais individual
mente mostrarey.

Conservaõ-
se em Goa dous Regimentos
de Infantaria, nos quaes se=
alistaõ mil, e seis centos ho=
mens (1) mais assim trezen=
tos Artilheiros em tres Compa=
nhias na Marinha, e nos Pre=
zidios se ocupaõ outros tan=
tos, sem excepçaõ de alguns
perpetuamente invalidos
por

(1) Na Epoca de 1752 se conservavaõ du=
as Compa.as de Naturaes, da primr.a era
Cappam. Joaõ Lobo, e da Segda. Gregorio de
Siqr.a ambos naturaes da Prov.a de Bardez

Marcial
por suas habituaes molestias,
edefeitos. Tem mais tres Com=
panhias de Cavallos, que sendo
taõ necessarios para aludir
Com presteza as repentinas
invazoens nas prayas, epar=
tes mais remotas, naõ exce=
de o Limitado numero de Cen=
to e sincoenta Soldados: naõ
se excluindo Meyrinhos, e Es=
crivaens: podesse vigorar ma=
is este Corpo Com duzentos
homens: na mesma forma
sepode aprompitar mais seis
Centos

Systema

Centos Cafres em Goa, enas
Provincias, onde se Conservaõ
mais as Corporaçoens, de Or-
denanças, Alardos, e Auxilia-
res, que passaraõ de tres mil
individuos; no mesmo nume-
ro Comtemplo as Tropas de
Sipaes Comandadas pello be-
nemerito Domingos Franco
Belico de Velasco, Affricano
de Naçaõ Com officiaes Eu-
ropeos, bem Cultivados no exer-
cicio Militar da Azia, que
unidos todos ao principal, se

poderá

Se poderá formar hum Corpo de Tropas the o numero de no= ve mil quatro Centos e Sin= coenta homens, Capazes pa= ra a Guerra. As forças Na= vaes, se fornecem Com Seis Fragatas, huma Palla, e de= zaseis Manchuas armadas todas em guerra, ainda que naõ se achaõ tripuladas.

Estas saõ as forças que existem hoje em Goa, que sen= do fornecidas de armamentos, e petrexos necessarios Com

aindefecti=

Systema

a indefectivel Regularidade
que pede as Sciencias, e dis-
ciplina Millitar (de que total
mente estaõ carecidas as Regu-
lares Tropas daquelle Estado)
saõ muito bastantes para
a sua Conservaçaõ, e Susten-
taçaõ daquelles dominios, os
quaes se poderaõ augmentar,
ou ao menos cessar a conti-
nuada infellicidade, em que
o tem precipitado a des or-
dem das acçoens Millitares,
e para prova concludente a-
pontarey

Marcial

apontarey alguns Sucessos
funestos, originados da mesma
des ordem, e perniciioza Con=
fuzaõ, todos veridicos: e Seja
o primeiro o de Aldona na
Provincia de Bardez.

Governan=
do o Estado da India o Conde
de S. Domil, mandou mar=
char hum Corpo de Tropas so=
bre Aldona Lugar na Provin=
cia de Bardez para Castigar
a insolencia do Regulo Bon=
suló, Cometida Contra a Coroa
de Portugal, de quem era seu

datario

feudatarios, desfraudando-lhe
os Seus dominios, Com a injus-
ta interpreza da quelle Lugar.
Marcharaõ Com effeito as Tro-
pas Conduzidas a prompta exe-
cuçaõ do Seu destino; porem
em breve tempo Se viraõ per-
turbados naõ Só pello furio-
zo acometimento do inimi-
go, Como por huma formida-
vel desordem, ocazionada
pellas differenças do Tenen-
te Coronel Malhaõ, e do Sar-
gento Mayor Luis de Seyxas,

fundadas na incerteza do=
prudente Conselho insinua=
do por Jeronimo da Costa,
Como bom pratico daquelle
Paiz, tendente a boa ordem
do ataque, que naõ teve effei=
to, antes foraõ os nossos des=
troçados Com facilidade,
sendo im mediatamente
passados a espada Com bar=
bara Crueldade aquelles
mesmos vallerozos Grana=
deiros, que pouco antes tan=
to se distinguiraõ, e acredi=
taraõ

e acreditaraõ o seu valor na deffeza da Praça de Bassaim.

Outra semelhante desordem precipitou o mayor corpo da principal nobreza de Goa no ataque de Bassaim em huma exicial fatalidade, que pereceo sacrificado pella má dispoziçaõ dos seus mesmos Cabos, aos duros, e irreparaveis golpes do cortil alfange com perda censivel, e quazi geral das mesmas

das mesmas Tropas, que por ser taõ notorio, naõ me detenho em particularizar os seus varios acontecimentos, e parmozas confuzoens.

Mais tragico, e funesto foi sem duvida o successo de Ponda, nascido de outra igual confuzaõ, e mayor desordem, que só he May fatal de partos, ou abortos monstruozos. Ponda he Provincia circumvizi-

Systema

Circumvizinha dos dominios
de Goa, na qual se fortificou
o Marata nosso inimigo den=
tro da Praça de Mordanger,
formada sobre a eminencia
de hum alto, e escabrozo mon=
te, donde dominava a mayor
parte daquella Provincia,
e sahia a praticar soberbos
insultos contra o Estado
de Goa com mais frequen=
te Liberdade. Intentou
o Conde da Alva então ViRey
do mesmo

do mesmo Estado destruhir
aquella Torre de Babel, e
Confundir seus orgulho=
zos Sequazes; practicou
a materia Com os Padres
denominados Jesuitas, que
levados do particular inte=
resse de humas Aldeyas, que
pertendiaõ na mesma Pro=
vincia Confirmaraõ Com
mayor efficacia o pensamẽ=
to do vi Rey por acertado, pon=
derando os grandes interesses
que

que desta acçaõ Rezultariaõ
a Coroa, e a grande gloria
que Com ella adquiria ao=
Seu illustre nome, acrescen=
tando mais, que esta execu=
çaõ Se devia effeituar Sem
mora alguma a vista do=
que, Sem mais prevençoens,
e indagaçoens militares, nem
Conhecimento das forças Con=
trarias, mandou precipita=
da mente marchar as tropas
sobre Mardangol, para onde
se

se dirigiraõ debaxo das Or=
dens do mesmo Vi Rey, que
pessoalmente as Capitanea=
va, julgando talvez, que só
Com a Sua prezença venceria
todas as difficuldades da ac=
çaõ; mas como esta foi ar=
mada no ar, justo era que
fosse elle em pessoa testemu=
nhar os Seus desconsertos que
o obrigaraõ a dezistir do Si=
tio, e retirar-se para Goa, de=
pois de observados os altos

muros da Praça: as Tropas
o Seguirão Com tanta Confu=
zão no embarque, que Sem
verem o inimigo perecerão a=
fogados no Rio outenta gra=
nadeiros.

Não parou aqui a=
desordem, porque as instan=
cias do Padre Durinim da
mesma Sociedade, Conductor
desta empreza, e mais apai=
xonado pello proprio interes=
se, que obrigado do bem pu=
blico

publicos arguindo com os mes=
mos fundamentos, que toma=
vaõ da ocaziaõ, tornou adis=
por outra igual forma, se=
gundo ataque no qual devem=
do acautelar os erros do pri=
meyro, naõ só o deixou de fa=
zer como se precipitou em
mayor abismo. Mandou mar=
char todas as forças que ha=
via de tropas sobre Mordan=
gol, capitaneadas segunda
vez pelo mesmo Vi Rey, que
bramindo em iras pellos
infortunios

infurtunio passado, e mal aconselhado naõ se satisfa=zia já em render a Praça por Sitio, mas sim por escallada, e por violencia do fogo, e devendo fazer Con=duzir todos os belicos artifi=cios para este effeito necessa=rios, e dobrar Com as forças as Cautellas, parece que de=toda a util, e precizâ adver=tencia o privou a payxaõ; porque nesta falta só ad=vertio

Marcial

advertio quando já era irre-
mediavel, quando já os Sol-
dados obedecendo ao toque da
escalada estavaõ já batendo
as muralhas de Mardangol;
entaõ advertio por outra par-
te que lhe faltavaõ escadas
para as montarem, entaõ
advertio que faltavaõ os petar-
dos para infracçaõ das por-
tas, entaõ confuzamente
se advertio no que naõ devia
ter esquecido, e metendo-se
todo

Systema

todo o Corpo em huma Terroroza
Confuzaõ, se entrou a desorde=
nar sem poder separar-se do
violento fogo, que das mura=
lhas lhe fazia o inimigo, vol=
tou as Costas precepitando-se
em mayor desordem, da qu=
al se aproveitou o inimigo.
Sahindo improvizamente
em numero de quatro Centos
Sipaes, armados de espada,
e rodella, que era todo o prezi=
dio da Praça, que estando dis=
postos a render-se as nossas for=
ças

forças, Como depois Confessaraõ, retractaraõ openssamento Com anossa desordem, daqual ajudados passaraõ aespada omesmo Vi Rey Comomayor numero detropas, que naquelle ataque Seperderaõ. Como Sempre humas desgraças geraõ outras, naõ Será nova assim ajá mencionada; Como aqui exporey.

Contra Pirnem Provincia Sublevada, depois de ter Sugeita por nove annos a Portugal, marchou

hum

Systema

Eum Luzido Corpo de Infan-
taria Comandado pello Bri-
gadeiro Agostinho Sansen e
Moler a Reduzilla á antiga o-
bediencia, oque se frustrou Com
perda da mayor parte do mes-
mo Corpo, por que querendo
o Comandante dirigir-se
Com alerto, se entregou as dis-
poziçoens dos officiaes, que
em outro tempo tinhaõ Sido
destacados na mesma Provin-
cia, julgando prudentemente
que Com a Sua Rezidencia te-
riaõ

teriaõ adquirido as noticias do Paiz, e do inimigo Conducentes ao felix exito do seu destino; porem depois se vio que foraõ aquelles, os que mais alheados se portaraõ, sujeitando no Conflicto Com huma Censuravel impericia o Esquadraõ todo aos golpes da Espada de Bonsulo, sem se poder remediar por atalhar pello mão Sitio, e occaziaõ que tomaraõ.

Tem chegado a tal extremo a nossa infelicidade

Systema

infelicidade, que naõ só os inimigos a tem feito mais sensivel, dandolhe mayor ventagem, a nossa desordenada emperiçia, ou nenhuma cautella, que toda a força de suas Armas, como tambem a Rebeliaõ maquinada contra o Estado pellas Propas negras nos annos de 65, e 66, que naõ obstante sua punivel atrocidade, e aggravante malicia; ficaraõ impunes com impaciencia, e

geral

e geral escandalo de todos, prin=
cipalmente daquelles, que
prizaõ o Lecresente orgulho
de semelhantes perjurios, pe=
los factos insultuozos, em que
cada vez mais se precipitavaõ,
que exigiaõ huma publica,
e indispensavel satisfaçaõ,
com aqual se acautelava o=
pernicioso augmento de seus
inconsideraveis attentados, em
que continuaraõ the fazer
publica a sua formal des o=
bediencia a Coroa, como pra=
ticou

praticou Dessay Madagy Ram-
brá no Gatte da Provincia de
Ponda, que Sustentando a Re-
belião Se fez absoluto, naõ
só faltando a devida obedien-
cia as Ordenes do Governo, que
o obrigavaõ a Recolher-se a Goa,
mas oppondo-se por via já de
armas a fazer retroceder as
Companhias dos Sipaes, que
marcharaõ a prendello, como
com effeito conseguio, sem ou-
tras forças mais, que as de
sua escolta costumada a vi-
ver.

a viver meramente de bu=
bos, embrenhados no Centro
dos Mattos; ainda que depois
se extinguio com trabalho
mayor.

No mesmo tempo se lon=
jeou tambem contra Goa,
Narba Naique Sar Dessay
da mesma Provincia de Pon=
da, e se fortificou em huma
Aldea de Zambaulim do mi=
nio de Portugal com poucos
Sipaes; foi chamado a Goa,
naõ obedeceo, antes illudio

da

das Tropas que marcharaõ
aprendello, oque naõ se con=
seguio: emfim passado al=
gum tempo, pedio tuto accesso
Com dous fiadores para se=
recolher a Goa, que tudo se=
lhe concedeo na forma que
elle quiz, e muito a medida
do seu dezejo.

Quazi na mes=
ma estaçaõ de tempo cometeo
Dessay Naguгу Nayque as=
sistente em Bicholim outro
mayor attentado; que prefe=
rindo

preferindo a Sua particular
paixaõ ao decoro Sagrado
das Leys, mandou fazer pu=
blica execuçaõ de Castigo, e
morte dentro do mesmo Lu=
zitano dominio na pessoa de
Soba Nayque Seu parente,
e mais assim fez prender os
Bottes, e hum dito Mercador
Gentio por nome Corondó
Com morte de varios Servos
Seus que rezistiraõ. Este
insulto naõ só praticou den=
tro do dominio Portuguez, co=
mo nas barbas de toda a Goar

nicaõ

a guarnição da Provincia de Pondá; e sendo esta huma Culpa, e temeridade atrocis=sima, passou sem merecido Castigo, tanto da nossa, co=mo da parte de Dessay Quem Saunt aliado de Portugal, que permitio ao Naique Cons=pirado o passo Livre para nos insultar com mayor Liber=dade.

Todas as desordens nas=cem da froxidaõ da incon=sideração, ou desprezo do util,

e necessario, com que se tra=
taõ as couzas, Logo do mesmo
principio, como dicta a boa
razaõ, e mostra a quotidiana
experiencia para dezempe=
nho do Poeta que cantou

Principiis obsta sero medicina
paratur, Cum mala per Longas
Convaluere moras.

He taõ irrefragavel esta ver=
dade que naõ ha fundamento,
que a destrua, e ainda menos,
que possa remediar os descon=
certos, que da falta de sua

necessaria

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

necessaria aplicaçaõ procedaõ; por isso naõ hé de admirar cre=cessem as cediçoens dos Nay=ques perjuros, como se mos=trou nos paragrafos antece=dentes; o que motivou a falta do prompto castigo unico, e ef=ficaz remedio para fazer ces=sar taõ pestifero mal; como tambem faz mais conhecer que deste, e naõ de outro prin=cipio procedem as infelicida=des, e infortunios das acçoens, que com tanta diversidade

Marcial

ou gravidade de Lugubres Suc=
cessos temos experimentado
naquelle Oriental Emporio,
sem abrir mos os olhos para
Conhecer, e émendar os erros
a tantas Luzes manifestas.

Se os agentes principaes em=
prehendessem as acçoens mi=
litares, fundados no perfeito
Conhecimento, e natureza
das Couzas, que saõ Conducen=
tes ao fim do seu felix des=
empenho em todas, e por todas
as Circunstancias, seguindo

o geral

o geral exemplo dos mesmos
Inimigos, que naõ formaõ atta=
ques sem huma cabal noticia,
certa sciencia, e perfeito conhe=
cimento do Paiz, Cidade, ou Pra=
ça por via de mappas tirados
fiel, e exactamente, por In=
genheiros practicos, que giraõ
desfarçados pellas terras, sem
duvida naõ teria succedido taõ
frequentemente ficarem na
India menos airozas as Ar=
mas, e de todo perdida a repu=
taçaõ Portugueza, como se er=
xá

se está vendo voltarem com facilidade destroçados os Corpos militares, e menos airozos os seus principaes Cabos; quando não fiquem no numero dos mortos, como ficou o Conde de Alva, por invadirem, ou delinearem attaques sem as medidas necessarias, sem certa sciencia do Sitio, tempo, e das forças Contrarias.

Reina tanto nos Portuguezes este vicio na India, ou falta

Systema
ou falta de conhecimento do
Sitio das Praças, que já se man:
dou attacar com Artelharia
naval, que havia laborar
mesmo do mar, huma Pra:
ça distante delle mais de
dez Legoas, o que naõ succede:
ria se houvessem mappas, dos
paizes, como faz o inimigo,
e faziaõ tambem os antigos
Governadores e Vi Reys da In:
dia. Esta inadvertencia que
aviso foi praticada no go:
verno do Conde de Alva, que
mandou

Marcial

O mandou Sahir em huma Nau, e o Capitaõ de Mar e guerra Dom Angelo, com ordem para que ataca∫se a Atorpá Praça Situada no Centro de innumeraveis, e inacce∫siveis montanhas, que nem de mar Se pode discobrir; quanto mais offender pella distancia, e Sitio em que Se acha, e ainda que estive∫se no ponto em que entaõ a meditaraõ, nenhuma ruina poderia experimentar da artelharia Naval, pois a Li

Sé

Systema

hé taõ denso, e expesso o Arvoredo, que serve de Reparo, e mayor fortificaçaõ a mesma Praça.

Por outro semelhante exordio falto das necessarias instrucçoens, emprendeo o Capitaõ General Dom Joaõ José de Mello no anno de 1768, de conquistar a Praça de Piro (1) que no Governo do Conde de Alva se entregou ao Rey Sunda: despoz a acçaõ nomeando por principal agente

della

(1) Com ter sido esta Praça Conquistada, e fortificada pellos Portuguezes, naõ se descobrio na Secretaria do Estado o seu plano.

delha ao Secretario daquelle Es=
tado: marcharaõ as Tropas
debaixo do Comando do Te=
nente Coronel Antonio Jozé
Moniz Pinto Coelho, mas Su=
bordinada ao Secretario do
Estado, Como delegado do Gover=
no, e formaraõ o ataque Com
a Certo de hum perito offici=
al, Como hé Joaõ Manoel de
Azambuja, naõ aproveitando
porem o geral trabalho de to=
dos se viraõ precizados a Sua
Retirada pello grande Soccorro
que

Systema

que entrou na Praça; (1) dirigindo-se com boa disposição, e forma para a faxina da praya, onde se embarcarão, ficando só varada em terra o Batalhão, e huma embarcação aberta na entrada do Rio carregada de petrechos de guerra, que se perderão, salvando-se porem os Conductores, e alguma artelharia ficou abandonada no Campo, como se poderá ver no mapa, por total falta de quem a deconduzisse; finalmente quando quiz o inimigo

(1) Recebião os Sitiados pello Rio todo o soccorro sem embaraço das nossas armadas. Cujo progresso se não relatão por serem notorios

MAPA
D'ARTHELHARIA
PIRO

E do exercito Perrente destinado a expugnar a mesma Praça em 5 de Abril de 1768

Artilharia	Numero	Calibres	Quintaes		Arrobas		Libras	Homens Europeos	Naturaes
Peças de bronze	2	16	64		256		8192	304	608
Peças de bronze	2	12	48		192		6144	228	456
Peças de bronze	2	03	12		048		1536	057	114
Peças de bronze	2	02	08		032		1024	038	076
Peças de ferro	2	08	64		256		8192	304	608
Ballas	60	16	07	1/2	030		0960	036	072
Ballas	70	12	06	1/2	026	1/4	0840	031	062
Ballas	80	08	05		020		0640	024	048
Bombas	20	07	04	1/2	018	3/4	0600	022	044
Bombas	20	06	03	3/4	015	20/32	0500	018	036
Bombas	30	05	04	1/2	18	3/4	0600	022	044
Barris de Polvora	12	00	06		24		0768	028	056
Soma total	302	95	233	3/4	932	12/32	29960	1112	2224

Ten.te Coronel Comm.te	1	Ajudantes	3	Cirurgião	1	Capp.am de Mar e Guerra	1
Manjores	2	Capellão	1	Sangrador	1	Engineiros	2

Regim.tos Corpos e Destacamentos	Tropa Regular, e Homens Marinheiros	Capitaens	Tenentes	Alferes	Sargentos	Pifanos	Tambores	Soldados	Somma	Tropa irregular Sypayada por Partidos, e Companhias		Sypayada dividida em tres corpos, como operação na acção
Regim.to de Henriques	Preto Granad.ros	01	01	01	02	01	01	050	057	Sar Dessay de Ponda	373	Primeiro partido do
	Figeiredo Granad.ros	01	01	01	02	01	01	050	057	Lal Mamede	048	Sardessay
	Freire Granad.ros	01	01	01	02	01	01	051	058	Faquer Saybo	042	Narba Nayque
	Lobos Granad.ros	01	01	01	02	01	01	051	058	Cap.am Felis S.te Parin.	038	
	Somma	04	04	04	08	04	04	202	230	Ten.te Coronel	038	Segundo
Regimento de Brito	Madur.a Granad.ros	01	01	01	02	01	01	039	046	Cap.am Ant.to Bap.ta Pacheco	018	Partido
	Henriq.s Granad.ros	01	01	01	02	01	01	035	042	Cap.am Fran.co Peres	026	do Capp.am T. M. S.a
	Sylva Granadeiros	01	01	01	02	01	01	036	043	Cap.am Bernabed Mello	013	de Almd.a
	Araujo Granadeiros	01	01	01	02	01	01	042	049	Cap.am D. Ant.o H.ez	010	destinada p.a
	Cotta Fuzilleyros	01	01	01	02	00	01	040	046	Issup Kan	012	os Comboyos
	Cardozo Fuzileiros	01	00	02	02	00	01	040	046	Cap.am D. Manoel	013	
	Somma	06	05	07	12	04	06	232	272	Cap.am D. Ant.o Marcarenças	008	
Partida de Cavalos	Costa Cavallaria	00	01	01	01	00	00	024	027	Dessay de Canacone	052	
	Somma	00	01	01	01	00	00	024	027	Biu Saunto	100	Terceiro
Corpo d'Artilharia e 2 peças de amiudar	Sarayva	01	00	02	01	00	01	056	061	Nolu Naique	015	Partido
	Barboza	01	02	01	01	00	01	051	057	Dessay de Soniem	089	do Dessay
	Destacam.to do Regim.to de Winroltz	00	00	00	01	00	00	009	010	Govinda pâ	018	Biu Sa-
	Somma	02	02	03	03	00	02	116	128	Dessay d Fatropá	014	unto
Da Guarnição da Angediva	Mendonca	01	00	00	02	00	00	080	083	Dessay Digad Domgrim	032	
	Homens Marinheiros	00	00	00	06	00	00	030	031	Somma	975	
	Total	13	12	14	27	08	12	684	771	Total	975	
Bigairins	300										15	Boer
Somma	300										15	Somma

BIBLIOTECA

oinimigo embaraçar oembar=
que das Tropas, foi atempo que
se achavão já abordo das embar=
caçoens para este effeito destina=
das.

Aprimeira, eprincipal Rui=
na; do Estado Portuguez Ori=
ental, alem destes, eoutros fu=
nestos exemplos Consiste na
pouca obediencia, e militar de
ciplina das Regulares Tropas;
por que são tão despoticos, ab=
solutos, evoluntarios os Solda=
dos na India Portugueza, que
não

naõ duvidaõ responder aspera
mente, e empunhar a Espada
Contra alguns dos seus offici=
aes, que os querem ajustar
as Leys da Sua profissaõ, e=
mantellos no permitivo espi=
rito da milicia, segundo os no=
vissimos Regulamentos de Sua
Magestade Fidellissima, e as=
mais das vezes ficaõ estes trans=
gressores Sem Castigo, por me=
diaçaõ, e empenho de outros
officiaes, que proseguem a
mesma Liberdade devida,

Costume

e Costumes, epello interesse
que delles percebem os deffen:
dem com excandalozo excer:
so contra todas as forças, e
dispoziçoens do direito, e da:
justiça.

Que homicidios Rou:
bos, einsultos naõ praticaõ
estes individuos, sem temor
de Deos, nem dos homens?
Que maldades podem haver,
emque elles naõ façaõ o mais
vil papel com expresso, e a:
buzivo desprezo das sabias,
justas

justas, e providentes Leys de Sua Magestade Fidellissima, e sendo estes puniveis exces=sos, os que nenhuma equida=de em direito merecem, e nas dispoziçoens das Leys, tanto Civis, como militares, elles se cometem em Goa, com es=candalo, e Liberdade cada vez mais Criminavel, sendo pro=tegidos, os aggressores pellos mesmos, que os deviaõ punir, naõ permitindo Largar aos Soldados, para se fazerem te=midos

temidos, e formidaveis pira=
tas dentro do mesmo Rio de=
Goa, que daõ Cassa as Embar=
caçoenes dos mizeraveis Pes=
cadores, e lhes tomaõ a força o=
peixe, que trazem para com
elle brindarem aos seus Pa=
tronos em ordem a continua=
çaõ da Licença, e da Liberda=
de; em cujo exercicio se o=
cupaõ mais que no do Real
Serviço.

Na India trabalhaõ
publicamente os Soldados no=
serviço dos gentios com pre=
ferencia

preferencia ao Real; ao qual muitas vezes, nem ainda nas occazioens de expediçoens, e Combates a Ordem, porque ficaõ Licenciados em Goa, e nas Provincias pellos Seus Officiaes, que lhes permitem estes, e outros abuzos, naõ Só pella Cauza ditta, Como por naõ municiarem as Suas Companhias de viveres necessarios, donde nasce, que nunca vaõ Completos os Regimentos para as acçoens, antes

se experimenta huma Cen=
sivel diminuiçaõ; por que hu=
ma grande parte fica occu=
pada nos Serviços dos gentios,
outra na pilhagem do Rio,
e em outros nefandos exer=
cicios, pellos quaes se constí=
tuem diante de Deos, e dos
homens, os mais odiozos Si=
mulacros do escandalo, e da=
pravidade Com geral impa=
ciencia dos zellozos do Ser=
viço do Rey, assim do Ceo,
Como da terra, que dezejaõ
ver Correctos taõ impratica=
veis

Systema

inpraticaveis abuzos, punidos taõ impios transgressores, e Reduzidas aquellas Tropas a verdadeira observancia da militar disciplina, Como quer, e ordena Sua Magestade para o bem Commum de todos Seus Vassallos. (1)

Este he o deploravel estado das Regulares Tropas de Goa, e Como Se poderá Conservar aquelle Corpo Sem Sensivel decadencia, Conservando os membros

(1) Extincto o Costume do Caldeyraõ, e des obrigados os Capp.^es, e Cómandantes das Comp.^as a dar de Comer aos Seus Sold.^os fi caraõ Cessados todos estes prejuizos.

Marcial

as Membros quazi Corrup=
tos, que mais serve para
introduzir a peste na Repu=
blica, e Contagiarem alguã
parte della, que ainda exis=
ta intacta, do que para a=
deffenderem dos inimigos
extranhos; sendo elles os=
que como domesticos lhe
fazem a mayor, e mais
formidavel guerra. Que
Reforma pois não Careçẽ
huns individuos, que já
parecem in Corregiveis,
e total

Systema

e totalmente destetuidos daquellas Circunstancias, que os devem annimar, e fazer aborrecer taõ indignos, e abuzivos excessos, praticados com injuria tanto da Reputaçaõ nacional, quanto da pessoal dos mesmos precipitados agentes, e mayormente do Serviço do Soberano, de quem recebem continuados beneficios com publicas, claras, e certas demonstraçoens

da sua

Manual
da Sua Paternal indefec=
tivel, e inacta piedade, fa=
zendo por isso mais sacri=
lega, e execranda ingrati=
daõ, com que estes trans=
gressores se atrevem a vio=
lar o sagrado das Reaes sã=
ções Legislativas, tenden=
tes a tranquilizar os povos,
e fazer cessar os insultos que
introduzio o abuzo, e a cor=
ruptella.

Entre os Gregos só
se

Systema

Se acreditavaõ de Soldados
aquelles, que traziaõ os Se=
us escudos tintos no San=
gue do inimigo, enaõ dos=
naturaes, Como fazem os=
Soldados Portuguezes na=
India, para Conseguirem
os roubos que intentaõ, se
perdoarem ainda ao ma=
is Sagrado dos Templos. Os=
Espartos desterraraõ a
Archiloco Seu Cidadaõ, por
que no Seu poema falando
da

Marcial

da Milicia, dice, que me=
lhor era perder o escudo, que
a vida: os Soldados, e alguns
officiaes na India não só
assim o dizem, como melhor
o praticaõ.

Ordena Sua Ma=
gestade, que naõ possaõ ser=
vir de officiaes os que naõ
souberem Ler, nem Escre=
ver; e naõ obstante esta
Real determinaçaõ, e ex=
cluzaõ, achaõ-se na India
officiaes ocupados em pos=
tos

Systema

em postos Crescidos, que ig=
norão athe aprimeira Le=
tra do Abcedario, nos qua=
es denenhuma Sorte Se=
pode verificar inteira ap=
tidaõ para o Real Serviço,
pella precisa Revelacaõ do
Segredo, que haõ de Comuni=
car Com quem Vos Lea
as Ordens Secretas ins=
criptas Conducentes ao fim
das expediçoens, ou dili=
gencias de que forem em
Carregados, como já Sus=
cedeo

Marcial

Succedeo a hum Commandante do Forte do meyo de Collecte, o Capitaõ Lourenço Rodrigues, que recebendo ordem do Conde de S. Domil Vi Rey da India para prender ao Capitaõ de Infantaria, que na mesma Fortalleza se achava destacado, Confiou do proprio Reo a Leitura da Ordem, por que elle ignorava, e vendo o Reo a prizaõ que o esperava, nomeou ou-

tro

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

outro Sugeito, e emquanto o Comandante o foi procurar, elle se auzentou, debaixo Sucessão tendo noticia o Vi=Rey lhe mandou dar baixa; porem depois de alguns annos no Governo Sucessivo, teve alta por via de Oradores que fallarão a seu favor, enganando talvez ao Vi Rey, e morreo Commandante da Fortalleza de São Tiago.

O Corpo das

Au=

Marcial
dos Auxiliares, (1) Ordenan=
ças, e Alardos não tem Luz al=
guma da milicia; sendo tão
recomendada a sua instrucção
pellas Reaes Ordens, e tão
necessaria para conserva=
ção daquelle Estado. Tão
bem senão tem formado
ainda os Terços de Auxilia=
res, que Sua Magestade
pela Ordem de dois de=
Abril de 1763 mandou le=
vantar nas duas Provin=
cias

(1) A Provincia de Salcete pode por em Cam=
po 16 mil homens dos proprios naturaes
de 20 athe 40 annos de idade. A de Bardez
10 athe 12 mil, e am.to mais chegaria o n.o
senão houvessem tantos Eclesiasticos na=
cionaes.

Provincias, e Ilhas adjacentes a Goa, com os privilegios que ratificaõ as anteriores graças (1) He certo, e indubitavel, que já se passaraõ em Goa ordens a este effeito: porem nenhum se seguio; porque os que foraõ destinados para esta diligencia cuidaraõ mais em se locupletar a custa dos naturaes, que em executar as ordens do Soberano.

A marinha apennas tem

(1) Ainda se conservaõ alguns officiaes Europeos, pagos pella Fazenda Real, sem corpo, e sem exercicio.

alguns Officiaes, e os mais delles pouco praticos, e aptos para a satisfação do Real Serviço, e não há Corpo proprio, ou precizamente só destinado a este fim, como havia antigamente, com o que se conservou sempre aquelle Estado livre das irrupçoens, que hoje experimenta, por andarem os mares pouco cruzados da nossa armada, e muito frequentados das embarcaçoens dos Piratas, que

Systema

que nos Cauzaõ Consideravel
damno. A pouca Capacidade
de alguns destes Officiaes da=
marinha, Setem feito pu=
blica Com menos abono da=
naçaõ, Como mostra no=
Sucesso do Commandante
da Real Armada do Norte,
que Sendo prezo em Bom=
baim por Ordem do Gene=
ral da Compandia Ingleza,
rompeo a prizaõ (1) Sem es=
perar reposta do Governo
Portuguez de Goa, aquem
tinha

(1) Menos airozo.

tinha recorrido, manifestan=
do a violencia daquelle in=
sulto.

O Melhor quartel
que pode ter a gente da ma=
rinha, (1) he na Aldea de
Nerul da Provincia de Bar=
dez perto a Barra da Agoa=
da, e Rio de Singuerim, on=
de deve estar a nossa arma=
da Ligeira prompta para
acudir a qualquer novida=
de, e no mesmo Sitio devem
rezidir os officiaes deste
Corpo

(1) Tropas de Sipaes distinadas a ma=
rinha da Armada de Remos

Systema

Corpo para fazer exercitar
os Soldados no manejo das=
armas, practica das borda=
gẽs, e mais acçoens das ba=
talhas navaes, e para os fa=
zerem mais inclinados, bas=
ta que se pratique com es=
tes agora, o que já se pra=
ticou com Ismalkan; per=
mitindo-lhe a parte que lhes
couber das prezas, que
juntas fizerem; e desta sor=
te ficará o mar limpo,
e livre de Piratas, e pode=
rão

Marcial e poderaõ navegar sem livro os Commerciantes, e os que tiverem Cartazes.

O Corpo de Sipaes, que podia ser taõ util ao Estado da India, como he aos Estrangeiros, que os conservaõ nas suas Praças, bem disciplinados, e destros em armas, se acha hoje totalmente deteriorado, e muito falto de disciplina militar, com a qual sendo novamente exercitados, poderaõ mostrar

Systema

Mostrar aquelle distinto
vallor com que se portaraõ
nos primeiros tempos da
India; e ainda hoje con=
servaõ com louvavel pro=
cedimento, zello, e fidellida=
de nas Collonias Extran=
geiras, onde observey com
particular admiraçaõ em
todas as acçoens Marciaes,
em que me achey, que as tro=
pas de Sipaes os serviaõ com
zello, e fidellidade, procuran=
do com grande empenho,
e ainda com desprezo de
suas

Marcial

de Suas proprias vidas Satisfazer as Suas obrigaçoens: isto mesmo experimentaraõ Sempre os antigos Cabos Portuguezes occupando estas tropas no ataque importantissimo dos Cingalás de Seilaõ, e Malaca, dos Naires de Calecute, Cochim, Mangalor, Mogolos, Coles, e Abissines, onde Se distinguiraõ muito, Satisfazendo Com fidellidade, e vallor tudo quanto lhes era ordenado.

O Capitaõ

Systema

O Capitaõ Fellippe da Sylva
escoltado de Cento e trinta Ho=
mens Europeos, e mil Sipa=
es divididos em dous esqua=
droens, attacou ao Rey Sin=
galâ poderozo em tropas, e
thezouros no anno 1591, e
naõ Só Conseguio huma glo=
rioza victoria, Como a distinc=
ta gloria de aprizionar o mes=
mo Rey, e a Raynha, que re=
meteo para Goa, onde viveraõ,
e morreraõ Catholicos Roma=
nos.

Marcial

Romanos. Dom Francisco
o Roxo sahio a campo contra
o Rey de Ceilaõ com trezentos
soldados Europeos, e quatro cen=
tos Sipaes: deixou a campa=
nha coberta de cadaveres do
inimigo, e ao Rey vacilante na
duraçaõ do seu Throno. Chris=
tovaõ Zuzarte travou huma
pendencia em Coulaõ contra
dois mil Mouros, que durou
the chegarem a espada, e ou=
tras armas curtas, que uzaõ,
naõ tendo mais que trinta, e

oito

e oito homens de seu partido,
dos quaes onze eraõ Sipaes;
e naõ só sustentou com valor
o choque, como rompeo por en=
tre os mesmos Mouros a reco=
lher-se a Praça; deixando só=
mente os mortos fora, e os ma=
is ainda gravemente feridos
os recolheo a todo custo sem
temer perder a vida, nem o
partido contrario taõ desi=
gual. Antigamente os nos=
sos frequentes combates e=
raõ com Turcos, Mouros Ara=
bios

Marcial

Arabios Persianos, e Da Kanós todos formidaveis em armas, e numero, mas nem por isso deixarão os de Portugal de triunfar com muito famozas victorias, e nunca se lhes conheceo falta de valor, ou de fidelidade nos Sipaes.

Bem provarão elles nestes nossos tempos o zello com que se empregavão no Servico de S. Magestade Fidellissima na deffeza da Provincia do Norte: Rodindo com presteza, e effi-

ficacia

Systema

e efficacia as Praças, e Lugares
mais perigozos, e alivcados, sen=
do a Luinde na proffissaõ La=
vradores de palmeiras, mas
no Spirito, e no esforço outros
Martes alentados, e isto hé ma=
is para admirarem huns ho=
mens Creados naquella mes=
ma Provincia sem noticia
da arte militar, sem fé, sem
Relligiaõ, porque saõ Idola=
tras. Muito particularmẽ=
te se fez distinguir no esfor=
ço

no esforço hum Cabo chamado vulgarmente o Carpinterinho (1) Ismalkan, que tanto servio ao Estado na Armada Naval, veyo a perder desgraçadamente a vida na acçaõ de Pirnem contra Bonsulo; deixou hum filho seu verdadeiro sucessor em tudo, e muito mais no spirito valor, e fidelidade; porem depois penetrado de desgosto por naõ ser attendido, nem premiado, separou no Governo de Dom

(1) Até o anno de 1725 se conservavaõ na Capital da India Comp.ᵃˢ dos Naturaes de Goa com officiaes Europeos.

Systema

de Dom Joaõ Jozé de Mello para o Serviço de Aydar Aly=Kan, onde actualmente se acha occupado, cheyo de distincçoẽs, e Soldos dobrados; e a seu exẽ=plo dizertaraõ varios paren=tes seus, que serviaõ em Goa.

Naique mor Cabo veterano, e fiel a Coroa de Portugal, em cujo serviço se occupou sem=pre; repetia muitas vezes, que antes queria viver pobre no serviço Portuguez, que rico en=tre os da sua, ou qualquer ou=tra

outra nação, e ultimamen=
te acommettido de varios dis=
gostos acabou a vida. Hoje
as Tropas Sipaes são como
abandonadas, e mal pagas.
Na invernada os mandão pa=
ra suas Cazas com meyo
Soldo, e este mesmo, talvez,
que se lhe não pague todo.
Emfim o seu exercicio de
seis mezes he o Arado, ou en=
xada com que trabalhão na a=
gricultura para se sustenta=
rem, e quando chega a occazi=
ão de pegar em armas já se
achão

se achaõ remotos, e esquecidos des=
se pouco que sabiaõ; e naõ obs=
tante tudo isto saõ sempre el=
les os primeiros a marchar
para qualquer empreza a=
inda que seja de empenho: que
fruto pois se pode seguir, ou=
se deve esperar das expediçoẽs
que haõ de ser manobradas
por huns homens mal culti=
vados na arte, e no exercicio
militar? Quando nas Tro=
pas bem reguladas, e discipli=
nadas he pella mayor parte

sempre

Marcial

Sempre duvidozo, a felix sus=
cesso.

A mayor virtude dos Sipa=
es consiste na obediencia com
que promptamente obedecem
as vozes de seus Cabos, e sen=
do estes homens Regimenta=
dos, e cultivados na disciplina
da milicia, certamente se fa=
raõ muito uteis ao Serviço de
Portugal assim como saõ
das mais naçoens tanto
Europeas, como Aziaticas, e
estas ultimamente se servem

dellas

Systema

delles Com differente disciplina, Como direy em seu Lugar.

Heitor da Silveira no anno de 1529 Se deo por bem Servido das Tropas dos naturaes de Goa: na mesma forma aquelle famozo Nuno da Cunha a Soute, e terror do Oriente, fez particular estimação dos naturaes, e pello anno de 1533 Se Servio de dois mil naturaes, e mil e outo Centos Portuguezes

para

Marcial

para varias Conquistas das=
quaes amais arriscada, eCom=
pleta foy adeBassalim Contra
Sultaõ Badur. Logo vaz no=
anno 1529 sahio victoriozo
da batalha Naval Contra oRey
de Cambaya Com mil Solda=
dos Europeos, enaturaes. Lu=
is deBritto eMello Capitaõ
daArmada do Norte no Cam=
po de Damaõ Pompeo, edes=
baratou asformidaveis Tro=
pas do Mogor Com mil eSeis
Centos

Systema

Centos homens, sendo o ma=
yor numaro de naturaes.

Os Gancares[1] da Aldea de Or=
lim da Provincia de Salcete
se fizeraõ fortes na sua Igre=
ja de Saõ Miguel, e se deffen=
deraõ com muito valor, e=
honra dos Mouros, que em=
vadiraõ aquellas terras por
espaço successivo de seis me=
zes thé que foraõ socorridos
dos Portuguezes, ficando
muito

(1) Aldeanos

muito triunfante o Louzavel procedimento de seu Cons=tante valor. Na mesma forma se portaraõ os Ganca=res de Carmonam da mesma Provincia debaixo das Or=dens do seu Commandante Antonio Naique, e Conquista=raõ a fortaleza de Onor no Reyno de Canará; que entrega=raõ a Coroa de Portugal, por cujo serviço alcançaraõ gran=des privilegios, e merces. Ma=noel

Systema

Manoel de Corte Real Gancar
da Aldea de Parrã, foy taõ
valleroso, e servio com tanta
utilidade que em contempla-
çaõ dos seus relevantes servi-
ços, se lhe deo a provizaõ pa-
ra Capitaõ do Corte de Coluale.
Zaitagy, onõ obrou taõ in-
signes proezas, que mereceo
de Sua Magestade Fidellis-
sima a merce de tres Alde-
as em Bardez com outras
honrras mais distinctas, que
Logrou depois de se fazer Cato
Lico

Catholico, e abjurar a Idolatria Com todos Seus descendentes.

Jorge da Gama, Gancar, e natural de huma das Ilhas de Goa depois de Servir Com reputação a Sua Patria no exercicio militar, trouxe ao Divam de Pondá prezo aprezença do vice Rey a Goa por ter impedido tirar Lastro para os Nossos Navios, e o mais que era Costume trazer-se da quella Provincia, e por este Serviço Se lhe tirarão á Sua Aldea quinhentos Xerafins, de mil que pagava de foros todos os annos.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

os annos. Emitou Jorge da
Gama o valor, e a rezolução de
D. Bernardo Coutinho, que se
offereceo trazer abordo da Cappi=
tania da Armada Portugueza
ao Rey Samo da Ethiopia, dezem=
barcou só com seu Criado, e en=
trando pella Cidade sem mui=
ta demora se encontrou com
o Rey, e abraçando-o lhe poz hum
punhal aos peitos, dizendo-lhe,
que se queria vida ordenasse
as suas goardas senão moves=
sem, e por este modo conduzio
o Rey abordo. O mesmo aconte=
ceo

Marcial

a Contecer a Dau Kan, excelente Cabo de milicia, que foi levado aprezença de Souba de Dekan por hum Sipay da Casta Naraita no anno de 1723.

Na Costa de Coromandel saõ muito estimados os naturaes de Goa, naõ só por Soldados valerozos, mas por idoneos para o Comercio, e naõ duvidaõ os Inglezes dar-lhes suas filhas para espozas. Ay dar Aly Kan, que he hoje o Regulo mais guerreiro, e poderozo no Industaõ, repetidas vezes falava sentido da perda de Manoel de Souza, e Christovaõ Rodrigues

Rodrigues ambos Sipaes, aquelle natural de Salcete, e este de Aldea de Nagoa da Provincia de Bardez, tendo hum o Officio de Ourives, e o Outro de Alfayate; mas tanto Se inclinaraõ depois ao Militar, e Se adiantaraõ Com o exercicio nesta arte, que Se fizeraõ distinguir, e Conhecer naquelle mundo do Industaõ por Soldados de valor no Ordinario, e Vieraõ a Cabar glorioza mente no Seu officio, Como bons professores, Conciliando novos Creditos a Sua Patria, e aos Seus

naturaes

naturaes.
Naõ foraõ os mesmos na=
turaes, os que apiedaraõ felis men=
te a Affonço de Albuquerque na
deffeza de Goa. Que proezas naõ
fez Timoayâ nessa, e outras oc=
cazioens em serviço da Coroa
Portugueza, que por isso foraõ os
seus remunerados por Sua Ma=
gestade com grandes merces.
Os Maratas, Sundas, e Bonsulos,
que nos fazem cruel guerra, e
nos tem reduzido por vezes a
consternaçaõ inexpressavel,
fazendo derramar tanto san=
gue

Sangue Portuguez, naõ saõ do=
mesmo genero, e especie, que os na=
turaes de Goa? Sem duvida que
sim. Naõ fazem elles conquistas
gloriozas? naõ sustentaõ os se=
us dominios, e o seu Imperio no=
meyo de tantos, e taõ poderozos ad=
versarios. Tambem hé innega=
vel, Logo que razaõ há para que
desprezemos os nossos Sipaes, e
naturaes de Goa, e das Provin=
cias, deixando de os instruir,
e exercitar na arte militar,
ao mesmo tempo, que desta apli=
caçaõ

aplicaçaõ póde rezultar aimcom=
paravel utilidade de se conser=
var aquelle Estado mais Livre
das invazoens dos inimigos, que
ollharaõ para elle com outra
reflexaõ. Que razaõ há, tor=
no adizer, para que naõ só se
desprezem os pobres naturaes,
mas para que senaõ practi=
que com elles aquella igual=
dade de graças, eprivilegios,
que Sua Magestade Fidellissi=
ma, como taõ Pio, ejusto Mo=
narca lhes concedeo por virtu=
de

Virtude do Alvará com força de Ley expedido a 2 de Abril de 1761?
Eu naõ posso descobrir razaõ que desculpe este descuido, ou desprezo, Só sei, que por isso muitos desgostozos dezertaõ para os Paizes extranhos.

Há em Goa, e seus Dominios menos de 150 Parroquias, e perto de 3000 Clerigos todos naturaes, exceptos os Capitulares da Primacial, que saõ Europeos. Há mais de 300 Religiozos nos Conventos, que servem no ministerio de Parocos, e Missionarios nos

Marcial

nos Reynos dos Infieis na occupa=
çaõ de Capellaẽs das embarcaçoẽs
de Guerra do Estado, eno anno de=
38 tomaraõ armas para defen=
der Goa da invazaõ dos Maratas,
guardando Praças, portos, e ser=
vindo de Capellaens nos exerci=
tos, e armadas Navaes para ma=
yor delataçaõ dos Dominios do Rey
do Ceo no Espiritual, edo Rey
daterra no Temporal, enaõ du=
vidaraõ tomar armas todas
as vezes que ocazo pedir emde=
feza daquelles Luzitanos, e Es=
tado.

Se Continuasse o pro=
jecto

o projecto do grande Albuquerque,
e igualmente a observancia dos
Reaes Decretos a respeito de Ca:
zarem os Portuguezes com as:
filhas dos naturaes de Goa, tal
vez naõ seriaõ precizas Tropas
de Portugal para defeza daquel:
le Estado, naõ obstante porem
a omissaõ, que tem havido neste
procedimento, persuado-me, que
havendo ainda Governos, que pa:
trocinem esta (ao parecer justa
despoziçaõ, favorecendo, os que
Cazarem) naõ deixará de ser
admiravel para utilidade dos:

Dominios

Marcial dos Dominios de Goa.

Cap IV

Genealogia do Rey Maratá e da Caza de Seu Ministro Bagy Rão, de quem descende Madeu Rão, hoje Regente do Reyno de Satará, e varios Sucessos respectivos

Já disse no Capitulo primeiro, que Indó outavo Netto de Adam por mandado de Noé Seu terceiro Avo, fora o primeiro habitador, que povoou a India, e o Seu des-

Systema

descendente Ram razá, o Impe=
rador mais poderozo, que vio a=
quella parte do mundo, assim
o affirmaõ Pedro Barreto de Re=
zende, e Damiaõ de Góes na Chro=
nica de El Rey D. Manoel.

Do Texto
Sagrado consta, que aquella pri=
meira, e principal Monarquia
fundada por Deos no Paraizo ter=
real, onde plantou a Omnipoten=
te Maõ, o mayor mimo da delicia,
e do regalo mais aprazivel para
recreaçaõ do homem. Taõ breve
duraçaõ logrou, que naõ obstan=
te ser fundaçaõ do Creador para

Dotte

Marcial

Dotte, e Morgado da primeira Cre=
atura; affirmaõ alguns que
naõ excedera a tres horas, outros
a sete dias, e a mais Larga oppi=
niaõ se extende a oito.

Alexan=
dre Magno, aquelle terror de Uni=
verso, aquelle rayo de Marte, emi=
lagre da fortuna, que fazendo se
naõ só obedecido pellas armas,
como respeitado pela generozida=
de de suas acçoens, dilatou o seu
Imperio; e a sua gloria pelo mun=
do todo com tanto excesso, que es=
quecido da condiçaõ humana, qu=
iz com a soberania do Trono con=
seguir

Systema

Conseguir adoracoens de Divino.
Naõ Se estabeleceo avaidade des=
ta gloria, nem daquelle Impe=
rio; porque Sendo nelle tudo trã=
sitorio, emomentaneo, naõ podia
perpetuarse feliz nas Successo=
ens, quem na vaidade Lançara
tam Soberbos pensamentos. O=
Reyno de Iudea, illuminada ha=
bitaçaõ de Prophetas Santos, e Glo=
rioza Patria do Rey, dos Reys,
fortalecido Com tantas mara=
vilhas, erepetidas victorias, pa=
rece que naõ devia estar Sugeito
aos accidentes da inconstancia,
mas chegou taõ bem aexperimẽ=
tar

a ex
perimentar os regidos ef=
feitos da extinção.

Os Babilonios conservarão pendentes no alto do Trono Mages=
tozo, quatro Aves batendo as azas, para com esta figura mostrar a velocidade com que passão os Go=
vernos, os Imperios, e as Monarqui=
as da terra; o mesmo pertende=
raõ inculcar os Menphenios, como quiz Polibio naquella Coluna, que erigiraõ com figuraçoẽs, que advertiaõ aos Principes a Lem=
brança do breve fim de seus Im=
perios.

Que bem justificada serê hoje

Systema

na India a inconstancia dos bens
da fortuna na pouca duração das
suas primeiras grandezas? De=
vidio-se este magnifico Imperio
entre muitos Reys, Potentados, e
Regulos, todos de prezente duvido=
zos possuidores dos Estados, que
logrão por menos seguros dos=
continuos combates que expe=
rimentão a vista das antigas fe=
licidades, que gozavão, pois hoje
sabemos não permanessem cons=
tantes nos Dominios, os que
até servirão desfrutar glorias
nos Tronos da Soberania, succe=
dendo

Marcial

Sucedendo muitas vezes ficar=
Campo dezerto, oque á pouco foi
populoza Cidade; Como se vio re=
duzida a de Vizá pur (1) Com total
destruição dos seus habitadores,
podendo então dizer Com mui=
ta propriedade, oque disse o San=
to Job, falando do estado dos Ho=
mens. Esta variedade de divizo=
ens experimentou a Monarquia
do Imperador Ramraza, e o mes=
mo estamos prezenciando de ou=
tras muitas Com não piquena
admiração.

Depois que na Indiaen=
trou

(1) Antiga Corte de Ramraza

Systema

entrou amaldita Seita de Maho=
med, entrarão tambem amudar=
se as prosperidades de Ram ra=
zã, passandose a Mouros mui=
tos dos Seus Cappitaens, eVizi=
res dos Reinos, Como refere Re=
zende. Destes Baaxy Nizam
Molue Cotumbxa, e Aly Idalxã,
aliados por meyo de Cazamentos
Sepuzerão em Campo Com qui=
nhentos mil de Cavallo, e trezen=
tos mil de pé Contra Seu proprio
Imperador no anno de 1563, go=
vernando aquelle Estado o Conde
de Redondo.

De huma

Marcial

De huma Lenda, que publica=
mente Costumaõ Cantar os In=
diaticos nas festividades da Sua
mayor veneraçaõ Consta que
Ramrazá Sahira ao encontro des=
tes Rebeldes Confederados Com
taõ grande poder, que Se numera=
vaõ em Seu formidavel exerci=
to 35 Laquez de Tropas; Com=
pondo-se Cada hum destes de Cem
mil homens, acompanhados de
nove mil Sete Centos Setenta
e oito Elefantes, tres mil Sete
Centos e Outenta Camellos, e=
outras

Systema

Coutras mais Tropas de Montanhezes. Indigna na verdade de Credito por demaziadamente encarecida se faz esta gentilica tradiçaõ, Conservada em suas memorias, Como herdado brazaõ dos seus ascendentes: E muito mais incrivel se reprezenta este, ao parecer invencivel exercito, o perder Ramrazâ Com Meabatalha, e ficar o seu Imperio devidido em partes respectivas ao dominio de Cada hum dos tres aliados.

Principiou

Marcial

Principiou esta pestifera Seita, (Como dizem, Manoel Correa, Damiaõ de Goes, e outros Autores) no anno de 676, fins do Imperio de Eraclito em o Lugar chamado Sarato da Arabia petrea, favorecido por Sergio Monge herege Nestoriano, e dois Judeos espadeiros, a Cerrimos professores da mesma Seita, os quaes passaraõ as partes da India por mercadores. Os primeiros inficionados desta abominavel, e contagioza peste foraõ os Guzarates, povos

Systema

povos de Cambaya, aos quaes Logo se seguirão o Rey Samará, e os mais de Calecute, e Bengala defundindo-se pelo Dekanis, e outras partes.

O primeiro que entrou naquella magnifica, e populoza Cidade de Cambaya, e assolou de todo, estendendo os seus dominios, the se fazer Senhor das Capitaes de Laor, e Agra, foi Giat Nosorandy, que fundou na de Dely o seu assento, instituindoa por Metropole do Imperio

Marcial

do Imperio Mogor. Ao Ocu=
paçaõ da guerra, em que se acha=
va Ramrazá Contra os Seus Ve=
zires, lhe facilitou esta Conquis=
ta nella insperadamente, ~~acon~~ con=
tra oque prometiaõ as forças de=
taõ poderozo exercito, Cahio pre=
zioneiro as maons de Nizam=
ka Seu valido, o qual Sem atten=
dencia ao reverencial respeito,
que lhe devia, esquecido da esti=
maçaõ Com que Sempre o tra=
tou, ingrata e tiranamente lhe
mandou Cortar a Cabeça, qual
outro Gradameõ, Rey de Abdar

aoinveu=

Systema
ao invictissimo Cappitaõ Dom
Christovaõ da Gama, repetin=
do no acto desta Lamentavel
execuçaõ o Signal de Monstrac=
tivo do mais refinado Odio=A=
gora, que me vinguey de ti, faça
Deos o que quizer de mim.

Taõ pouco dura=
raõ as glorias dos Conspirados
rebeldes, e Reys entronizados,
que em breve tempo seriraõ des=
truidos pello novo Imperador
Mogor, e deste modo acabou o=
Imperio gentilico, tendo prin=
cipiado

Marcial.

principiado o de Musalmanos, conservada sempre a divizaõ de varios Reys, assim Regulos, como Potentados. Noventa e seis annos de idade contava a esse tempo Ramraza quando vigaroza mente acabou a vida. Era dotado de espiritos taõ generozos, que lhe naõ impediaõ os crecidos annos a agilidade, e destreza com que montava a cavallo, e maneava as armas. Com a sua morte teve tambem fim a sua Monarquia em o anno de 1566, como

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Systema

Como refere Diogo de Couto, Antonio Pinto, e Pr. Antonio Freyre.

Motivado Auranzeã Imperador Mogor, e Successor de Geat Nesorandy da pouca modestia, com que desatento em Sua prezença proferio Syvagy Raza (7) Rey antigo de Satará certas palavras, o mandou enserrar em huma gayola de ferro, e arrancarlhe tiranamente os olhos, da qual crueldade veyo a perder a vida. Ficarão deste dois

(7) Syvagy Razá, foi Legitimo Netto de Sambagy Razá, filho adoptivo do Imperador Alemguirgassy; Cap. 5. pag.

dois filhos menores chamado hũ Sambagy Razá, e outro Xaú Razá, os quaes dessimuladamente, metidos em dois Sestos, por industrias de Begum filha do mesmo Auramxá, se auzentaraõ de Dely com o projecto de se emcorporarem com Balagy vizrat, bis Avo de Nanam, que já os esperava por avizo, que de antes lhe tinha Begum participado: fortalecidos estes de alguãs tropas q̃. nos Paîzes das montanhas poderaõ ajuntar, entraraõ

entraraõ repentinamente em=
Surrate, etiraraõ Thezouros em=
tanta quantidade, que com elles
pozeraõ no Campo Cento e Sin=
coenta mil Cavallos, restauran=
do deste modo, os perdidos do=
minios de seu Pay.

Já a esse tem=
po era morto Aurangzeb, e o=
Industaõ se achava inquieto
com revoluçoens sobre a a=
clamaçaõ do novo Imperador.
Todas estas circunstancias re=
dundaraõ em grande utilidade
para

Marcial

para Sambagy Raza, Rau Ra=
za, Irmaons, e seu valido Bala=
gy Visnat, o qual ocupando dan=
tes o Officio de Escrivaõ das des=
pezas particulares do Rey Sa=
vagy Raza, se vio depois por
eleiçaõ deste Soberano subir
ao emprego de Divan do Reyno,
que vem a ser o mesmo, que seu
primeiro Ministro: passados
alguns annos cresceo tanto em
felicidades, que alcançou a oc=
cupaçaõ de Pardan, ou Genera=
lissimo dos Exercitos, cujo ti=
tulo ainda hoje conservaõ os
seus

os Seus descendentes.

Balagy
Ráo Seu Netto se apoderou do=
Sello Real do Rey de Satará, e=
Seu Irmaõ Cimanágy Apá,
o dominio da Provincia do Nor=
te no anno de 1739, tendo dan=
tes sido da Coroa de Portugal,
governando o Estado da India
o Conde de S. Domil. Esta
Conquista já a tinha pertendi=
do o Pay de Balagy Rão, po=
rem quando intentara hum
Cabo de Sambagy Razá inva=
dir

invadir aquellas terras, por Divina permissaõ, ficou parada amaré doze horas, sem decli=nar em vazante, afim de se lhe naõ facilitar aentrada pelo bra=ço seco de Canam, por onde per=tendiaõ alometer.

Aprevençaõ dos perigos, enaõ desprezar os ini=migos, saõ Circunstancias taõ necessarias adum General, que da sua observancia, ou menos apresso pende muitas vezes aboa ou má felicidade das pertendidas emprezas. Os=

antigos

Systema

os antigos Generaes Portugue=
zes vigilantissimos observantes
destes preceitos, naõ se descuida=
vaõ de desvertir as orgulhozas
maquinas da malicia dos=
Bragmenes, mas estes apro=
veitando-se da falta do Conhe=
cimento do Paiz, e da pouca pre=
vençaõ Com que se portava D.
Luis Botelho, jactanciozos da=
victoria, que alcançaraõ dos=
Navaitas na empreza de Go=
liana Beumdim proxima
a Ilha de Salcete Contigua

a Provincia

a Provincia do Norte, esforça=
raõ detal Sorte os Seus animos,
que naõ quizeraõ perder aocca=
ziaõ de ganhar otriumfo daquel=
la taõ dezejada Conquista.

Os Inglezes da Ilha de Bom=
bahim, Sendo General Joaõ Or=
nè os Socorreraõ muito venden=
do-lhes por alto preço toda amu=
niçaõ de guerra, durante o Citio
de Baçaim, emandandolhes
tambem atitulo de dezertores
Enginheiros, Artilheiros, eBom=
bardeiros. Naquelle tempo naõ
foi de grande prejuizo o Socorro
Com

Systema

Com que os favoreceo o Inglez,
e hoje nos naõ será de damno
menor, por que pelos interesses
proprios destes Mercadores
vaõ cresendo a mais as forças
do Regulo Aydar Aly Kan.

Concluida a empre:
za, e levantado o sitio de Goa,
pós Balagyrão em Campo Con:
tra os Mouros trezentos mil
Cavalos, e a muito mais se es:
tenderiaõ as suas forças com
a morte de Lauraza Sambagy
Raza, e Ramraza seu filho a:
doptivo, sem Sucessaõ, por Cu:
jo

Marcial

Cujo motivo Para Bay, Rainha Regente do Reino fez subir ao Trono hum Principe de menor idade, descendente por Linha transversal do Rey Maratá, que havia perfilhado com o consentimento de Pardan Nanan, sem mais outro poder, que o adquirido a titulo deste Rey.

Por morte de Balagy Ráo, e seu Irmaõ Chemanagy Apa, tinha Nanam tomado posse do titulo de Pardan, como herdeiro da Caza; e Baguba seu Irmaõ partio para

o Indurtaõ

Systema

o Industaõ com cento e sincoenta mil cavalos. Com este poder entrou na cidade de Dely, e desentronou ao Imperador, fazendo acclamar outro, que mais conveniente lhe pareceo para a sua utilidade, augmento dos interesses da caza, e melhor observancia da Ley que professava: mas taõ pouca duraçaõ teve esta felicidade, que os Mogores em breve tempo restauraraõ a posse dos dominios da sua Monarquia.

Sadaxyo Raõ vulgar

Marcial

Vulgarmente tratado por Sadaba, filho de Eimanagy Apa, que em astucias, e valor excedia a seu Pay, lhe Succedeo na Caza, e fez que o governo de Nanam seu Primo florecesse em poder, e Tezouros, alcansando a gloria de Conquistar muitos Reynos: novamente pertendeo o astucio=zo Sadaba o Senhorio do Imperio Mogor para nelle tornar a estabelecer o governo gintilico, levantando em Dely o Imperador Idolatra descendente de Ram Razá, visto naó poderem ser

Systema

Ser admitidos os da naçaõ Bragmenes pella prohibiçaõ das Leys, que amaõ impedir estas, Balagy Ráo seu Avó seria alclamado Rey de Satará; pois se achava já com posse do Sello Real, e dominio de todo este Reino.

Levado Saduba do intento, partio de Ponem acompanhado de duzentos mil de Cavallos, e Cento e Sincoenta mil de pé, acressentando mais tropas nos Paizes do Indostaõ, e entrou sem rezistencia na lidade

Marcial

na Cidade de Dely no anno de
1753, e desentronando ao Impe=
rador Amadxa, fez aclamar ao
que lhe pareceo mais alcomoda=
do, e de melhores requezitos para
os Seus intentados projectos;
pouco tambem permaneceraõ
as glorias desta Conquista, por
Logo marchar Contra elle
o Rey Ab Dally, de naçaõ Pa=
tano, e de Ceita Mahometana,
Com hum exercito de duzen=
tos mil homens, os quaes de
pois de Largas disputas esca=
ramussas varias, e repetidos en=
contros

encontros se expuzeraõ a huma batalha Campal, onde ficou desbaratado, e vencido o exercito Marata, e passados a espada a mayor parte de suas numerozas tropas.

Nesta taõ rigida, como sanguinolenta batalha perderaõ as vidas Xemxer Badur, Irmaõ de Nanam, Vis vaz Raõ seu primogenito, e outros muitos Cabos principaes, ficando tambem no Conflicto com a morte de Sadoba perdida a unica Coluna da Caza de Balagy Rao. Para esta destruiçaõ Concor-

Marcial

Concorreo muito o malicioso Concelho de Seus Ministros an=
tecipadamente confederados pa=
ra tao abominavel traiçaõ com
o Cabo Malargy Olkar, que an=
tes da marcha de Ponem Se=
tinhaõ contractado com Bagu=
bâ Primo de Sadobá incitados
a taõ execrando procedimento,
por fazer Nanam anteposto
este a Seu Irmaõ no Comman=
do da quella empreza, quan=
do atentas as Circunstancias
de entrar triunfante em De=
ly, parece, que por razaõ dos
merecimentos, e extreita ami=
zade

amizade de Irmaõ, selhe de=
via aprimazia dos empregos
mais principaes.

No Dezembro
de 1753 tendo noticia Nanam
do grande aperto, e afliçaõ em
que Se achava Seu Primo man=
dou a Socorrello Com Sinco=
enta mil de Cavallo, e trinta
mil de pé; mas chegando a=
passagem da Ribeyra Narba=
dá, que divide o Dekan do In=
dustaõ, lhe deraõ a infausta no=
va de Sua irremediavel perda;
pello que voltando a Ponem de=
tal Sorte Se entregou a imagina=

aimaginaçoens, esentimentos,
que embreves dias Combatido
depennas acabou avida. Sus=
tedeuthe Como herdeiro da Caza
Madeo Baó Seu filho Segundo,
eoprimeiro que regeitou esta
particula = Bagy = por onde
principiavaó os nomes dos Se=
us ascendentes, menos admitio
o amorozo apelido de Nanam,
Com que desde ainfancia fora
tratado Seu Pay: e Como ame=
noridade em que ficou the im=
pedia aadministraçaó do Rey=
no, emais Provincias, entrou
Ragubá Seu Tio agovernar
Como

Systema

Como Tutor, e Regente.

A esta desgraçada perda, seguio-se a deterioração da Caza com a mesma facilidade com que se tinha augmentado em Reynos e Provincias; alguns por força de armas restauraraõ os seus perdidos dominios, entrando na posse sem rezistencia, e outros conhecendo já afrouxidaõ se levantavaõ a Senhores absolutos denegandolhe a obediencia, e tributo. As continuas disputas, em que entraraõ a familia

Marcial

a familia de Bagy Rao, e Go=
py Bay mulher de Nanam,
que pertendia a Regencia dos
dominios do filho, durante a=
menoridade, concorrerão mui=
to para esta decadencia, alem
de outros procedimentos, que bem
advertidos davão a conhecer
os agigantados passos com que
se dirigião a huma sinistra for=
tuna.

Muitas vezes nos tem mos=
trado a experiencia terminarē=
se com a morte sediciozos plei=
tos, que com a razão mais jus=
tificada, senão poderão conven=
cer

Convencer. Deste irrefragavel principio convencida Gopy Bay, por conselho de Gopal Raô Bragmene de naçaõ muito seu privado, e especial valido, pertendeo dar a morte a Raguba seu cunhado para com mayor facilidade, e sem opposiçaõ entrar na tutoria, que este como Tio exercia, no em quanto chegava o sobrinho aos annos da discripçaõ, para com aberto poder governar seus Estados.

Suspeitando Raguba a fulminada traiçaõ da ingrata

Marcial

Cuntada determinou por Cau-
tella do perigo, que o ameaçava
valer-se do Principe Nizam
Aly, o qual aproveitando-se
da ocaziaõ, que o convidava
benigna Contratou com elle
a Retribuiçaõ das Praças, e ter-
ras, que lhe havia Sadobá Con-
quistado. Certificado o Prin-
cipe desta entrega, e asignadas
as Capitulaçoenes do se-
guro, marchou em Socorro
de Ragubá com tanta feli-
cidade, que alcansada a vic-
toria prezionaraõ a Madeo
Ráo, e ao Reis Prinsae, Irmaõs
de Gopy

Systema
de Gopy Bay Sua May, que
Com toda apprenteza Se refu=
giou em huma Fortaleza Si=
tuada na eminencia de hu=
ma montanha, para onde
fez Conduzir o Thezouro de
Seu marido Nanam: teve
porem Gopal Rão astucias
de escapar na occaziaõ com
parte do Corpo, que Comman=
dava.

Com a gloria de Vence=
dor, depostos já os receyos, fi=
cou Raguba governando des=
potico (ainda que infeliz)
aquelles dominios; pois a

Lem

alem da diminuição das forsas que experimentava por falta de pagamento, hia perdendo terras, e Praças a tempo que Cresciaõ amais perturbaçoẽs fumentadas por Gopy Bay, e seu valido Gopal Raó, de quem recebia instrucçoens, e Conselhos. Vendo este, que Ragubá Citiava a Fortaleza de Mirice, onde rezidiaó seu Pay, e Irmaons, acompanhados de toda a sua familia, procurou tambem amparar-se do mesmo Nizam Aly Souba de

Dekan

Systema

de Dekan, Contra quem tinha
pelejado na ultima batalha,
e Com promessas o reduzio a
Seu partido, obrigando-o a mar=
char Contra Ragubá primei=
ro protegido, descobrindo Logo
motivos de inconstancia para
rompimento da aliança, que
tinhaõ Contractado.

Esta re=
pentina mudança, e naõ espe=
rada rezoluçaõ do Nizam Aly,
fez retroceder a marcha dos Ma=
ratas para Carnatá, em favor
da Raynha de Canará Contra
Aydar

Marcial

Aydar Aly Kan: taõ largo tempo durou esta Contenda, que chegaraõ os Mogores assolar a Capital de Ponem, guiados por Gopal Raõ, que cego do proprio interesse Sacrificou a Sua naçaõ ao Cutelo dos Mouros com desprezo dos Idolos, e Sobre tudo profanados os Seus Pagodes, com Sangue de vaca, injuria mayor, que Se pode fazer aos Gentios, principalmente aos Bragmenes (1)

Convencida por Ragubá a grande impossibilidade

(1) Os Idolatras veneraõ as vacas como Deozes.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

impossibilidade de alcançar victoria, e conseguir pazes sem extraordinaria ventagẽ de Soubá de DeKan, mandou offerecer a Gopal Rão seu declarado inimigo avultados partidos, procurando antes, que os da sua nação recebessem o lucro, que o Mogor a gloria de vencedor, por que crescido com ellas em forças, facilmente extinguiria de todo a caza de Bagy Rao. Aceitou Gopal Rão esta offerta, e se aliou logo cõ Janogy Borsulo, que a esse tempo

tempo servia ao Souba de De=
kan. Na passagem da Ribei=
ra Gangá, quando menos pre=
zumia o Mogor, assentarão os
dous Conjurados voltar contra
elle as armas traidoras, eunin=
do-se as Tropas Marataz, que
repentinamente chegarão, a=
tacarão com tanto furor a re=
taguarda do seu exercito, que
em poucas horas forão passa=
dos a espada mais de tres mil
Mogóres, alem do grande nu=
mero de feridos, e prezioneiros
com perda da melhor artilha=
ria

Systema

artiMaria.

Esta traição de Gopal Raó, este infeliz, e não esperado Successo, que teve o exercito do Principe de Dekan, o Comtrangeo a pazes com Ragubá, e depois de concluida com os requezitos costumados, receberaó aquelles falsos aliados o estipulado premio da sua traição. Recolheo-se Madeo Rao a Ponem com seu Tio a sentir o prejuizo, que lhes cauzaraó com a ruina da quella opulenta cidade,

felicitada

felicitada nos tempos dos Seus
accendentes.

Hé no mundo taõ ape=
tecida a vaidade de governar, co=
mo desagradavel obedecer aos pre=
ceitos de quem manda. Desta
vaidoza ambiçaõ Se deixou ven=
cer Gopy Bay com tanto exces=
so, e apaixonado animo, que naõ
cessava de incitar parcialidades
na Caza de Balagy Rao; com
a chegada Propa de Xanaxines
Monges mendicantes Idolatras,
que conduziaõ em Sua Compa=
nhia a dous Bragmenes ves=
tidos

Systema

Vestidos nos trages de que elles
uzavaõ, assinalados de varias
Sicatrizes de Cotiladas pello
rosto, e corpo, publicando se=
rem hum Sadobá, e Sindó ou=
tro, se augmentaraõ mais as
desgraças daquella familia.
Daraõ estes aparecidos, mani=
festos indicios para se acredi=
tarem os proprios por que se
tratavaõ: Com acerto falavaõ
nos Segredos do Gabinete em=
tempo do Nanam: todas as ex=
periencias, que se fizeraõ para
indagar a realidade do Sucesso, Lo=
graraõ

Marcial

Lograraõ aestimaçaõ deverda=
deiras; determinou-se mais
que selhes aprezentassem as=
proprias mulheres entre ou=
tras, para que do Conhecimen=
to, que Cada hum mostrasse da=
Sua, descidirem aduvida em
que estavaõ. Sem embaraço,
ouperturbaçaõ as dividiraõ
Logo do Congreço das mais, e
Acertadamente Comunicaraõ
Com ellas emprezença dos
parentes, eoutros Bragmene=
nes, repetindo varias Couzas,
que nos tempos antecedentes
tinhaõ practicado, ealgumas
Cir=

Circunstancias mais, que a=
todos deixaraõ sobre confu=
zos, admirados.

Para milhor re=
conciliarem estes a sua credu=
lidade, publicaraõ, que naõ po=
dendo por falta de forças sahir
do Campo da batalha dada con=
tra o Rey Abdaly, se deixa=
raõ ficar rigorozamente fe=
ridos entre os mortos, e que de=
pois de passados tres dias os=
achara semivivos hum Xa=
naxim, o qual compadecido
do estado em que estavaõ os le=
vara

os Levâra para a Sua Caza, onde Com muito Cuidado, e dilatado tempo os Curou das horrendas feridas, que havião recebido naquelle Conflicto. Desculpavão a diferente reprezentação do aspecto, e adenegrida Cor de seus rostos Com a lopioza efuzão de Sangue, que dos Corpos tinhão emanado.

Muitos Cortezaõs Lizongeiros os Sentenciavão a morte, Como embusteiros, e falsarios, imaginando deste modo agradar ao Pardan,

porem

Systema

porem Gopy Bay onaõ quiz Consentir, Só Sim permitio, que o Deputado Sadobá foce Levado em grilhoens ahuma Praça forte apoucas Legoas de Ponem, onde ainda hoje se acha tratado (†) Com dis=tinçaõ; o que se dezia Syndó, omandaraõ Lançar fora da Cidade Com as orelhas enariz Cortado, pelo que injuri=ado este de taõ atróz defor=midade, Se foi valer do Seu parente Janogy Borculó, Como Se verá no 2.º Tomo.

Partio

(†) Das noticias modernas se Colhe ter este fogido da prizaõ, e foi valer-se do Imperador Mogor em Cuja Corte Se acha

Marcial

Partio Ragubá para o Industão (1) com hum pequeno exercito por evitar o Seu mayor precipicio, deixando em Companhia do Sobrinho a Sacra Ram Pant vulgarmente chamado Bapú. Seu grande privado Gopal Rão, foi eleito Sobedar, ou Governador de Carnata (2) posto, que de prezente não Logra os dominios, que dantes possuia o Pardan, por Se hirem estes reduzido a huma total declinação.

Ainda que Madeo Rão conta já de idade 22 annos, sufficiente

(1) Chama se grande Industão ao Norte da Ribeira Nurbadá.

(2) Todo o Pais para o Sul da Ribeira Quixiná, chama-se Carnatá. As noticias modernas dizem que Gopal Rão he falecido.

Systema

Sufficiente tempo para desfrutar muitos de felicidades, Comtudo Como permanecem as disCordias, pouca duraçaõ prometem ter as terras, que lhe restaõ do Seu dominio. Naõ podia esta Caza escapar da extinçaõ, que experimentaõ as antigas Monarquias da Azia.

Forças terrestres dos Maratás.

A principal força desta Nasçaõ

Marcial

nação foi sempre, e he hoje a la=
valaria; devidi-se esta em trees
Esquadroens; o primeiro, a que
chamaõ Pabiley, saõ os Cavallos
do Chefe, o qual paga a Sipaes,
que os montaõ, bem conhecidos
pelo bom tratamento. Este Cor=
po faz sempre a retaguarda, mas
naõ se expoem aos perigos, se=
naõ quando o Chefe rompe pe=
lo meyo dos Esquadroens ini=
migos, o que raras vezes se tem
visto succeder, e muito menos
sendo os Cabos Bragmenes. Os=
da Casta Marata, ou Rajaputros
Quetris, (1) intrepidos acome=
tem

(1) Os Rajaputros Quetris, saõ descendentes dos Rajás Principes Soberanos; e Quetris hé o titulo honrozo deste nascido de Soldado.

a Cõmetem o precipicio, por se=
rem alentados Soldados, e me=
lhores Cavaleiros.

O Segundo Esquadraõ
hé de paga, mas naõ Satisfeita
a dinheiro de Contado, e pela ma=
yor parte Saõ Maratás, e Brag=
menes, naturaes de Concoñ Rei=
no de Satará; huns tem terras
destinadas para os Seus paga=
mentos, e outros Saõ izentos do
foro da quellas que Cultivaõ.
Na invernada trabalhaõ as Se=
menteiras para deixarem às
Suas familias os frutos que
colhem. Sahem ao Campo no
veraõ

Marcial

no Veraõ depois de assistirem as festas de Desará, e Dévaly, que ordinariamente costumaõ fazer no mez de Setembro.

O numero mayor dos Cavalos, que Levaõ para a Campanha saõ Egoas, que multiplicaõ, e criaõ nos mattos, e as deixaõ a seus filhos, e nettos. Vivem estes Cavalleiros dos roubos, que fazem, durante a mesma Campanha, sem mais outro Soldo, que huma Rupia no decurso de alguns mezes, a que elles chamaõ Nalband; que quer dizer ferraduras

Systema

ferraduras para os Cavallos.
São Tropas estas, que já mais
se tem visto metidas em peri-
go, sem embargo do ajuste fei-
to, quando assentão Praça, de
lhes pagarem os Cavallos, que
morrem na batalha, mas não
obstante esta pactada Condi-
ção, não querem arriscar o uni-
co bem para sustentação das su-
as familias.

Já se tem visto pedir
esmolas aquelle Cavaleiro, que
na Campanha perdeo o Cava-
lo: eu os ouvi algumas ve-
zes proferir, que antes querião
ficar

ficar despojados das propri=
as vidas, que padecer a per=
da dos Seus Cavallos, e muito ma=
is se forem Egoas pela deminui=
ção do fruto que dellas esperaõ.
Este Corpo se devide em dous
Esquadroens, que marchaõ nos
dois Lados, sem forma, ou des=
ciplina da Cavalaria Europé=
ana. Tenho muitas vezes ob=
servado ficarem nas occazioẽs
confundidos com os do inimi=
go, e por isso tem Sucedido
matarem-se huns aos outros
do mesmo Esquadraõ: Como
em

em Certa Confuzaõ, em que
eu por acazo me achava pre=
zente, Livrei ahum Cavaleiro
das maons do seu Combatente,
que pertendia darlhe amor=
te, sendo amigos eparentes,
Cujas Circunstancias foraõ
depois Conhecidas.

O Terceiro
Esquadraõ, aque chamaõ Ros=
gar, hé Composto de varias na=
çoens Aziaticas, tem Soldo Con=
forme arepprezentaçaõ do Caval=
lo, eo merecimento do Cavaleiro:
nestas Tropas se achaõ bons,
emaos

emmaõs, porem com differente rezoluçaõ nos conflictos, que os mais saõ sempre commandados para marcharem na bemguarda; Se perdem os Cavallos pagaõ-lhos conforme o ajuste, mas saõ precizas testemunhas de vista, e fidedignas para comprovaçaõ do facto, e muitas vezes as daõ por suspeitas, e vem o Cavaleiro a ficar sem pagamento, e sem Cavallo. Para o Curativo dos feridos, assim Cavallos, como os proprios Cavaleiros daõ tambem certa porçaõ

porçaõ de dinheiro, atenta a qua=
lidade, e circunstancias dos in=
dividuos. Os Bragmenes encar=
regados deste pagamento furtaõ
quanto podem com esta occupa=
çaõ, do que lhes provem a fro=
xidaõ, e tibieza com que se por=
taõ nas occazioens do conflicto,
estimando em tanto a vergonho=
za fugida, quanto o brio de pro=
seguirem o inimigo com reco=
bradas forças.

Todo o empenho destas
Tropas, e a sua principal as=
tucia, hé procurar devidir no

campo

no Campo da batalha as for=
ças inimigas, porque como
saõ Superiores na Cavalaria,
apartando-as pela desuniaõ
menos fortes, facilmente po=
dem romper pelo exercito Con=
trario, desbaratando-o de tal sor=
te, que Confundida a Ordem,
e perturbados com a Separa=
çaõ do Corpo, Conseguiraõ a
mais Completa victoria.

Os Cabos destes
Corpos, Sendo Patanes, Raja=
putros, e Dekanins, tem tan=
ta rezoluçaõ, que quando lhes
faltaõ com os Soldos, vaõ a

Tenda

a tenda do Chefe, e não consen-
tem mover do Lugar, em que
o achão; nem ainda para Co-
mer, Sem primeiro ficarem
Satisfeitos do que Se lhes deve,
por falta desta pontualidade
Se arguem muitas Sublevaço-
ens.

Eu prezenciei matar hum
Cabo Patano ao Nababo de Sirá,
e o mesmo Costumão obrar ou-
tros varios nas Suas proprias
tendas: Estes absurdos, e teme-
rarios acontecimentos já não
Cauzão admiração, por que nes-
sa parte imitão aos Suicios, quã-
do

Marcial

quando experimentaõ a má cor=
respondencia nos seus Soldos.

Há mais outras Tropas
de Cavallo, e são vulgarmente cha=
madas Pendary, e Luchas La=
droens de profissaõ, que chegaõ
muitas vezes a juntarem-se
trinta mil Cavaleiros em varios
Esquadroens devididos, sem ma=
is estipendio, que a permissaõ de=
poderem seguir o Exercito Ma=
ratá, e acamparem-se em Lugar
separado, para o que pagão ao
Chefe huma grande soma de
dinheiro, como renda dos furtos
da

Systema

da Campanha inimiga. O interesse de recobrarem o que despenderaõ para este negocio, e os Lucros que delle rezultaõ, naõ só os obriga á roubar ó inimigo, mas ainda no seu mesmo exercito, como a experiencia nos tem mostrado, e já me succedeo ficar despojado de toda a bagaje; e o seria tambem da vida se me naõ livrára a mizericordia Divina.

Prezenciei pegarem alum mizeravel homem com ferros nos pez, e por naõ perderem aquella

aquella occaziaõ, e pouparem o=
trabalho de os tirar, cruelmente
lhos cortaraõ para se utilizarẽ
do Lucro taõ Limitado. Ahuma
mulher Livrei eu delle separa=
rem da Cabeça as orelhas, por
naõ esperarem, que ella tirasse
as joyas, que por Compostura
Levava: o mesmo succederia
ahum rapaz para lhe sacarẽ
as manilhas de prata, que tra=
zia nos braços, sendo-me pre=
cizo Contribuir Com doze rupi=
as para o Livrar de taõ Cruel ti=
rania; aos que apanhaõ dor=
mindo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

dormindo cortaõ as maones pa=
ra lhe tirarem oque nellas trazẽ,
e finalmente saõ inumeraveis
as crueldades, que uzaõ estas tro=
pas, sendo as depé sempre as
primeiras, que poem fogo as
cazas, e asolam todo hum bai=
rro, muitas vezes com prejuizo
do mesmo exercito, por ficar
apalha, e algum mantimento
queimado. Levados da cega
ambiçaõ dos seus interesses mar=
chaõ logo na bemguarda do
exercito, e vem a cahir nas em=
boscadas do inimigo, tirando

por

Marcial

por fructo da Conveniencia, que ambiciozos procurão o serem pa-çados a espada sem piedade.

Os Chefes da India approvão serem muito uteis estas Tropas para discobrir com ellas o Cam-po, obrigadas do proprio inte-resse, temerariamente se arro-jão a Escalar Praças com aper-missão do Saque: montão co-mo brutos ambiciozos as suas muralhas sem regra, forma, ou temor da morte: muitas occazioẽs prezenciei semelhan-tes escaladas, mas só em duas

Systema

os ZI entrar dentro, portandose Com tanta ferolidade no espolio, que Cada Cuã ficou para Sempre destruida: apulitica dos Sefes (que a Seus rogos) Rei Concede esta empreza Com a Condiçaõ delle pagarem Certas Somas de dinheiro Conforme ao pulencia dalidade, e Praças, os expoem a fatigar os Sitiados, e quando os Sentem já froxos, e quazi Rendidos os atacaõ Com hum Corpo do Exercito, edeste modo, escalaõ muralhas Sem muita rezistencia. Algumas

Praças

Marcial

Praças prezenciey eu deffende=
rem-se destes, Pendarins, edeto=
do o Exercito Marata, obrigan=
do-os a fazer huma Retirada com
prejuizo grave, oque lhes naõ suc=
cederia de seguissem a Regra mi=
litar, que observaõ os Europeos.

O Corpo destes Penda=
rins, foge de tomar as bemgoar=
das dos inimigos por mais ar=
riscadas nas batalhas Campa=
es, como os vi já praticar: Lo=
go no principio da peleja pro=
curaõ com diligencia a Reta=
goarda, por ver se discobrem

oppor=

opportunidade de apanharem dispersa abagagem do Exercito, esentindo perturbaçaõ na batalha, ou conhecida frouxidaõ no inimigo, com presteza se intrometem por elles, e com facilidade oacabaõ de destruir, apoderando-se primeiro, que todos dos seus ricos expolios; mas como nem sempre os meyos alcansaõ os fins, que aspiraõ, muitas vezes setem visto sahirem frustradas as astuciozas diligencias dasua ambiçaõ.

As bagagens dos

Marcial

dos exercitos Aziaticos, saõ
de imenca grandeza, abundan=
tes detodo ogenero de Comidas,
potages, eoutras Curiozidades
mais para recreaçaõ davista,
omesmo seve, eCom mayor a=
bundancia nos dos Mogores;
por que nelles muitas vezes
se acha, oque procurando Com
diligencia senaõ pode discobrir
em algumas das populozas
Cidades da India. Cauza de
leitavel reprezentaçaõ ovelos
alampados em suas formadas,
e de magnificas Tendas de Cam=
po

Systema
de Campo Cercadas, onde se vendem riquissimas merces, aprazivels drogas, e todo o comestivel, prompto a qualquer hora, que se procura, doce, e sazonados fructos para deleitaçaõ do gosto. Armaõ as suas tendas arruadas com taõ boa ordem, que pellas mercancias de Rua se diferençaõ as outras. Assentaõ logo na entrada do acampamento a Rua das flores, que bem se dá aconhecer pelos suaves aromas, que dellas respiraõ.

As armas

Marcial

As armas das tropas Aziaticas saõ de ordinario Alfanges, Lanças, Arco, e flexas. A vinte annos a esta parte, que uzaõ de levar os de Cavallo algumas espingardas sem feixos, a que chamaõ Caetocas, que só daõ fogo com murraõ, e muito poucas Europeanas; a estas tropas intitulaõ Barguix: os Maratas conservaõ dellas mayor numero, que os Mogores: pelejaõ sem forma, os mais dos tiros, que daõ os naõ empregaõ, por serem as armas apon=

apontadas ao ar. Já os vi Se-
varem pistolas, mas taõ atra-
cadas ao Sinto, e arçoens da
Cella por falta de Coldres, que
Senaõ podem com facilidade
valer dellas nas ocazioens do
Conflicto: os da naçaõ Pata-
na Saõ bons Soldados destris-
simos, e Ligeiros no exercicio
das flexas, os Seus Cabos, e va-
rios Cavaleiros mais trazem
humas Vistimentas embastidas
Com algudaõ, e com ellas Se
fazem impenetraveis ao Al-
fange, e flexas, Só as balas de
Mosquete

de Mosquete os podem offender, ainda que com pouca impressaõ: trazem tambem ao seu uzo, Capacetes de ferro, ou Cabeyas de asso finas, enleadas nos turbantes. Ví mais Xefes Maratas com Cabayas fabricadas de arame do mesmo metal, e os cavallos de semelhantes redes cobertos; naõ tinhaõ porem muita agilidade na escaramuça, por se verem oprimidos do pezo: Se o Exercito destes se compoem de cento e sincoenta mil cavaleiros,

bem

Systema

bem se pode dizer sem faltar a verdade, que tem seis centos mil individuos, e ainda muito mais; por que cada hum delles leva consigo hum homem para o servir, duas, outres mulheres, outras tantas crianças, e hum grande numero de meretrizes: todas estas ficaõ seperadas nos seus acampamentos, e com diviza nas tendas, que levantaõ para serem melhor conhecidas. Pagaõ ao Chefe certa porçaõ de dinheiro, sustentaõ

Marcial

Sustentaõ-se aquellas tropas dos roubos, que fazem na lampanha inimiga, que os trazem a vender no mesmo exercito, e alem do que os Pendarins conduzem para negocio, tem mercadores, que contrataõ em viveres, para cujo transporte conservaõ dez, ou doze boys manços de carga.

Eu conheci huma mulher, que tinha sete, ou oito bufras, e vacas, humas prenhes, e outras paridas, custumadas a seguir o exercito

o Exercito pela conveniencia de vender Leyte, e manteiga. O mesmo faziaõ outras com muito menos possibilidade. Pagaõ estas ao Chefe certa quantia, preço já taxado, por cada Bufra, ou vaca parida: as mais tambem pagaõ, posto que deminuto. O acampamento destas Té sem ordem, tem Liberdade para se arrancharem, onde milhor conta fizer, a respeito dos seus animaes; os vendeiros saõ obrigados á assistir

em

em ruas. A barraca do Refse
hé no Centro do exercito á bor=
da sempre do Rio, onde algum
Lago, Conveniencia que procu=
raõ para observancia da Ley,
que profeçaõ, de senaõ sen=
tarem á meza sem primei=
ro Lavarem o Corpo.

Depois do anno de
1746 tem aparecido Tropas de
Sipaes com armas Europea=
nas, a que chamaõ barvalá;
de grande utilidade lhes tem ser=
vido nas emprezas, que formaõ
huns contra outros. No prin=
cipio

Systema

No principio forao bem pagos; hoje porem apenas recebem em dinheiro oito rupias, que montaõ 2#800 reis. Os Maratás naõ tem destas Tropas numero consideravel, mas tem artilharia com muito má tratamento, e peyor conducaõ. Os Europeos dezertores naõ os querem servir, por falta de pagamentos, e serem dilatadas as marchas desta nasçaõ.

Desde a ultima guerra, que tiveraõ com o Principe Nizam Aly Souba de Dekan, que foi

no anno

Marcial

no anno de 1763, deraõ de maõ a toda artilharia, e Infantaria, e ficaraõ Conservando só a Cavalaria, imitando deste modo aos antigos Maratás. Esta tem sido a razaõ de naõ melhorarem na guerra Contra Aydar Alykan, Como se verá no 2.º Tomo. Agora porem uza de mais esta naçaõ de Tropas de pé armadas de Caitocas ao Costume do Paiz, que se compoem de Montanhezes destros no manejo dellas, e bons Caçadores, ainda que froxos no Campo, e sem valor

valor, ou prestimo algum. A paga que recebem he mui limitada, pelo que vivem tambem dos roubos, officio para que melhor se inclinaõ as suas habelidades.

Os Chefes montaõ sobre Elefantes encerrados em huma Xerolha ricamente empavonada, e na occaziaõ da batalha por mostrarem a grandeza de valor, que ostentaõ, se deixaõ patentear a vista de todos. Estes assombrozos animaes levaõ as trombas armadas de molhos de nava-

Marcial

de navalhas, pendentes das
pontas de grossas correntes de
ferro, e duas Catanas mais, a=
tadas aos dous principaes
dentes, com os quaes investem
ao inimigo taõ furiozos, que
em breves horas fazem haba=
tido despojo das suas temidas
plantas: pelejaõ com outros
Elefantes Contrarios, e os que
vaõ sobre elles montados Com=
batem Com flexas de tal sor=
te velozes, que muitas vezes
se tem visto pela proximida=
de do inimigo valerem-se das
armas Curtas. A peleja destes
en=

enfurecidos brutos, e a eminen=
cia em que se veem os Reyes,
offerecendo por alvo os Corpos
resgoardados com algumas Cou=
raças, como já dice, cauzaõ aos
olhos huma terroroza reprezen=
taçaõ. Ouvi hum destes da=
naçaõ Mogor, de animo taõ
prezumido, que Confiado no
Seu valor, nada Consentia pa=
ra defeza do Corpo, antes por
vangloria do esforço que pre=
zumia, tomava huma Cabaya
definissima Cassa, que pello
transparente do tesume se=
lhe estavaõ divizando as Car=
ner

as carnes.

Os Chefes, e Cabos Brag=
menes, muito poucos, montaõ
Sobre Elefantes no Conflicto
de Suas pelejas, por acharem
melhores os Cavalos para Seme=
lhantes occazioens, e Serem os
mais promptos, e domaveis pa=
ra fugirem a rèdea Solta, e vol=
tarem Ligeiros quando lhes
for necessario. Naõ tem por
fraqueza a fugida, ou retirada,
antes a avaliaõ por industri=
oza maxima de guerra.

Systema

2

Forças Navaes dos Maratás.

Já tenho mostrado as for=
ças de terra que possue a Poten=
cia Maratá, agora com justa
razaõ tratarey em breves pe=
riodos das Navaes, que té o pre=
zente domina. Depois que esta
potencia conquistou a Coroa de=
Portugal a Provincia do Nor=
te, deo logo principio a cons=
truir embarcaçoens de guerra
nos portos de Basalim, Ika
derraca, do seu mesmo domi=
nio

dominio, Lugar onde se acha a mayor força maritima. Para serem unicos Piratas daquelles mares se aliarão com os Inglezes no anno de 1765, e conquistarão a Praça de Grihém Capital dos Angrias, (5) e outras mais do seu destricto, ficando Senhores de tres portos para expedição do Corso. Botão hoje os Maratás por sima de Cem vellas, Compostas de Pallas, que são humas embarcaçoens de gavia, e muitas de tres mastros, e galvetas de Remos, que serão de lotação mais de duzentos homens, e alguãs

(5) Angria hé nação Idolatra, porem mais belicoza, q̃ as outras Aziaticas sobre tudo no mar, e hoje apenas existe o nome em memorias das suas passadas acçoens.

e algumas trazem artilharia, a=
inda que de pequeno Calibre. Es=
tas saõ de tal sorte rezolutas, que
se acolhem de baixo da artilharia
das nossas Naós de guerra, onde
as ballas as naõ podem offender;
só receyaõ muito na nossa Palla
S. Pedro por ter a artilharia a flu
me da agoa.

As Armadas dos tres
portos de Bassahim, Ilha de vaca,
e Grihem, saõ rematadas aos Ca=
bos, que as tomaõ no seu Lanço
publico, obrigando-se a pagar
por ellas a Madeo Rao todos os
annos seis Laques de Rupias de

de Cada porto, e já hoje tem So-
bido a mais. Os Rematantes tem
obrigaçaõ de pagar as Sutaçoẽs,
e todo o Conserto das embarcaço-
ens, e Completo o termo da Sua
rematação entregar as mesmas
que lhes foraõ Concedidas; e Se-
Rá perda de algumas por tor-
menta as Levaõ em Conta, mas
naõ as que Seperdem no Con-
flicto das batalhas.

No anno de 1766 o Cabo
da Armada de Grizem por huma
grande Soma de dinheiro, que
recebeo facultou a de Aydar Aly-
Kan passagem para a Conquista
de

Systema de Calecute, e no anno de 1768 a= Lugaraõ ao mesmo Aydar Alykan as tres Armadas por outra Con= ciderazel quantia Com obrigaçaõ de bloquear sómente o porto de Bombalim, como nos seus pro= gressos Tomo 2.º se verá Com ma= is clareza.

A Praca, e destricto de Melondy saõ dominios da obe= diencia de Sambagy Raza, Ir= maõ do antigo Rey Xáu Raza, Como já se dice, hoje hé governa= da por huma Princeza sua des= cendente em falta de Sucessor varaõ, sem embargo de ter esta

Creado

Marcial

Creado hum rapaz seu parente com o designio de o por no throno. A capital daquelles dominios he a cidade de Culapúr; não tem forças terrestres, só sim huma Armada naval no porto de Melondy, que consta de tres Pallas, e dez Galvetas, e com ellas fazem consideraveis pillagens no Mar, mas não pelejão com as Naós da Coroa de Portugal.

No anno de 1764 tomarão o Navio de Mosambique do Estado, mas o vice Rey Conde da Ega, expedio logo huma Armada,

e por

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

e por seu Comandante Jaquez Phelipe de Landrezet, perfeito militar, e prudente cabo, que neste tempo occupava o posto de Coronel (1) e naõ só bloqueou este a Praça de Melondy, mas tambem os obrigou satisfazer o que haviaõ roubado. Os Inglezes Conquistaraõ no seguinte anno esta mesma Praça, porem por capitulaçoens da paz ventajozas, todas de sua naçaõ lhe tornaraõ a entregar.

O Dessay Consulé tambem tinha sobre os mares sua

(1) De Infantaria

Marcial

Armada, que sendo lhe tomada
pello Marquez de Alorna, e o Es=
tado metido de porse do Rio A=
randem, Ribeira das suas em=
barcaçoens, conserva hoje taõ
sómente algumas galvetas no=
Rio de Raddy, com as quaes pou=
co corso costumaõ fazer. Na
Costa de Damaõ alguns Pira=
tas se discobrem de piquenas
Embarcaçoens, posto que se=
jaõ rezolutas, e intrepidas ao
fogo as suas goarniçoens. O
receyo mayor, que de prezen=
te se deve considerar, é das for=
ças maritimas do Maratá, por
que

Systema

que todos os dias Cressem ao Gattarim, e Com igual paralelo as de Aydar Alyxan, Como ao diante Se verá.

Os Marataz mostraõ mais humanidade para Com os Catholicos, que os da pestilencial Seyta Mahometana, pois naõ Só Concedem o exercicio dos Cultos Divinos, e administraçaõ dos Sacramentos, mas ainda Segaõ assistir muitas vezes aestas funçoens Eclezi asticas Com modestia attendivel, e grande veneraçaõ, o que naõ Costumaõ fazer os Mouros,

antes

Marcial

antes quebrantaõ a Ley da sua
profissaõ, dada por Mahomed,
falso Profeta, que lhes prohibe
toda a communicaçaõ com os Ido=
latras gentios, e ainda o bebe=
rem agoa administrada por
elles, mas naõ saõ reputados
por transgressores da Ley, os
que a recebem das maons dos
Catholicos, e com tudo uzaõ do
que lhes naõ he concedido, e naõ
observaõ o que lhes permite o
seu alcoraõ. Do procedimento
daquelles, e obstinaçaõ destes,
se pode muito bem inferir a
rebeldia

a rebeldia da sua indomavel naçaõ aterrimamente opposta a toda a Christandade. Na India prezumẽ obstentar esta inteireza, mas naõ appraticaõ na Arabia, Percia, e Turquia, como me asseveraraõ os seus mesmos Faquires, e Lacytas (†)

He digna da mayor admiraçaõ a singular primazia, que logra o Rey de Travancor na obediencia, que lhes tributaõ os seus vassallos sobre todos os Monarcas, Mouros, e Idolatras

(†) Faquires saõ Monges mendicantes, e Lacitas Ministros da Ley

Marcial

e Idolatras da Azia. Saõ cega reprezentaõ a resignada Submissaõ de Suas vontades, que ainda o mais humilde homem, havendo motivos para prender a hum Sugeito, ou titular, de qualquer grão, è condiçaõ que seja, sem excepçaõ dos Principes de Sangue, achados em caminho, formão no chaõ a maneira de cadeya hum Circulo, onde como prezo o manda recolher: Com estas intimativas vozes, mostradoras de Sua mais profunda obediencia = Da parte de ElRey nosso Senhor vos ordeno, que da qui

da qui vos naõ moraes, the que
o Ministro da Sua justiça de=
termine o que deve a Sua obri=
gaçaõ = Com esta intimada Or=
dem, e indispensavel preceito
fica taõ Sugeita a vontade do=
prezo, que hum só passo naõ mu=
da the, que o venhaõ Conduzir a=
prezença do Rey, para nella Ser
instantanea mente julgado Con=
forme o merecimento do Crime,
que Se lhe imputa. Por incon=
fidente he reputado, e tido por
delinquente o prezo, que antes
destas Cirimonias praticadas
Se retirar da quella Consigna=
da

Marcial
Consignada prizaõ:

Origem dos Bragmenes, e algumas das Suas Super=ticoens

Todos os Idolatras, e principal mente os Bragmenes observaõ Superstiozos ritos, taõ irrepara=faveis nos Seus inveterados Cos=tumes, e irrizoria Ceita, em que Cegamente vivem engolfados, que por naõ dezcreparem hum apice da Ley, que professaõ, per=dem

perdem muitas vezes grandes victorias, e mayores felicidades. Huma das Superstiçoens, e na verdade a mais redicula consiste, que se ao sahir das suas cazas, ou tendas succeder naturalmente espirrar algum dos que leva em sua comitiva, logo sem demora voltaõ atras, agourados do infurtunio que infalivelmente acreditaõ do proseguimento da empreza a que se encaminhaõ. Naõ he digna de menos irrizaõ a observancia, que fazem estes gentios de quando lhes atravessa o caminho

algum passaro grasnaõ os Cor=
vos, miaõ, os gatos, ou oivaõ os=
Caens para Suspenderem o a=
Cometimento intentado, ainda
Com perda Consideravel da=
Sua mayor Conveniencia. ob=
servaõ mais outra Supersti=
çaõ, vendo passar do Lado di=
reito ao esquerdo algum Mi=
Kano do pescosso branco (Cuja
Ave adora a mayor parte dos=
gentios por Divindade), to=
mando por anuncio de boa,
ou má fortuna, Conforme o
Lugar da Sua mudança. ou=
tras muitas deste genero Cos=
tumaõ

Systema

Costumaõ praticar, que por fugir adifuzaõ desemelhantes abuzos os deixo em Silencio.

Saõ tardos nas Suas rezoluçoens; naõ tem percauçaõ no acampamẽto das Tropas, mas saõ muito artificiozos nas Capitulaçoẽs que trataõ, e Sagazes nas Convençoens, que aSignaõ: prezumẽ muito, e valem pouco; pois ainda senaõ vio acçaõ generoza em que expozessem opeito em batalha Campal, ou escalada de Fortaleza: as emprezas grandes, que tem Conseguido

Marcial

Conseguido foraõ sempre por
força de suas industriozas ma=
ximas. Se eu houvesse de rela=
tar o muito que prezenciey, e des=
ta naçaõ tenho ouvido, faria hum
dilatado volume. Do Monte
Caucazo, onde estavaõ degrada=
dos, separaraõ a India, e affir=
maõ, Solorzano, e outros, que des=
cendem dos Judeos. Vicente da
Costa Mattos assevera o mesmo
no seu Livro intitulado = Honor
de Christianos = e affrentas de
Christo = Entraraõ no projecto
de habitarem em toda a Azia, o=
que lhes naõ consentio o Magno
Alexan=

Systema

Alexandre pellos conhecer so=
brados, edemaziadamente inqui=
etos.

A principal razaõ que teve
este invicto Monarca para os=
naõ permitir, me persuado naõ
ser outra mais, que opertender
Conquistar para o Seu domi=
nio aparte, que lhe restava; e=
conhecendo a Rustica Simpli=
cidade daquelles Indiaticos,
quiz prohibirlhe os meyos de
comunicaçaõ com os Brag=
menes, de quem podiaõ be=
ber as maximas, eastucio=
zas arguciaz, ficandolhe des=
to

deste modo dificultoza a empreza, que facil se lhe reprezentava na singeleza de animo com que viviaõ: assim o tem mostrado a experiencia depois que as orgulhozas maquinas dos Bragmenes tiveraõ aseitaçaõ nas Cortes dos Principes, e Potentados da India.

Querem muitos, que esta naçaõ descenda do Tribu de Levi: sempre foraõ exercitados sacrificantes dos seus Idolos nos Templos do Monte Caucaso, a que chamaõ hoje os naturaes Caxy, para onde concorrẽ

os

os gentios com romarias, e os
mesmos Principes observantes
da Ley, quando se veem desin=
tronados, e sem esperança de
recuperar a posse do throno per=
dido, com o intento de acabarẽ
o restante da vida em contin=
uas devoçoens, como costumaõ
fazer os da Seita Mahometa=
na na Caza de Meca.

A Sua profissaõ, e o
titulo mais honrozo de que se
authorizaõ he o de Sacrificador
dos Templos da Idolatria. Por
morte de Alexandre Magno pas=
saraõ a India, onde serviraõ

vari=

Varios Cargos, entre os quaes lhes
grangeou apena a melhor repu=
tação, por serem destrissimos
Escrivaens, e singulares Contado=
res. Estas estimadas prendas
tem sido a cauza mayor da
sua introdução nas Cortes Azia=
ticas, com tanto excesso procu=
rados para este fim, que nada
obrão sem elles os Principes,
e Potentados. A Ley da sua pro=
fissão totalmente os prohibe
do uzo do vinho, ou qual quer
outro Licor; hoje porem dis=
pensados por proprio arbitrio,
a satisfação do seu gosto, con=
tinua mente transgredem a Ley.

Systema

Balagy Rão, segundo do nome, foy o primeiro, que teve o posto de Baisy Pardan, como já se dice. Deixou o Sacrificio dos Idolos, e trocando a pena pela espada, obrou com ella maravilhozos effeitos, e por fim de tudo mostrou ingratidaõ, e faltidade ao seu Rey bemfeitor, seguindo a openiaõ de que todo o beneficio deve principiar por sy proprio, para o que se permite (segundo as Leys da Conveniencia) uzar de meyos industriozos, que faciaõ a bem de semilhantes procedimentos. Naõ podem sobir ao Trono Real os

Marcial

os desta naçaõ, mas por privi=
legio herdado dos Seus ascenden=
tes lhes hé concedido tomar ar=
mas para defender a Ley que
professaõ, e dominar igualmen=
te aos Reys, e Imperadores, achan=
do-os froxos, e pouco Cuidadozos
no augmento dos seus domini=
os, para que os oppostos á Sua
Religiaõ Senaõ aproveitem da=
incuria do Principe para in=
troducçaõ da Ley contraria a=
de Sua Idolatria. (1)

Bagy Rao filho do=
Bacy Pardan do Reino de Sa=
tara naõ foi dos mais observan=
tes

(1) Esta Ley só Se expalhou depois q̃ Bala=
gy Rao uzurpou os poderes do Rey de Satará
e os Seus Sucessores interprenderaõ a desemtro=
nar o Imperador Mogor.

observantes da Sua Ley, por=
que alem de beber toda a espe=
cie de vinho, naõ admitia tan=
tas Superstiçoens como outros
Bragmenes: conservava no
Serralho concubinas da Ceita Ma=
hometana, (4): de huma destas
houve por filho Xemxer Ba=
dur, que morreo na batalha de
Industaõ contra o Rey Ab Da=
ly. Por menos procedimentos,
e por versaõ de Sangue, ficaõ
os Bragmenes perdendo a cas=
ta, e consequentemente o di=
reito de serem admitidos nos
seus Congressos, Sacrificios, e
comidas

(4) Naõ podem os Bragmenes ter mais de
huma mulher, e nem concubinas no seu
Sarralho.

Marcial

e Comidas: (1) A tudo se sugeitarão os Ministros da Ley, por ser Bagy Rão poderozo e Chefe. Grande aflição concebeo Chemanãgy Apa de ver seu Irmão quebrantar os Estatutos da Seita, thé então observados.

Depois que por mizericordia do Ceo compadecido já do genero humano cessarão as agoas do universal diluvio em hum Domingo 7 de Abril do anno de 657 da Criação do mundo, por mandado de Deos Sahio da Arca Noé com

Titea

(1) Os Bragmenes, q̃ tiverem manchas brancas, ou pretas na Cara por nascimento não são admitidos nos Congressos dos outros nem nos Sacrificios dos seus Templos.

Systema

Titea sua mulher, filhos, Sem, Cam, e Japhet, com suas familias; determinou logo Nôe aos seus Nettos se espalhassem pelo universo apovoar terras incultas: Coube Azia a Sabá filho de Sem como refere Hugo Cardial Berozo, e Joaõ de Pineda na sua Monarquia Eccleziastica. Indó seu terceiro netto, foi o primeiro, que imperou na India, como fica ditto. Querem agora os Bragmenes, que fosse Sabá na Azia o seu Primogenitor, e que a razaõ de serem tratados

Marcial

tratados por Iudeos procede da naturalidade, que trazem de Iudea os seus primeiros ascendentes, e Tribu de Levi, assim como os Iudeos da Iudea, os Persas da Percia, Europeanos da Europa etc.

Não hé de minha intensaõ questionar da primazia das Castas, só sim da origem dos inimigos do Estado da India, e como os Bragmenes sejaõ os que tanto prejuizo tem cauzado aos dominios de Portugal, e ao augmento da fé Catholica, se me faz preciso alargar com esta noticia. Espero

Systema

Espero pois na mizericordia Divina que reconhecidos os erros, aque os precipita a cegueira em que vivem, seraõ Lumiados para os acertos da Sua Salvaçaõ, qual outro Saulo observante da Idolatria Convertido em Paulo Santo escolhido Pregador para a Igreja de Deos.

Cap. V.

Genealogia do Principe de Dekan.

Logrou a Cidade de Goa huma

Marcial

huma perfeita tranquilidade com a suspençaõ dos combates das Tropas Mahometanas, declarados inimigos do Estado da India, e da Religiaõ Catholica, depois, que as armas de Portugal alcançaraõ completa victoria na destruiçaõ dos Arabios, e de Nizam Molue em Chaul no anno de 1721, como affirmaõ Fr. Antonio Freire no seu tractado intitulado Primor e honra da Soldadesca da India, e Diogo do Couto. As desavenças que quazi todos os annos Ihes provem dos Maratas, tem sido a cauza princi-

pal

principal de naõ Continuarem
Com as suas desinquietaçoens
Contra os Portuguezes; naõ me=
nos os tem devertido o temor de=
descerem os Gattes, Paizes mon=
tuozos cheyos de mattos, vales,
e Rios, por cuja razaõ se faz for=
midavel a sua passagem, e naõ
por falta de vontade, que sem=
pre conservaõ superabundan=
te a de qual quer outra naçaõ: ha=
vendo porem inimigo da quella
Capital, que com elles se queira
aliar, naõ teraõ duvida de acei=
tar o partido, tanto pello gosto
de verem fora da India os Europe=
os

os Europeos, objectos de sua mayor aversaõ, como pelas esperanças de saciarem a faminta ambiçaõ no lucro que lhes poderaõ offerecer por semelhante aliança.

Hoje se acha Reinando em Golconda, e Dekan Nizam Aly, com o titulo de Nizam Daulat Moluc, e Asef Jâ quarto filho do famozo Guily Kan, vulgarmente chamado Nizam Moluc, descendente, ainda que por illigitimidade do Real sangue dos Imperadores. Faleceo este de 107 annos de idade na era de 1743, foi com excesso politico, guerreiro por natureza

natureza, ede animo mais destemido. Logrou aprimazia de introduzir em Delly a Nadarxá, ou Tamás Caulikan Rey dos Persas, prizionando para este fim ao Imperador existente naquelle tempo, e saquiando os grandes Thezouros da Capital, e Imperio. Alcançou repetidas victorias contra o Maratá, e com intrepido valor conquistou Provincias, Cidades e Praças a varios Potentados; foi finalmente o que enriqueceo o Cofre de Dekan com abundantissimos Tezouros.

Teve Nizam Molue huma

Marcial

filha, e hum filho, Ligitimos,
e chamavasse este Hazo di Kan
Gram vizer, que foi do Impe=
rador Alemguir Sanym, a quem
tirou a vida em seu proprio tro=
no de Delly no anno de 1748,
em Satisfação das grandes hon=
ras Com que o havia tractado,
entregando tambem a Sua na
mesma occazião as mãos dos
Guardas, e Magnates da Corte.
Cazou na Cidade de Agra, e des=
te matrimonio teve hum fi=
lho do mesmo nome, que Se au=
zentou por Cauza do Crime
de Seu Pay Com toda a familia,
de quem Se não Sabe the o prezente

o prezente. A filha chamada Fatimã Cazou na Corte do Imperador Com hum titular, de quem houve Idaid Moindin-Kan Muzafarging. Teve mais Nizam Molue sinco filhos illigitimos chamado o primeiro Nazarging, que se achava prezo por Rebelde a seu Pay, por morte do qual subio ao Trono de Dekan.

Levando muito a mal Idaid MoindinKan esta elevação de seu Tio, vzurpado o direito da Successaõ, que como Legitimo netto de Nizam Molue tinha ao Reyno, se valeo

do-

Marcial

do Marquez Dupleix Governa=
dor, e General, que antaõ hera
das Colonias Francezas da In=
dia; e fortalecido com o Socor=
ro, que delle recebeo, sahio a=
Campo, alcançada a victoria em
Carnata Provincia de Arcata,
Cortou a Cabeça do injusto pos=
suidor dos Seus Estados, accla=
mando-se Logo por Soubã de
Dekan: Logrou este Principe
os dottes mais Singulares da na=
tureza, foi magnanimo em
premiar, no despender Liberal,
e Sobre tudo reconhecido aos be=
nificios, como Se vio na repar=
tiçaõ, que fez com ampla maõ

do

Systema
do que pode adquirir na bata=
lha, enriquecendo deste modo
a Cidade de Pondichery.

Depois de dar mui=
tos titulos ao General, e Conselhei=
ros Francezes, de que logo al=
cançaraõ confirmaçaõ da Cor=
te de Delly, merces de Aldeas
na Provincia de Arcatã, dinhei=
ro, e Joyas, a que se estendeo
a generozidade de seu animo
para com a mesma naçaõ;
partio a tomar posse de De=
kan, acompanhado de hum cor=
po Francez, composto de 300
Europeos, e 3000 Sipaes, Com=
mandados por Bussy; teve po=
rem

porem em caminho a infeli=
cidade de o matarem os Chefes
Patanos das Provincias de Cara=
pe, Canur, e Saunur, que o acom=
panhavaõ a titulo de Seus alia=
dos, e a quem viviaõ sugeitos co=
mo Soubá de Dekan.

Os Francezes por obvi=
arem descordias, que na nova e
leiçaõ se costumaõ arguir, acla=
maraõ logo a Salabarging, Se=
gundo filho illigitimo de Nizam
Moluc, havido de huma Lavadei=
ra de seu Palacio; continuou
este o seu governo com felicida=
de no em quanto conservou com

sigo

Comsigo as Tropas Francezas; mas tanto que se auzentarão estas para Pondichery, o matarão cõ veneno no anno de 1758, por mandado de seu Irmaõ, e terceiro filho de Nizam Moluc com huma Idolatria de baixa esfera: este de prezente se acha Reinando em Dekan: hé Sanguerreiro, cheyo de maximas, e muito ambiciozo, malfeito de Corpo, e feyo de Cara.

Basalaging, seu quarto Irmaõ he Nababo das Provincias de Adonim Raychur. Mir Mogol, ultimo filho, posto que

Marcial

que illigitimo, mas bem nascido por parte da May, a pouco foi expulsado dos dominios de Vizapur, pelos Maratás, havendo seguido dantes o seu partido contra o proprio Irmaõ Nizam Aly.

Forças Terrestres do Principe de Dekan, varios acontecimentos no Imperio Industano, e breve Rellaçaõ da batalha de Azamxá Rey de Dekan contra seu Irmaõ Imperador Xá Alam.

A falta de Thezouros, e sufficientes

Systema

e Sufficientes rendas para o pagamento de Tropas, faz com que este Principe de Dekan, podendo pôr em Campo sessenta mil Cavallos, Conserva Sómente vinte, e Cinco entrando neste numero alguma Infantaria. Concede a mercê de uzo de algumas terras para Satisfaçaõ das Tropas que tem aliadas, por lhe ser necessario achar-se sempre no Campo. A cidade de Aydar Baõ, he a Capital de Dekan, onde poucas vezes Costuma invernar: em

Sua

Marcial

em Sua Companhia Conduz
nas marchas toda a familia,
que tem Com Separação no a
Cortelamento do Seu Serralho
indispensavel Conduta do in=
venterado Costume: as Rendas
e tributos dos Seus dominios
São faliveis no anno que não
Sáem as Suas Cobranças, por
Cujo motivo muitas vezes Se=
vê precizado a Combater Com
os proprios vassallos por Sele=
vantarem estes uniforme
mente Confederados a não
pagarem Contribuiçoens an=
noaes

annoaes. Para impedir estas desordens, e obviar semelhãtes procedimentos toma o expediente das armas por meyo mais conveniente para a sua Cobrança, passando muitas vezes debaixo das tendas as Invernadas mais vigorozas.

Naõ lhe convem confiar dos Cabos á recadaçaõ dos tributos, por se terem estes rebelado com as Tropas do seu Commando, uzurpando do Principe as cobradas por-

porsoens. Até demaziada men-
mente desconfiado, e com tanta
perversaõ acautellado, que os
manjares cotidianos da Sua
meza, lhes administra a May,
ou mulher mais amada de mui-
tas, que tem. Com tanto respei-
to Se ostenta, que com facilida-
de naõ fala aqual quer pessoa:
observa a Ley antiga dos Persas,
e para os que entraõ Sem Licen-
ça no Seu quarto, tem determi-
nado Sentença de morte Sem
izençaõ de May, ou mulher;
mas com toda esta cautella,

e Severa

Systema

e Severa percaução, tem mui=
tas vezes succedido serem
assacinados no seu Leyto, Prin=
cipes, e Potentados, e outros com
veneno destribuido por maons
de pessoas da sua mayor Con=
fidencia.

Tem mais algumas
Tropas de Sipaes, que uzaõ de=
armas Europeanas com mui=
to pouco aceyo, e peyor cuidado
dellas: de 150 dezertores Fran=
cezes da Companhia de Cavallo,
já poucos lhe restaõ por mui=
tas vezes servirem hum anno
inteiro

inteiro, e naõ recebem o Soldo de Seis mezes, o mesmo prati=caõ com as mais Tropas, de tal Sor=te, que por falta de Suas exaccoens no ajuste das Contas, a mayor par=te delles Se passaõ a outra Poten=cia, e outros Se deixaõ ficar em=ganados da Satisfaçaõ, que espe=raõ. Os que morrem nas bata=lhas, e escaladas, e ainda os doen=tes, e fugitivos, naõ Só perdem elles, mas tambem as Suas fami=lias, ficando Sempre o Principe ganhador das alheyas. Eu tive Conhecimento de muitos Cabos, a quem este devia o Soldo de

tres

detres annos, e nem com a má correspondencia se desenganaraõ do seu serviço; outros individados no mesmo Exercito, vieraõ a morrer pobres, deixando só a esperança em que viviaõ.

Toda a diligencia dos Bragmenes, Escrivaens de semelhantes Exercitos, e a sua commua politica, consiste em procurarem meyos de tornar ao Cofre a mayor parte do dinheiro, que delle sahio para pagamento das Tropas, tirando direitos de todo o genero de Contractos, e ainda dos comestiveis, que entraõ

e sahem

Marcial

e Saem das Logeas dos vendeiros, Leites a Isouque, flores, e fructos dos Soldos, e dos mesmos Sipaes, tiraõ tambem alguma pequena porçaõ com o pretexto de festas, anniversarios da familia do Principe, ou finalmente para os Seus Pires, Faquires, Pandarones, e xanassis, que saõ Monges mendicantes, assim da Idolatria, como Mahometanos.

Seguem tambem o Costume dos Maratas a respeito das mulheres meritrizes, e das que chamaõ Bayladeiras, obrigando-as apagar certa porçaõ por

cada

Systema

Cada tenda, Com alcondição po=
rem de serem rigoroza mente
Castigadas, Sendo lhes provado
o Crime de terem Cauzado algu=
ma imfermidade galica aqual
quer Sugeito militar do Seu Exer=
cito, que as declarar Complices, ao
Cotual, ou Juiz destinado para
estes Respectivos ministerios.
Naõ Saõ permitidas Tavernas,
nem vendagenes de vinho publi=
ca, ou particular mente nos Exer=
citos dos Maratas por razaõ dos
Bragmenes, Sem embargo de
que todos obebem, ehoje Com ex=
cessiva

excessiva grandeza oestaõ prac=
ticando. os Mogores as Concedem,
por Conveniencia do Lucro, que
lhes provem.

Admiravel he o modo
Com que aprezentaõ as suas
Batalhas, naõ pela Singulari=
dade do practicado Costume, dig=
no de Ser aplaudido, ou de recon=
ciliar Se quito para Ser imi=
tado; más sim por Ser a ad=
miraçaõ primogenita filha
da novidade. Pelejaõ desuni=
dos, fora da regra, e faltos de
forma, Sem advertencia de
Ser a desuniaõ na guerra, moti=
vo

motivo bastante para adebi=
lidade das forças dehum Corpo
millitar; à Cavalaria porem
segue milhor ordem, por andar
sempre unida em Esquadro=
ens, o que naõ observaõ as ou=
tras Potencias: Saõ valentes
Solldados, perfeitos Cavalleiros,
amayor parte delles uzaõ de=
arco, e flexas, e costumaõ le=
var alguns alfanges atados
aos arçoens da sella, e junta
mente Clavina de morraõ
Lançada abandoleira, fabri=
cadas em Laor, no uzo das=
quaes

das quaes andaõ bem exerci=
tados: combatem apeito des=
coberto com mais fortalleza,
e constancia que os Brame=
nes. Nelles senaõ descobrem
tantas superstiçoens gentili=
cas, trataõ-se com muito ace=
yo, e grandeza assim de meza,
como de vestuario: reprezen=
taõ aspecto soberbo, e pouco
civilizados nos termos politi=
cos. Os descuidos, e vagares nas
suas determinaçoens lhes tem
adquerido a perda de grandes
batalhas, e a morte de muitos
Principes

Systema

Principes, e cabos às maons de seus vassallos, e escravos: entre elles naõ há Lialdade, onde se julga a mais firme Constancia, ahy se deve temer a mais refinada traiçaõ.

Os Maratás confiados na boa fé, que prometem estes Principes Mogores, firmada com os juramentos feitos ao uzo da Ley, que professaõ tem muitas vezes experimentado a falcidade de seus enganos. Eu prezenciey varios cazos, que bem comprovaõ os seus fin=

fingimentos. Naõ saõ os Mogores, Patanos, e Xecs, os mais exactos observantes da Ley; por que naõ só bebem publicamente vinho (sendo lhes prohibido por seu Profeta Mafoma, e com mais severidade, que a carne de porco) mas ainda os seus mesmos Sacytas, e dedicados Ministros para os Sacrificios, e fazerem observar todos os preceitos, a que estaõ obrigados, os vi Cahidos nas ruas embreagados pela demaziada quantidade deste Licor. Os Naraitas descendentes dos Arabios

Systema dos Arabios, como já se disse; saõ nesta parte os mais pontuaes executores.

Conservou Nizam Moluc em todo o tempo de sua vida a maliciosa astucia de se pôr em Campo, quando lhe intimaraõ a Ordem do Imperador para recolher-se a Corte de Dely, temerozo do merecido Castigo, por haver introduzido o Rey da Percia naquella Corte, como já se dice, e para melhor Colorar o seu fingimento, aceleradamente se embarcava com

a Poten=

Marcial

a Potencia Maratá Concedendo-lhe ventagiozos partidos, em alguns Combates; evitando deste modo aexecução das Reaes determinaçoens. Estas ventagens tem Sido acauza de naõ ficarem os Maratás de todo abatidos, noemquanto foy Quili-Kan Nizam Molue Souba de DeKan. Isto mesmo Succederia Com Seu filho Nizam Aly, se onaõ impedisem as revoluçoens do Industaõ Com tantos Imperadores desintronizados, faltos de forças, e Sem despotico

Systema
despotico poder.

A taõ grande deca=
dencia tem chegado a Monar=
quia Industana, que no tempo
prezente humas poucas de Tro=
pas Inglezas acompanhadas
das de Giaõ Daulat Nababo
de Bengala, entraraõ sem mui=
ta rezistencia na Cidade de
Banarei, a doze jornadas da Ca=
pital de Dely, onde pertende=
raõ por sobre o Trono outro Im=
perador, e naõ podendo conse=
guir o seu destinado intento
alcançaraõ hum Formaõ (h) da

mesma

(h) Formaõ, he Imperial Patente.

Marcial

da mesma Corte, no qual Constitutuhia por Souba de Dekan ao Nababo Mahomed Aly Kan. Esta determinaçaõ Cauzou não pequeno estimulo a Nizam Aly, e a Potencia Marata, que unidos com a ambiçaõ do interesse, Reembaraçaraõ os pacos; e aos Inglezes seus aliados na Conquista de Dekan, Como se verá no 2.° Tomo dos progressos de suas armas.

Os Governos Mahometanos das partes da India para inculcarem o valor de que saõ prezumidos

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

prezumidos, edesvanecerem as
Suspeitas de alguma fragueza,
naõ entregaõ as Praças com fa=
cilidade, avista primeira da Or=
dem, que para isso recebem dos
Seus Principes, e Potentados. Eu
vi já vassallos da obediencia do
mesmo Soberano, pôr em Citio,
e Conquistarem Cidades com per=
da de ambas as partes, por cuja
razaõ naõ hé permitido Subirem
apôstos, dignidades, ou poder vas=
salos, em que se descobrem astu=
cia, ambiçaõ e valor.

Marcial

A falta de lealdade, que nel=
les se observa os fazem suspei=
tozos de qualquer rebeldia, e ré=
os de culpas arguidas, que sem=
pre lhes achaõ, para serem des=
postos dos cargos, que occupaõ, e
sequestrados os bens que possu=
em; depois de quebrantadas as
forças, perdido o cabedal, e des=
vanecido o receyo de alguma op=
poziçaõ, que destas grandezas
facilmente costuma nascer,
os tornaõ a restituir aos seus
antigos empregos. Com esta
maxima vaõ proseguindo os

Principes

Systema

os Principes Aziaticos, mais
intereçados ao Lucro, que lhes
rezulta daquelles Conflictos, q̃
obrigados de verdadeiro temor.
Outra:
tei Com particularidade ahum
Cabo de grande nome entre el:
les Chamado Muzá farKan,
aquem tres vezes abaterão Com
semilhante procedimento. Depo:
is deter este merecido por Seus
feitos heroicos os mayores Lou:
vores, e Servido muito aos Por:
tuguezes, Francezes, a Souba de:
DcKan, aos Maratáz, e por fim
Contra

Marcial

Contra estes aliado aos Patanos, naõ esquecido talvez da injusta apreLençaõ dos Seus bens, e Lembrado do muito que Se empregou no Serviço de Sua Magestade Fidelissima, edisou matar a Sadoubá, e Nanam Com toda a Sua familia, e entregar aos Portuguezes a Provincia do Norte, Como vice Rey Marquez d'Alorna Comunicava em Secreto este Seu intento.

Pouco prudente, e menos Concidorado, descobrio a Sua traiçaõ ahuma Concubina de Nanam,

Sem

Systema

Sem advertir no risco que correm de serem violados os segredos, que se confião das mulheres, (como a experiencia o tem mostrado), e muito mais daquella, sendo a mazia do que havia padecer a offença: o mesmo projecto me tinha proposto no anno de 1755, e logo no seguinte descuberta a sua malicia por aquella infiel secretaria, rigurozamente acabou a vida acatanadas na caza do Sadouba em Bonem, por seu mandado, sem que o esforço, e valor de que era

dotado

dotado o pudesse valler nos vltimos apertos da sua perdição.

Com serem os Mogores dermaziadamente Lascivos, naõ deixaõ com tudo de serem prolongados os seus annos de vida, naõ pelo abominavel exercicio, que observaõ, mas sim se deve entender do bom temperamento do Clima da terra em que habitaõ. Eu conheci hum Navaita chamado Fague Saibo, Governador, que era da Fortaleza de Bandabaxy, Provincia de Arcata, que faleceo

de

de 146 annos de idade. Muitos
me aseguraraõ, que deixara
hum filho de oito mezes. Tive
mais Conhecimento de outros,
de pouco menos idade, robus=
tos, e Com reprezentaçoens de
mancebos.

De Laorhan de naçaõ
Saed, Nababo de Rostumbad,
Com quem me correspondia,
afirmou-me Contar já 155 an=
nos, mostrando no aspecto do
rosto, e robustez do Corpo os ma=
is juvenis alentos Conser=

vando

Marcial

Conservando sempre no seu
Sarralho 200 mulheres.

Nas Chronicas dos Im=
peradores Mogores em Lingoa
Industana, ly eu admiraveis
Successos dos tempos passados, por
Cujas noticias me pareceo justo
escrever as despoziçoens de hum
grande Monarca, e juntamente
a batalha cruenta dos Seus dous
filhos, posto que me parece in=
crivel a desmarcada grandeza
Com que a propoem o Autor Saed
Efandy.

O Imperador Alemguir Gar=
sy

Systema

Gasy primeiro deste nome fa-
leceo na Cidade de Andanagar
a 8 de Março de 1707 contando
de idade 113 annos, e sete mezes.
Antes de chegar aquella hora em
que todo o vivente está sugeito
a pagar o devido tributo a mor-
te, nomeou por Imperador de
todo o Industaõ tẽ á Ribeira
Narbadá a Xá Alam, e por Rey
de Dekan a Azam Xá, segun-
do filho, com separado destric-
to da quella Ribeira té Bi-
macade, e para os Reinos de Gol-
condá Vizapur, e Satará, a Cam-
bagy

Marcial

a Sambagy Raza Seu filho adop=
tivo, aquem dantes tinha encar=
regado aquella nova Conquista;
os Seus descendentes porem, tem
perdido os primeiros doces Rey=
nos, e apenas hoje Conservaõ o=
ultimo sem despotico poder.

As rendas do Indus=
taõ Somavaõ nesse tempo 234
milhoens de Rupias, as de Dekan
163; Conservava o Imperador nas
goardas fronteiras ao Seu Impe=
rio 225 mil de Cavalo entrando
a Infantaria neste numero; tra=
zia mais no Campo 150 mil
Cavalos, e alguns Infantes: em

Dekan

em DeKan 60 mil. Era este Im=
perador taõ modesto no vistuario
do Corpo, que naõ passavaõ os tra=
jes de humildes panos, amanei=
ra de Faquires, pidintes deporta:
nas suas acçoens mostrava ser
muito Caritativo, e com admira=
çaõ devoto: era Compassivo em
extremo, e perfeito observante
dos preceitos de sua falsa Seita,
alem de duas Ligitimas mu=
lheres tinha 1300 Concubinas
no seu Serralho, as quaes (como
muitos afirmaõ) Conservava
só por estado, e grandeza, mas
naõ

Marcial

naõ para uzo do tracto venereo,
exceptaõ as duas primeiras Im=
peratrizes, de quem houve os do=
us filhos, e huma filha chamada
Begume, que por morte do Pay
ficou donzella de 82 annos de
idade. Mal satisfeito Azam
Xã com os Reinos de Dekan,
que por repartiçaõ de seu Pay
lhe couberaõ, pertendeo contra
o Direito uzurpar a seu Irmaõ
o Imperio, e para conseguir es=
te intento, com menos suspei=
tas da sua avareza, se recon=
ciliou nos agrados da Princeza
Begume primogenita de todos
os=

os filhos, que cedendolhe do Direito, que supunha ter ao Imperio, partio da Capital de Aydarbad com hum grosso, e formidavel Exercito, conduzindo em sua companhia a Begume para melhor corroborar o fantastico juz que lhe havia cedido.

Desta rezolução teve logo noticia seu Irmão Xá Alam, e mais constrangido da ingratidão com que seria incitado, que ambição de expolios, deo principio a sua marcha em Dely donde sahio com 442 mil de cavallos

e 150

Marcial

e 150 mil de pé. O Luzimento das Tropas, e a singular ordem com que marchavão, alem de le=varem por sy os olhos da admi=ração, parece, que alegres vati=cinavão segura victoria.

Chegou o Impera=dor a Chimbal Nady, Ribeira, que corre da de Ganga, (1) e banha os muros da Capital do Impe=rio 20 Legoas ao Sul da Cidade de Agra, e nas suas margens com vistoza pompa alampou aquelle Lustrozissimo Exercito, que só de terreno occupou 7 Le=goas; onde por conselho de Ma=homed Aly Perciano, seu grande valido

(1) Ganga vem do Ganges em Bengala.

Valido, se fortificou de soberbos, e elevados muros, impedindo com elles ao Exercito de Azam Xá agoa daquella Ribeira, e ainda a dos poços, tanques, ou Lagos circumvizinhos, inficionando-os por industrias do mesmo Persiano. Com esta mortifera maxima occulta aos olhos dos sequiozos, cauzou grande perda ao inimigo no decurso de dezasseis dias, que tantos se achava acampado da parte d'alem da mesma Ribeira.

Compadecido Xá Alam da irremediavel mortandade, que anticipadamente

tinha

tinha já Seu Irmaõ experimentado, e afflicto da triste, e inevitavel Situaçaõ em que estava, lhe mandou offerecer mais 188 Legoas nos destrictos do Seu Imperio, e que se obrigava a reverenciálo Como a Superior nos annos, e poder, e finalmente que por evitar efuzaõ de Sangue, e a destruiçaõ do Seu Imperio, e dos Reynos de Dekan, que infalivel se havia Seguir, ou talvez algum fratericidio, ainda que naõ voluntario da Sua parte, lhe pedia naõ Como Imperador, mas sim Como Irmaõ quizesse Ceder da

iniqua

Systema

da iniqua Contumacia que Cegamente oguiava para oprecipicio da Sua ruina, e Conformarse Com as racionaes despoziçoens de hum Pay taõ prudente, Como amante, que Sempre foi de Seus filhos, evassallos, e para melhor o Convencer Com estas amorozas Supplicas, na mesma occaziaõ lhe mandou pelo Seu Embaixador grandes prezentes, e doze milhoes mansos, Carregados de Cantaros de agoa.

A nada attendeo a vaidoza Soberba, e Conhecida ambiçaõ de

Azam

Marcial

de Azamxá, ananada Se demoviaõ as Suas indurecidas entranhas, antes mais accelerado na ira, e Soffocado da Colera deo por reposta ordenar, que tocassem os Nabotos de guerra, e Sair ao Campo prompto para dar batalha. Vendo Xã Alam a crueldade do Irmaõ passou as ordens necessarias, e Separou o Seu Exercito em quatro Corpos, e fez Commendantes delles a Seus filhos recomendando-lhes tambem cõ efficasissimas expressoens procurassem em todo Cazo evitar a morte de Seu Tio, e Primos; porem

porem naõ foi possivel execu=
tarem os bem aceitos, e attendi=
veis preceitos de hum taõ genero=
zo Pay, por que vendo Azam Dá
nos primeiros Combates a las=
timoza destruiçaõ de Seu Exer=
cito, mortos Seus filhos, e o gran=
de incendio, que houve no quar=
tel da Raynha, furiozo, e rezolu=
to Se meteo Como desaizado
pelo Centro das Tropas inimigas
Com dezanove feridas Cauzadas
das Lanças, e flexas: e encon=
trando-se Com Mazudim Seu
Sobrinho, lhe pedio Com fervo=
rozas instancias o quizesse ma=
tar

Matar, julgando por menor sen=
timento a perda da propria vi=
da, que padecer a dor de ver mor=
tos filhos, nettos, e mulheres.

Luiz Mazudim consolalo
na sua incomparavel magoa,
mas Azam Xã dezesperado com
a vista de taõ tragico successo, in=
trepido, e furiozo, ferio ao Sobri=
nho; pelo que servio este obriga=
do ás instancias dos seus Cabos,
a despedir do arco huma flexa,
que empregando-a na fonte do
Tio o acabou de matar. Devul=
gou-se a victoria desta batalha
ao Som de Nabotos, trombetas,
e outros

e outros muitos instrumentos de guerra com repetidas Salvas de toda Artilharia. Sentio com excesso Xà Alam a funesta morte de Seu Irmaõ, e movido do grande pezar, naõ quiz Sobir outo dias ao Throno, nem receber parabens da victoria, antes sim obrigou aos vassalos andarem hum mez vestidos de Luto.

Depois de concluida aquella taõ espantoza, como Sanguinolenta batalha, se acharaõ mortos no campo 36$\overline{\text{J}}$826 Cavalos com Seus Cavaleiros, 160 mil de pé de ambos Exercitos; 82

Generaes

Marcial
Generaes de Azam Xá; 7 Rajas;
3702 mulheres; 7820 homens,
crianças dos que acompanhaõ
os Exercitos, por razaõ de con=
tratarem nelles, e fazerem ou=
tros serviços: ~~222~~ 960 bestas
de carga; 7428 Elefantes 8843
e Camellos; 266 mil mulas;
28 Princezas; 6 Principes: Da=
mas das Cortes dos dois Comba=
tentes 2662; e finalmente
para que de huma vez diga tudo
hum quazi infinito numero de
feridos.

Estas eraõ as antigas, e
com razaõ temidas forças dos=

Mogores

Systema

dos Mogores, e de Dekanes: hoje
porem taõ dissemelhantes pella
decadencia dos tempos, que nem
do que foraõ mostraõ signaes, mo=
tivo por que dominaraõ os Fran=
cezes nove annos os Reynos de
Dekan, e com risco de ficarem
dependentes os Mouros debaixo
do Commando da Companhia In=
gleza. Nesta naçaõ conseguirse
o projecto de entrar em Dely, e Ay=
darbad, e passar daly a Satarâ
Ponem, e a todo o Concono, the che=
gar a Surrate, Guzarate, e Cam
baya. O Principal intento a
que sempre aspiraraõ, era domi=
narem

Marcial

dominarem a India; mas que
importaõ os dezejos de Levantar
Soberbos edificios, Se a omnipo=
tencia Divina desvanecer os
fundamentos? de que aproveiv
taraõ os vigilantissimos Cuida=
dos do goarda da Cidade, Se De-
os naõ favorecer a Sua deffeza?
Como diz David no Psalmo 126=
Nisi Dominus Custodieret, Civi=
tatem frustra vigilat, qui Cus=
todit eam= Naõ permitio o Rey
dos Reys que os Inglezes Lograssem
a execuçaõ das Maquinas que fa=
bricavaõ nas Suas ideas; a Cauza
desta denegaçaõ, Só o mesmo Se=
nhor

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Systema

Senhor, que conhece os Secretos intentos do Coração humano, os poderá com verdade Saber.

Cap. VI

Genealogia do Dessay Quem Saunt Bonsulo vizinho inimigo do Estado de Goa, e do Seu Ministro Bragmene Givagy, vulgarmente chamado Giuba, e Suas modernas dispoziçoens.

Indispençavel me parece aqui descrever a Genealogia do Bonçulo conhecido inimigo do Estado de Goa, e infiel as pazes tantas vezes concluidas

Marcial

Concluidas, e com seus juramen=
tos firmadas. Descende o Dessay
Quem Saunt da antiga familia
dos Maratás, intitulada Bon=
culo. O primeiro que desceo dos
Paizes dos Gattes a ser Gancar (4)
da Aldea Otoman da Provincia
de Cural, foi Xixidô Sendo
Idalxã o dominante daquel=
las terras, depois do vencimen=
to da Batalha de Ram Raza
nos ultimos dias do Governo do
Conde de Redondo.

Teve Xixidô hum
filho chamado Lacsamanam,
que servio muitos annos em la=
tará a Sivagy Raza, e depois com
a prizaõ

(4) Gancar he o mesmo que Aldeano.

aprizaõ deste Rey Maratá por mandado do Imperador Mogor, se retirou a sua Aldea de Ottonam, e achando-se pouco seguro dos Mogores, procurou por melhor refugio, a de Caruar, terras do Rey Sunda, onde passou alguns annos; thé que sendo reparados os dominios de Satará (como se disse) tornou para a sua, de donde por conselho de Antaxenuem Culcarnim, seu Escrivaõ da mesma Aldea, ajuntou Tropas, e com ellas sahio conquistando com felicidade as Provincias de Cirral, Pirnem, Ospã, e outras mais terras tri-

butarias

tributarias ao Mogor. (3)

Para esta glorioza empreza alcansou permissaõ do Rey Maratá seu Senhor, mas tanto que servio com dispotico poder, pertendeo logo izentar-se delle pagar vassalagem, obrigando com esta infidelidade a mandar o Rey hum Exercito castigar a sua rebeldia, a tempo porem que já era fallecido Lalsemanam Saunt, pello que perplexo Quem Saunt seu filho, e receozo de alguma prizaõ tomou o expediente de se auzentar para Oxel na Provincia de Bardez, do dominio Portuguez, donde era natural

(3) Todas estas Provincias saõ vizinhas a Goa.

Systema

natural Babu Saunt, vulgar=
mente chamado Babu Dessay.
(1)

Desta Aldeya passou com to=
da familia, e parentes a Pombru=
pá da mesma Provincia, e com
as Tropas concedidas pello Es=
tado de Goa, restaurou as per=
didas Provincias; com sugei=
ção porem do tributo annual
em dinheiro, e hum cavallo a=
coroa de Portugal. Continu=
ou Quem Saunt fielmente es=
ta satisfação com parte do
Governo de seu filho Babu Des=
say, o primeiro que deo principio
á guerra com os Portuguezes, não
menos

(1) Babu Dessay foi filho de Quem Saunt

menos hostilidades commetteo seu filho Naru Saunt no dominio de Goa, obrigando deste modo ao Vi Rey Caetano de Mello de Castro castigalo com a tomada de varias Praças, e terras.

Zoiram Saunt Irmaõ de Naru Saunt, e o filho deste chamado Ramchander Saunt, continuaraõ sempre as guerras, naõ obstante as pazes varias vezes concluidas com o Estado da India. Por falecimento destes entrou Quem Saunt 5.º netto de Lacxmanam Saunt hoje infelix dominante das Provincias

de Cural

Systema
de Cural. Naõ Se podia esperar
menos das lamãs de huns tron=
cos, que Sempre foraõ falsos
ao Seu Rey, e a Naçaõ Portugue=
za, tendo-o esta favorecido na
restauraçaõ de Seus dominios,
que a naõ Serem Suffragados por
ella talvez, ficariaõ reduzidos
a gancares da Aldeya Otoman.
Os Concelhos
de Anta Xeruem Culcarnim
da Aldeya do Otoman, ajuda=
raõ muito ao Dessay Lacluma=
nam Saunt (Como já Se disse).
Em Satisfaçaõ do que, lhe Con=
cedeo o mesmo Dessay o titulo
de

Marcial

de Sabonis (5) que depois o Lerdou
Seu filho Vis Ram, e por morte
deste, o netto Deubá, que Liberal
Cedeo ao Seu Segundo Irmaõ Gy-
vagy, vulgarmente Chamado Giu-
ba, por nelle reconhecer Sagacida-
de, e astucias requezitas para o
augmento de Sua Caza.

Deo Giubá principio
ao exercicio do Seu emprego cõ
o fim da vida de Zai Ram, que es-
tando accidentalmente enfermo,
lhe foraõ com veneno abreviados
os dias. Receozo Giubá de Ram-
chander embaraçar lhe os passos,
por reconhecer nelle Severidade Se-
quiz

(5) Sabonis he o mesmo que Secretario de Estado.

Systema

Se quiz tambem antecipar, dan-
do-lhe a mesma morte; assim
atestificaõ os proprios parentes
do Dessay, e alguns Bragmenes.
Na menor idade de Dessay Gu-
em Saunt, filho de Ram Cander,
projectou Çimbã fazer-se des-
potico nas Provincias de Bon-
çulo, e para melhor exito des-
ta empreza, ordenou se lhe en-
tregassem as rendas de todas el-
las. Por sua determinaçaõ se
faziaõ pagamentos as tropas, e
goardas do Dessay.

Andavaõ os Alde-
anos taõ submissos, e timoratos,
que

que mais superioridade reconhe=ciaõ nelle, que no proprio Quem Saunt, de quem eraõ vassallos, e infallivelmente alcansaria Giu=bã os seus intentos, se a vigilan=cia de Laru Bay Irmaõ do Des=say naõ lhe atalhase os projec=tos de sua total ruina. Tem Giubã em Goa muitos e proxi=mos parentes, que saõ Coronddos, Damós, Narsius, Vitogis, e outros Bragmenes Xenuenes da mes=ma naçaõ Rendeiros das ren=das Reaes, e grossos Mercadores daquella Capital, pelo que se faz inegavel deixar este Ministro

de

Systema

de Bonsulo de saber tudo, quanto nella se passa, e ainda dos intimos segredos do Gabinete, por ser tambem Bragmene Idolatra ou Lingua do Estado, que com facilidade lhe revelará quanto quizer, ficando anticipadamente sabedor de quaes quer determinaçoens, primeiro que se ponhaõ em execuçaõ, e assim prevenidos já com o anterior remedio nos tem cauzado gravissimo prejuizo.

Apenas intentou o Vi Rey Conde da Ega a conquista de Pirnem, quando logo de ter dado principio foi de tudo sciente

Marcial

Sciente Ginba, e com as maxi=
mas, que ordio maquinou o mão
sucesso das armas de Portugal,
atrahindo com avultadas pro=
messas para melhor segurança
ao seu parente Primbaque, Brag=
mene Xenuem: (5) e sem embar=
go de ser este muitas vezes accu=
zado por inconfidente, e como tal
prezo, desfrutou alguns annos,
sem utilidade da Fazenda Real,
as rendas da Provincia de Pirnem
no Governo de D. João Jozé de=
Mello; e ainda se acha occupado
no Real Serviço.

A infelicidade que experimen=
tou

(5) De prezente desfruta este Primbaque muita
parte da Provincia de Pirnem, e talvez le parte
com muitos Socios de Goa.

Systema

experimentou o Vi Rey Conde de Alva nasceo da malicia das Tropas de Bonçulo (4) expedidas por Gimba, como Socorro apparente ao Estado, sendo na realidade mera industria para obrarem o que taõ notorio se fez com grande mortandade, e desdouro da nasçaõ Portugueza. Ao Vi Rey Conde da Ega deo tambem para a mesma Conquista outro semelhante Socorro, mas naõ surtio o dezejado effeito pellas precauçoens, que se aplicaraõ para evitar os seus maliciozos projectos.

Vendo

(4) Raguba Saunt q̃ entaõ foi Cabo daquella gente, hoje se acha no serviço do Estᵒ. muito daquella desgraça.

Marcial

Vendo Gimba o mao fructo que tinha Colhido do Seu fingimento, intentou persuadir ao Conde da Ega estarem minados os Baluartes da porta, julgando por este meyo desvanecer a escalla, e defferir o Sitio thé Se declarar a invernada; nada porem grangeou Com estes arguidos terrores. Prosegueio Gimba na diligencia de Ihe entregar o Estado de Goa a Fortaleza de Piracol, Com ameaços de que naõ o Comprindo assim, Soccorrer aos Sitiados da Praça de Ponda, tudo a instancias de Gopal Rão Barua, Cunhado de

Ragubá

Systema
de Raguba Regente, que entaõ era
dos dominios do Marata pella
menoridade de seu Sobrinho, mas
infrutifera sahio esta industria,
por se fazer logo patente a sua
negociaçaõ, e finalmente nada
veyo a conseguir, nem ao menos
se fizeraõ attendiveis os que com
falsas arguçias pertendiaõ fa=
vorecello.

Certificado Giuba de que o
Governo procurava a sua ruina,
e que os seus protectores, e paren=
tes já pouco podiaõ prestarlhe,
fes com que os Inglezes conquistas=
sem a Fortaleza de Rady, para
deste

deste modo obrigar ao Seu Dessay encarregarlhe as negociaçoens, e tra=zer Sempre nellas occupada to=da a Sua Corte, recomendando com vivas expressoens naõ a continu nos Concelhos que dava o Governo do Estado de Goa: assim Succe=deo; por que naõ Só enganou Giu=ba ao Dessay Seu Senhor, mas ainda chegou a Lograr os Ingle=zes com fantasticas promessas que lhes fazia.

Conhecendo os Ranés, e varios Cabos de Sanquilim, o intento de Giuba, Se pozeraõ em Campo para Conquistar a

Praça

a Praça de Bicholim, onde se achava a sua familia, e entrega-la de pois ao Estado, o que prevendo o Giubá, quis antes fazer entrega ao vi Rey Conde da Ega da Fortaleza de Alorna, que com aCertada rezolução a fez arrazar, e o mesmo se executaria na de Bicholim se conseguisse a negociação principiada quando entregou o Governo da India no anno de 1765.

Com todos estes sinistros vaticinios, e outros presagios mais contrarios a infalibilidade da sua seyta, proseguio sempre

Marcial

este Bragmene na diligencia
de Conseguir o Seu intento, Sup=
pondo, que por ter o Conde da Ega
entregue o Estado, aos Governa=
dores, descobriria elle mais faci=
lidade para execuçaõ de Seus pre=
ceitos; mas como tudo redunda=
va ao Contrario do que Suspirava,
publicou ter recebido Ordem da
Corte de Ponem para Soccorrer
a Seu Irmaõ vitel Vis Ram, Cõ
aexpectaçaõ das Provincias de
Pondá, pello que naõ Se descuida=
va de ajuntar tropas Sufficientes
Com o terror incurso para Conse=
guir a plena Satisfaçaõ de Sua
vontade

Systema

Vontade.

Descuberta a politica, e conhecida a certeza de que o Dessay Quem Saunt seguro na protecçaõ dos Governadores da India o pertendiaõ estrovar por meyo de prizaõ, e impossibilitado elle para poder evitar o precipicio que o ameaçava, depois de reparadas as portas que se lhe tinhaõ aberto para ser prezo em caza do Dessay, escolheo por melhor partido montar o Gatte com toda a sua familia, e entregar politica mente ao Estado a Fortaleza de Bicholim, com o dirig-

nio

o dezignio de poder em todo o tempo reclamar o direito da sua entrega, debaixo da protecçaõ da Potencia Maratá; embaraçando neste Comenos ao Dessay com a restricçaõ das rendas daquellas terras, e das mais da Provincia de Pernem. reduzindo-as a huma Limitada porçaõ, e persuadindo-o deste modo fazer-lhe oppoziçaõ com as Tropas; por cujo motivo julguei sempre mais alertado arrazar-se a Fortaleza de Bicholim (que se assim succedera) naõ teria

hoje

hoje o Maratá Euma Praça para Seu azilo, entregue ao Dersay Quem Saunt pelo Governador da India D. Joaõ Jozé de Mello.

Tem Giubã Sagacidade, eastucia para reduzir a Seu partido a Potencia Maratá, offerecendo-selhe occaziaõ de Conseguir ointento, ejunta mente atrahir os animos dos Regulos dos Paizes dos Gates, Consanguineos todos entre Si, emuito interesseiros. Na Capital de Goa publicaraõ os Bragmenes

Marcial

os Bragmenes parentes de Giu=
ba naõ ter este dinheiro, o credito,
ou ao menos boa reputaçaõ pela
ter já perdida, e as esperanças
de tornar-se a estabelecer nas
terras de Bonsulo. Com esta
introduzida maxima pertende=
deraõ evitar o mayor precipi=
cio a Giuba, e dar lhe tempo de
poder sem obstaculo negocear cõ
a Corte de Zaddy, cujos Ministros
trazem enganado ao Dessay Quem
Saunt.

Devulgada, e talvez bem
aceita a falsidade desta intro=
ducaõ, teve Guibã occaziaõ de ful=
minar

Systema

de fulminar meyos para ser admitido a privança e restituido a todos os Cargos, que de antes occupava, reputando sempre por seo Capital inimigo a hum Saunt Hio do Dessay, que de alguma sorte lhe embaraçava os projetos. Lembra-me ter lido na Cronica da India, o que por semelhante cazo obrou o grande Alburquerque, no anno de 1515 com Raes Amed em Ormuz, e Nuno da Cunha no de 1531 com Soldaõ Badur no Porto de Diu.

Forças

Marcial

Forças terrestres, e Navaes do Dessay Quem Saunt Bonculó; e Breve Relação dos modernos Succesos do Rey Sunda, hoje sem Trono, Reyno, e Thezouros.

Pode o Dessay Quem Saunt por em campo sinco the seis mil Sipaes, entrando neste numero a mayor parte de Paizanos (†) valerozos de animo, singulares atiradores, e destrissimos no manejo de Catanas; pelejaõ com mais Constancia, e valor nas montanhas, e Paizes de mattos, que em raza Campanha: Saõ excessiva

(†) Como o Dessay naõ tem hoje o despotico poder em varias Provincias de Cural, e suas forças se achaõ deminutas, e sem rendas para o pagamento das Tropas.

excessivamente Superticiozos
não emprehendem acção algu-
ma, sem consultarem primei-
ro o Oraculo, pellos seus Bottos,
Sacrificadores dos Idolos. Estes
falsos Ministros se deixão
muitas vezes comprar de ini-
migos, e com as respostas que
fingem dadas pelo Oraculo,
embaração as emprezas a fa-
vor da quelles que melhor sa-
tisfazem a sua insaciavel
Cobiça.

Os muitos cazos que ob-
servey, me fizerão não duvi-

duvidar dos Seus procedimentos;
Contemplaõ igualmente Com os
da Seyta de Mahomed, dizendo
Sempre que naõ Creem nos Seus
falsos Profetas, e que os rendi-
mentos daquelles cultos, he por
lhes naõ fazerem algum mal;
influidos do Spirito diabolico,
que os domina, que sem esse im-
possivel Seria agregar a mal-
dita Seyta hum taõ grande Se-
quito de professores.

Governando o Mar-
quez de Alorna o Estado da
India, Se Conquistaraõ varias
Praças; E desde entaõ ficaraõ
abatidas

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

abatidas as suas forças, e sem armada Naval por se lhes naõ entregar a Fortaleza de Giracol, e o Rio Arandem, que servia de Ribeira as suas embarcaçoens, como fica dito. Os Inglezes lhes tomaraõ a Fortaleza de Raddy a melhor, e mais bem fortificada pellos Portuguezes, que depois a entregaraõ obrigando a Dessay a pagar lhes 125 mil Rupias: (5) Saõ bons mercadores, julgaraõ esta Praça pela má situaçaõ, inutil para os seus commercios. Hoje se acha pobre

(5) Na entrega da Praça de Raddy aos Bonsulos alcançaraõ os Inglezes a Aldeya de Vingurla ao Norte de Raddy, onde tem seu agente, e talvez, pertendaõ fazer huã fortificaçaõ para favorecer o seu Commercio.

Marcial

sobre o Dessay por Cauza das politicas de seu Sabonis Gimba.

Sadaxzio Raza Rey de Sunda, descende dos antigos Razaes de Canará, de Seyta Lingaont reforma da Idolatria, com duplicadas Superstiçoens, que a referilas todas seria hum quazi infinito processo. O De Bedencur (hoje tractado por Aydar Nagar) e o de Mainssur, procedem da mesma Linhagem: o Sunda porem prefere aos mais de tal Sorte em Sangue, e dignidade, que se alguem perder a Casta, e quebrantamento da Ley, só elle o poderá

o poderá dispençar Com as Ceremonias nella expressadas, e admitillo as suas funçoens. Este he' o motivo de andar Aydar Aly Kan dezejozo de acolher as maçoens p.a o brigallo a dispençar Tibu Sayb seu primogenito, para effeito de ser acclamado Rey de Canara, que Como Mouro, lhe não he' permitido sobir ao Throno, sem precederem as Cirimonias da Ley, Lançando ao pescoço do dispençado huma Caixa de qualquer metal, Com a pedra do Sacrificio nella em Cerrada.

Teve ultimamente este Rey

hum

Marcial

hum filho de Sua Segunda Rainha; He' Superstiozo em extremo, motivo por que tem Sido varias vezes infelix nas guerras, que fez ao Estado de Goa. Os Seus vassallos naturalmente Saõ fracos: Os Bragmenes inteiramente o dominaõ, e por fim de tudo perdeo o Reyno, e Herança de Seus Successores: passou como fugitivo a Provincia de Ponda, depois de entregar ao Vi Rey Conde da Ega a unica Praça de Cabo de Rama que lhe restava, canaõ o impedirem os Malevolos Conselhos dos Seus

Ministros

Ministros, entregaria ao Estado junta mente as do Piro, Sevancer, e Ancola. O Vi Rey por conve=niente politica do Estado lhe des=tinou por morada a Quinta de Moulâ na Ilha de Goa, e com isto o quiz evitar de ser prezo pelos Maratas, e Aydar Aly Kan: no Subsequente Governo passou a Aldeya de Bandará da mesma Provincia de Pondá.

Por conselhos dos mes=mos validos, pertendeo duas vezes transportar o seu domi=cilio para os Paizes do Indus=tão, Sugeitando-se a obediencia

da

Marcial

da Potencia Maratá, e assim
o executou no anno de 1764,
e no de 1763 repetio a mesma
mudança, porem de ambas tor=
nou a buscar o seu Jazigo de
Bandorá, receozo das Siladas,
que tal vez os seus Bragmenes
lhe tinhaõ armado para o rou=
barem. E por fim entregalo
aos Marattás, ou Ay das Aly=
kan, que qualquer delles com
ampla maõ lhes compensaria
a sua aleivoza traiçaõ.

Systema

Cap. VII.

Genealogia do Regulo Aydar Aly Kan Badur, poderozo vizinho, e inimigo do Estado de Goa, em astucias, Tropas, Thezouros, e varios progressos da sua vida.

Se a activa Sagacidade do Braymene Ginba he poderoza a conciliar as admiraçoens de todos, muito mais poderoza sem duvida he a astucia, e actividade do Regulo Aydar Aly Kan para mover nos animos, naõ só grandes effeitos da admiraçaõ, como do mayor pasmo. Nomando

Marcial

No mando Aziatico prezen=
temente naõ Sedescobre Sugei=
to algum taõ fortalecido de
maximas, astucias, epoliti=
cas, nem setem descoberto ou=
tro mais felis nos acontecimen=
tos da varia fortuna, que dei=
xando a huns em huma Conti=
nuada noite de tristes Confu=
zoens, e Leva a outros ao Su=
premo apice das mundanas
felicidades, e naõ deixando de
serem fizicamente Conhecidos,
e deputados por abortos taõ mõs=
truozos, partos da natureza, Com
tudo naõ Sei Com que motivo
nos inclinamos a Reverenciar
estes

estes abrazos, como providencias ocultas da industria principalmente quando elles se deixaõ perceber nos Sugeitos a quem o nascimento reduz a classe de humildes, e a nenhuma aplicaçaõ as Letras os faz conhecer incultos. Com este motivo se faz mais pasmoza a fortuna de Ayder Aly Kan, que sendo naõ só humilde por seu nascimento, como falto de todas as instrucçoens Scientificas (pois ler, e escrever naõ sabe) chega-se a dominar por meyo das suas formidaveis

ma-

Marcial

maximas huma grande par=
te do Carnata da India, e de=
turbar dos Tronos a muitos
Reys, e Senhores da mesma,
Com pasmo geral das naçco=
ens aquem tem horrorizado,
mais que barbara mente Com
a execuçaõ das Suas violenten=
tas extorçoens, e inauditas
tiranias praticadas Com a des=
humanidade, que Costuma a
Liberdade Mahometana, Cu=
ja torpe, e infame Seita pro=
feça por natureza. Este hé
o mais poderozo inimigo que
Te=

Systema

Reconhece hoje o Estado da India Portugueza, naõ Só pelas Suas forças, e Riquezas, como por Suas Refinadas maximas, e peyor inclinaçaõ, Circunstanciadas Com todos aquelles motivos, que Saõ mais, que Suficientes a imprimir no Cuidado huma exacta vigilancia, e nos juizos ainda mais penetrantes, e deliCados a hum attento exercicio.

Aydar Alykan he filho Segundo de Fattã Naique, natural de Colar da Provincia de Rostumbad vulgarmente chamado Syra, o Syrpy; da Cas-

ta

Marcial

da Casta Xec; sendo Pattã Nay=
que dedicado ao Serviço do Na=
babo de Syra em figura de Nay=
que Vary, ou Capitaõ dos Caito=
queiros montandares, apellida=
do no seu Paiz Piadãs, perdeo
a vida em huma batalha, que deo
seu Senhor contra as Tropas
do Rey de Mainsur. Deixou
dous filhos, dos quaes o primo=
genito chamado Xabãs Naique
faleceo no Serviço do mesmo
Rey, e o segundo, que he Aydar
Aly Kan succedeo na Compa=
nhia do Irmaõ, sendo logo pro=
movido

promovido ao posto de Naique vary para mandar as Ordens de Nanda Raza Cardory, Sogro do Rey, para a expedição da Conquista da Praça de Tricelinampaly, na Provincia de Arcata, q̃ senaõ conseguio.

Continuou Aydar Aly Kan o serviço com muita vivacidade, e tanta satisfação do seu Rey, que lhe aprezentou os Soldados, e unio ao Corpo do seu Commando mais Cem Piadas, e pella Sucessaõ dos tempos a rogos do Marquez Dupleix

Marcial

Governador de Pondechiry, e General das Colonias Francezas Orientaes lhe deo o titulo de Kan, (1) e adiantando elle mais com as suas astucias, q̃ com o seu valor, o proprio, e pessoal merecimento, conseguio mais do mesmo Rey a graça de Badur, que quer dizer valente Soldado, appelidando-se desde então Aydar Aly Kan Badur, e entrou a commandar hum Corpo de dois mil Sipaes, com duas peças de Artelharia, das quaes o fez mimozo o Marquez Dupleix, em atenção

(1) O primr.º titulo da Corte Mogor, he o de Kan, seguesse o de Badur, quando recebem o de Jing, Daulat, Molue, Sopõ Salar, e o de Jã; são reputados Mansobedar, q̃ quer dizer, General, são já Nababos, e tem mayores privilegios.

Systema

em attenção aos Serviços por elle executados em beneficio da Nação Franceza, alem de outras preciozas dadivas de estimavel valor com que o premiou.

Frustrou-se totalmente a empreza da Praça de Trichinampaly por faltar o Governador Inglez da Cidade de Madrasta a palavra que tinha dado, do que escandalizado Nanda Raza, e muito mais vendo a impossibilidade de continuar o Sitio, se rezolveo a retirar as tropas, e recolher-se a Siringapatão, Capital do Reino de Maisur, onde

onde observando o pouco agrado com que era recebido do Rey seu genro, e receando alguma traiçaõ, muito natural nos Aziaticos, reforçou as Tropas de Infantaria, e Cavallaria do Commando de Aydar Alykan, no pensamento de que lhe seria fiel, vistos os beneficios, que lhe havia feito, para rebater qual quer projecto q̃ tivesse meditado o Rey seu genro, por Concelho dos Bragmenes seus privados.

De nada serve toda a cautela, quando a sua importante materia pende de Sugeitos animados

animados de hum espirito do-
lozo, ou de hum espirito de Rebe-
lião, como Aydar Aly Kan, que
Sabendo ocultar o veneno de
Suas pestilenciaes maquinaço-
ens, veyo a conspirar não só con-
tra Nandā Razā, mas contra
innumeraveis Potencias, e Re-
gulos da Azia, the privalos dos
Seus Tronos.

Canda Rão da Casta
Bragmene Escrivão, exalido
de Aydar Aly Kan, tomando o-
cazião dos desgostos do Seu So-
berano para adiantar o partido
do Seu Protector, pode persuadir
ao Rey

Marcial

ao Rey (a quem se apprezentava
grande dificuldade na execu=
ção dos seus intentos contra a=
pessoa de seu Sogro Nandarâ Ra=
za, pela fidelidade, que suppu=
nha devia este experimentar
em Aydar Alykan) que premi=
ando a este com a concessão de=
mayor numero de Tropas, e com
a merce da Fortaleza, e terras
de Bengalôr, o reduziria fa=
cil mente ao seu partido, por
forma, que inteiramente aban=
donasse o contrario. Aceitou
o Rey o conselho do Bragmene,
e lhe deo logo prompta execução
em

Systema

embeneficio de Aydar Alykan, que foi o Autor do mesmo Conceito.

Vendo-se Aydar Alykan premeado do Rey de Mainsur, abandonado o partido de Nanda Raza seu Senhor, e se offereceo juntamente ao Rey, aquem se via novamente obrigado, para executar as suas Ordens contra o seu mesmo Ligitimo Senhor, e bemfeitor, e sendo esta avontade daquelle Soberano, o encarregou da prizaõ de seu Amo, o que elle aceitou sem amenor repugnancia

repugnancia. Mas como estes negocios nunca se emprendem com tanto segredo que naõ transpire; chegaraõ com brevidade a noticia de Nanda Raza, tanto a tempo que pode retirar-se da corte com toda sua familia para Fortaleza de Mainsur, onde se refugiou se bem, que mais penetrado da aleivozia do criado a quem tinha feito grande, que procedimento do Rey seu genro.

Vista pelo Rey a rezoluçaõ do seu sogro, tomou a de ordenar

Systema

a de ordenar ao Seu novo General Aydar Aly Kan, que dobrasse as forças, (1) e marchasse Logo a Sitiar a Praça onde Se tinha recolhido Nanda Raza. Aproveitando-se o novo General desta Ordem, Se pos formidavel em forças, e poderes, e marchou a Sitiar a Praça destinada, Como Com effeito executou, e por força de hum extraordinario Sitio a fez render, e Capitular, distinando a Seu antigo Senhor a piquena terra de

Conur

(1) Afirmaraõ muitos nacionaes que Aydar Aly Kan foi que avizou a Nanda Raza Só asim, que Com a Sua fugida Ve a Cressentasse o Rey mayor forças, Como Sucedeo.

Marcial

de Caruur, para onde se retirou com sua familia.

Conheceo Nanda Razá o spirito de rebeliaõ com que se animava Aydar Aly Kan, a conjurar contra a sua soberania, devendo pela razaõ de vassalo, e de favorecido seu mostrar a sua fidelidade, e naõ abuzar do seu favor. Naõ lhe deixou tambem de ser patente, que o mesmo pertendia este levantado praticar com o Rey de Mainssur seu genro, e declarado inimigo, podendo no seu coraçaõ mais a razaõ do

Systema
do natural amor, que odio, e vingança, se rezolveo apreferir a razaõ aos agravos, e avizar ao Rey seu genro do attentado que contra o seu Throno maquinava Aydar Aly Kan.

Este avizo praticado por Nanda Raza confirmou a suspeita em que já fluctuava o mesmo Rey, e o inquietou por forma, que por todos os meyos efficazes a separar do seu Reyno a Cauza da sua inquietacaõ, e tornar a admitir no mesmo a seu Sogro com quem se dezejava reconciliar

Marcial

reconciliar. Confiou este Se=
gredo de hum Bragmene seu
valido, o qual o revelou a Landa
Rão, favorecido de Aydar Alykan,
que antevendo o seu infurtunio
Com a introducaõ de Nanda Ra=
za, Se diliberou antes a sacri=
ficar a Aydar Alykan a justa
paixaõ do Rey, que ficar des
calido da sua graça, e das honras,
que na mesma Corte Lograva.

Querendo segu=
rar mais as suas ideas, e a Con=
servaçaõ se offereceo ao Rey pro=
metendo entregarlhe prezo a
Aydar Alykan, e toda sua fa=
milia, com Condiçaõ porem, que
naõ

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Systema

naõ teria no seu gabinete, nem
na sua Corte outro Bragmene
mais que elle, devia ser o primei=
ro movel de tudo. Bem via,
e perfeita mente conhecia o Rey,
que livrando-se de hum se pre=
cipitava em outro igual abis=
mo, mas fazendo só a diferença
do Bragmene a Mouro, aceitou
constrangido o partido debaixo
das clauzulas assignadas.

Desta Confe=
rencia teve logo alguns indicios
Aydar Alykan; mas naõ pode
capacitar-se da inconfidencia
do seu Bragmene, senaõ quan=
do o experimentou contrario
na

na occaziaó, em que o attacou re=
pentinamente Com todo Corpo
da goarniçaó da Praça, deixan=
do a mayor parte do partido de Ay=
dar Alykan reduzida a Cadaveres
pelo violento impulso do Cruel
ferro. Receando estes os Contingen=
tes damnos a que estava exposto
auzentou-se Com tanta presteza
ao Cupar a Fortaleza de Benga=
lur antes que Cavir Bec (5) Qui=
lidar, ou Governador della tives=
se alguma noticia, que pôde
Conseguir, naó só ficar nella
dispotico, Como Segurar huma
grande Contribuiçaó pecunia=
ria dos Mercadores opulentos
da

(5) Hoje Governador da Praça de Piro.

Systema

da mesma, Com aqual se pos
em Campo unindo-se as Tro=
pas que tinhaõ expedido em
Soccorro da Capital de Pondi=
chery, que nesse tempo volta=
raõ Com hum Corpo de Cavalle=
ria Franceza em numero de
Cem Cavalos, e poucos Infan=
tes, que o General, Conselho,
de Pondichery havia feito mar=
char as Ordens de Dom Anto=
nio Jozé de Noronha Embai=
xador da quella naçaõ na Cor=
te Marata, a negociar Soccor=
ro terceira vez para aquella
Capital Sitiada pelos Inglezes,
a

Manual

aquem se rendeo no mesmo
tempo, que este piqueno Cor=
po de Tropas Francezas mar=
chava na forma dita em soc=
corro de Aydar Aly Kan, ten=
do estabelecido já as pazes com
o Cabo Marata seu mayor
adversario por negociação ce=
lebrada Com o Rey de Main=
sur.

Vendo depois aquelle Regu=
lo a dificuldade de Conseguir
os seus projectados intentos, não
só de Libertar a sua familia,
Como de dominar todo aquelle
Reyno pella oppozição do Povo
Gen=

Systema
Gentilico repugnante em ad=
mitir qual quer Secretario Ma=
hometano nos seus Governos
principalmente quando eraõ
movidos pellas expressoens
do Bragmene Canda Rão,
que involviaõ huma funes=
ta Continuaçaõ de tragicos
horoscopos, a que se entregaõ
os Gentios com fanatica cre=
dulidade, procurou reconci=
liar-se com Nanda Raza
seu primeiro Senhor, e Bem=
feitor, e pondo o pensamento
em acto, felis mente conse=
guio

Marcial

Conseguio debaixo das protesta=
coens, e juramentos a seu uzo exe=
cutados, ser admitido agraça de=
Nanda Razã, que não tendo já
fundamento para o julgar Sin=
cero não hé de admirar ficasse
illudido Segunda vez, como Logo
se dirá.

Fundou-se Aydar Aly Kan
nesta politica da reconciliação Com
Nanda Raza, Sogro do Rey de Ma=
insur, e Seu antigo Senhor Contra
quem tinha já tomado armas
para fim de facilitar o Seu in=
gresso por esta via no dominio
da quelle gentilismo total
mente opposto, e repugnante

a Sua

a Sua introducçaõ, por Ser
Mouro, e brevemente fez Lo-
go Conhecer a Sua natural
perfidia; porque depois de
ver Conseguido o rendimento
de todas as Praças, e Cidades da-
quella Reyno, ainda a mesma
Capital, e Corte do mesmo ao
Seu dominio Com o nome de
Nanda Raza, fez prizionei-
ro ao Rey, e ao mesmo Sogro
Nanda Raza Com toda a
Sua familia, e os recolheo de
baixo de Goarda na Fortale-

za

Marcial
na Fortaleza de Mainsur on=
de penetrado Nanda Raza
do desgosto, e da traição se re=
duzio a lastimozo estado. Can=
da Rão foi tambem prezo, e
metido em huma gayola de
ferro ao seu uzo; e o mandou
expor as injurias do Povo Mou=
risco, thé que perdeo a vida, e
para Significação de seu vin=
gativo procedimento, e de ma=
yor injuria, não consentio
que o Cadaver daquelle Brag=
mene fosse queimado, segun=
do o rito funeral observado
entre

entre os daquella Casta; mas
que fosse Lançado ao Campo, onde
Servisse de pasto, e alimento as fe-
ras, que he a mayor injuria dos gen-
tios daquelle titullo, e principal
mente entre os mais estimaveis,
e alguns mais que Reforão Con-
trarios os mandou espetar vivos
em hastas de agudos paos, e ou-
tros estrangulados, e despedaçados
por Elefantes, acabarão mize-
ravelmente as vidas trazendo
Com estes, e outros Semelhantes
procedimentos o povo todo terro-
rizado a fim de ser melhor obede-
cido

Marcial obedecido.

Completo o dezejo de Aydar Aly Kan, como se acaba de mostrar, continuou as mesmas maximas, e exercicio Marcial Cosperando sempre a allamar se Conquistador deste Seculo. Principiou pella Provincia de Syra, (3) que conseguio logo por negociação que fez com Basalaging Nababo de Adonim, e Backur. Passou depois a Conquista da Praça de Hoscotã, e a Capital de Sira, Acollar, Balapur grande, e piquena, as terras e Fortalezas de Pe

Licondã

(3) A Provincia de Syra nos annos passados era do dominio Mogor, Maratá a Conquistou, Aydar Aly Kam a tomou a força de armas, e de prezente pertence aos mesmos Maratas.

Systema de Peliconda, Coriconda, e Mana=jira, pertencentes a Muraraõ Gor=poro, entregandose lhe tambem as de Ventataguery, e a de Tripa=tur Vanambary, oque tudo Con=seguio, e lhe deraõ mais por as=tucia, e por dinheiro, que por for=ça de Tropas.

Concluida a Conquis=ta de todas estas Provincias, que lhe rendem Consideravel Soma de dinheiro annualmen=te, marchou Sobre as terras, e Praças de Basuapatan, e as de Ariaram, que as Surpren=deo

Marcial

Surprendeo com facilidade.
vendo o Regulo Bramam de
Citadrug o grande risco que
corria a conservação dos seus
dominios, se rendeo volunta=
rio a obediencia de Aydar Aly=
Kan, que aceitou este partido
para melhor conseguir a in=
terpreza do Reyno de Canará
contra quem dirigia a marcha
prometendo com aparente sin=
ceridade o seu prompto auxilio,
ao pertendente da quelle Reyno,
que se tinha refugiado na Ca=
pital de Citardruk, debaixo
da proteção do Regulo Cartory

Rangary

Systema

Rangary, Segurandolhe o emporio dos Seus dominios de Canará, para onde dirigirão a marcha levando aquelle mizeravel Principe já Sacrificado aos enganos que depois practicou.

Tanto que chegou a Canará, achou para mais felis Complemento de Seus intentos desunida a Rainha Regente Com os Principes da Sua Corte, os quaes por escandalizados julgarão ser esta a mais prompta occazião que Se lhes offerecia para Se izentarem do pezado jugo, que os opprimia

opprimia; principalmente quã=
do viaõ o Seu Principe perten=
dente auxiliado das Tropas de
Aydar Aly Kan, que o Seguia com
o pretexto de o colocar no Throno
da quelle Reyno. obrigados de
hum e Outro motivo facultarão
Livre accesso a Aydar Aly Kan,
e a todas Suas Tropas, fundando=
se mais na estabelidade dos=
Seus pensamentos, naõ Só pela
chegada do Principe na forma
dita, como na de Castory Ranga=
ray; porem a poucos passos co=
nhecerão o erro do Caminho que
Se propuzeraõ Seguir; por que
Logo

Systema

Logo que Aydar Alykan Se meteo de dentro, ainda que debaixo da boa amizade, Só Cuidou em se Levantar Com o Reyno, Como fes, Levando tudo a ferro, e a fogo, e prendendo ao mesmo pertendente, Rainha, e todos aquelles, que lhe podiaõ fazer oppoziçaõ, obrando taes tiranias, que Supprimio, e aterrou os animos mais Constantes Com o barbaro modo de Suplicio, que fez executar naquelles mizeraveis, para o que se fingio Aydar Alykan morto, (f) e depois resuscitado para entrar

(f) Quarenta e Seis dias esteve oculto, deixando reger os dominios Seu Cunhado debaixo da Sua instrucçaõ, quando o Povo Supunha na realidade morto, entaõ resuscitou.

Marcial

entrar a fazer as esquezitas exeueçoens, que lhe sugirio a tirania, fingindo aquelle extazi politico para dar melhor occaziaõ as maquinaçoens, e sublevaçoens de varios individuos, que se opunhaõ a sua conservaçaõ; tomando por este fanatico principio motivo para exercitar com aparente justiça, tudo aquillo, que lhe pode subministrar a sua pessima inclinaçaõ, a fim de segurar o seu dominio.

Naõ satisfeito ainda de conquistas taõ ventajozas

Systema

Vantajozas intentou as terras do Sunda, e bastou para as conseguir, sem rezistencia, só a dispoziçaõ, ou acçaõ de marchar sobre elle; por que o Rey Sadaxio Raza sem esperar combate se auzentou para a Provincia de Ponda, onde está sem estado, nem Thezouro. Pertendeo a Potencia Marata restaurar o Reyno de Canará, com todos seus dominios, para o que sahio a Campanha, que durou mais de anno: porem, por fim renderaõ-se os Marataz, por que naõ poderaõ rezistir

rezistir as balas de ouro, com que os venceo Aydar Aly Kan, que talvez tinha já aprezumção de ocupar o Throno de Dely, e= assim o virá conseguir, senão cessar a desunião que suscitão quotidianamente os Bragme= nes, com as perniciozas dispu= tas, que regem os seus interes= ses, os quaes poderão ainda fe= licitar a Aydar Aly Kan, que só procura senhorear-se de to= da a Azia.

Este pensamento o faz procurar aos Europeos ally ha= bitantes, não por affecto que lhes

Systema

Conserve, mas pela que tem de:
se instruhir melhor nouzo da
verdadeira Arte, edisciplina mi:
litar, como opersuade ainclina:
çaõ com que attende aqualquer
militar Europeo, motivo por
que achegada de Monsieur Hi:
guel em Dezembro de1770 (na:
tural de Alemanha, emilitar em
França) á aquella Capital de
Goa, eotranzito que daly fez
para Mangalor, onde dezem:
barcou com alguns Soldados,
earmamentos que levava, di:
rigindo logo asua marcha pa

ra

Marcial
para a Corte de Aydar Alykan,
faz Suspeitar que Com este Re=
gulo tem já Concluido, ou vay
a Concluir alguma negociação
a favor da nação Franceza, co=
mo já no governo do Marquez
Dupleix, General de Pondiche=
ry pellos annos de 1748 Seper=
tendeo Com vivas diligencias,
por partido, que Se offereceo, a
o Rey Sunda, para que demi=
tirse de Si, e entregarse aos mes=
mos Francezes o Porto de Piro,
por que naquella Costa naõ
tem elles Porto algum, nem o há
mais

Systema

mais apropozito; naõ só para
se recolherem Armadas grandes;
mas para nelle se fabricarem fa=
mozas Naus, por abundar aquel=
le Paiz de excelentes madeiras,
muito proprias para a factura
de todo genero de embarcaçoens;
pelo qual suspiraõ sempre os
Francezes, e naõ perderaõ occazi=
aõ de o occupar principalmen=
te tendo elles tomado o expedien=
te de se introduzirem com Ay=
dar Aly Kan, que prezentemente
te o domina, e como sempre de
zejou muito ter hum distacamen=
to

Marcial

distacamento Europeo no Seu Campo, facil he de persuadir que fazendolhe os Francezes nesta materia avontade, Conseguirão tambem delle a Sua, por este meyo, Como assim inculca aidea, éestada de Monsieur Heguel aquella Corte.

No anno de 1770 intentou Aydar Aly Kan Conceder ao Estado ampla faculdade para Criar hum agente em qualquer Porto de Canara, aquem elle deboa vontade permitiria toda a Sua authoridade, Sem dependencia dos Governos daquellas

ter=

terras, para dellas extrahir para Goa todo o provimento necessario a sua Subsistencia, e ainda Cargas de Sandalo, co= mais que conveniente fosse para os Navios de Macao. Bem ponderada esta Concessaõ, se= Conhecerá a grande ventagem para florecer o Commercio, e Lograr a Capital aquelle es= pontaneo Soccorro.

Interessado este A= gente ao Lucro de hum por Cen= to, empenharia na diligencia do seu Cargo todo o valor, e a= gilidade de suas forças, e indus= trias

Marcial

e industrias. Não fazendo escal=
la os Navios de Macao em outro
Porto, mas que taõ Sómente no
de Goa, os Inglezes, e mais naço=
ens Seriraõ precizados a depen=
der de nos, como nos hoje de Ller.

Com ser este hum ne=
gocio de tanta Consequencia, e ter
nelle o Secretr.^o da quelle Estado
despendido o mais vigilante Cui=
dado, naõ pode com tudo isso
Conseguir os Seus effeitos, de=
quem em parte depondia o=
feliz exito, como Só possuido=
res do dinheiro para principio
deste utilissimo estabelecimen=
to; porem a Sua ambiçaõ no=

Comercio

Systema

no Comercio, e a grande avareza do Lucro de quererem só para si as melhores Conveniencias, os fizeraõ desunir de tal sorte, que naõ só perdeo o Estado o trabalho de diligenciar os augmentos, mas ainda se tornou inutil o beneplacito que de Aydar Alykan havia acceitado.

A prompta Liberalidade que mostrou este Regulo, dava indicios de que já esquecido dos passados aggravos, pertendia reconciliar-se com o Estado, tal vez para alcançar delle huma aparente aliança, vendo-se cercado dos

Inglezes

Marcial

dos Inglezes, e Maratâ inimigos todos poderozos. Este justo receyo lhe fazer segurar o Regulo sempre a protecçaõ dos Portuguezes, ou dos Francezes.

Para recreaçaõ dos animos fatigados, e repellir delles a nauzea que pella mayor parte costuma produzir o frequente exercicio da mesma materia, e aliciar a vontade do curiozo Leitor embotada por lhe faltarem as novidades para admiraçaõ do discurso, com plena satisfaçaõ de seu gosto, ou lhe sobrar a total

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Systema

a total indigencia dezvariar no=
emprego de outras Liçoens pre=
zervativas do tédio, me rezolvi
a dar algumas noticias dos di=
vertimentos dos Principes Azi=
aticos na expectaçaõ de que
naõ agradando ao enfastia=
do Leitor, ficara ao menos
instruido no modo que pra=
ticaõ nas Reaes recreaçoens.

Quando ma=
is combatido se acha Aydar
Aly Kan dos effeitos melanco=
licos, que muitas vezes custu=
maõ asaltar ainda aos mais
divertidos, os expelle com are=

creativa

Marcial

a recreativa vista de huma bem
travada peleja daquelle ani=
mado monte, quero dizer, as=
sombrozo Elefante, que man=
da Largar Contra a ferocidade
de huma destimida, e Sanhuda
Onça, que Sendo na verdade a=
mais assignalada de todos os=
animaes na Ligeireza de mo=
vimentos Com que Se arremes=
sa ao Seu Contrario, vem por
fim de algumas horas a servir
de abatido despojo as celebra=
das, e in Soportaveis plantas do=
monstruozo Elefante, para on=
de o conduz a violencia, e geito da
Sua

Systema
da Sua desmarcada tromba!

Muitas ve=
zes para mayor deleitaçaõ do gos=
to manda variar a contenda da
onça Soltandolhe por comba=
tente a ferocidade de hum timi=
do Burro. Hé couza certamen=
te digna de admiraçaõ e rizo, ver
que huma carniceira fera com
taõ Superiores forças, e sem igu=
al na velocidade, e valor, de quê
temem ainda os mesmos racio=
naes viventes, chegue a fugir co=
barde, e amedrentar-se dos inces=
santes zurros, e continuos tran=
cos

Marcial

trancos que em Sua prezença
repete desmorecido Burro; tal
vez mais instigado do receyo
de perder a vida pouco duravel
a vista das rompentes unhas da
Sinistra manopla de hum as=
sanhado e incompassivo ini=
migo, que por industria do na=
tural instinto para a sua de=
feza. Quando vi Semelhante
Cazo naõ pude deixar de ad=
mirar a irrezoluçaõ em que se
achava aquelle ferocissimo a=
nimal de Commeter a huma
taõ humilde victima, que se
apprezen=

Systema

aprezentava, como seguro par=
to de seus devorantes dentes,
e inpacientes fauces.

As suas Cassa=
das saõ humas feitas com Ca=
ens galgos da melhor raisa de
quantas há em outras partes:
seguem nestas o mesmo estillo, que
praticaõ os Europeos excептu=
ando a que costumaõ fazer
com domesticadas onças, exer=
citadas como os proprios Ca=
ens da Caça. Mandaõ condu=
zir em hum carro com os olhos
sempre vendados, e chegando
ao

Marcial

ao Campo onde Costumaõ par=
tar as Corsas, e veados, monta=
dos a Cavallo o Principe, e Mag=
nates da Sua Corte, Com armas
proprias para a Caussa, fazem
Salir do Carro aquelle animal
Sem a venda, e Correntes que
por prizaõ Leva ao pescosso,
e Com tanta violencia Corre
que emitando a huma Setta des=
pedida do arco, Se introduz ve=
loz mente no meyo do rebanho
das Corsas, que podendo estas
fogir pela agilidade de pez, de=
que as dotou a natureza, ficaõ
taõ timoratas, que unidas Com
ore=

Systema

O repentino assalto se entregão as crueis garras da quella impia, e irracional Cassadora, e as penetrantes settas, e agudas Lanças dos que a seguem, para total extincção de suas inocentes vidas.

Entre todos os divertimentos que por meyo da Cassa procurão os Aziaticos, achei Eu que por me parecer mais ingratidão, que recreyo assisti a elle huma só vez, escuzando-me muitas de acompanhar aos que dahi por diante me convidarão para semelhantes fun-

Marcial

funçoens. Costumaõ o Prin=
cipe Nizam Aly, Aydar Aly=
Kan, eoutros Magnates, tida
anoticia de que em algum
matto há muitas Corsas, e=
zcados mandar Levantar
no meyo delle huma tenda
de Campo para assistencia
dos tangedores de instrumen=
tos da dança de mulheres, a
que chamaõ Bayladeiras,
que os acompanhaõ para o=
effeito de Cantar, edançar, tres
vezes nodia ao pé damesma
tenda, sem mais outro ajun=
tamento que os preciizos para
aquelle

aquelle exercicio. Principiaõ a satisfazer esta obrigaçaõ desde as quatro horas da madrugada the as oito do dia, das duas the as quatro da tarde, e das outo da noite thé as dez da mesma.

Enganados estes obedientes animaes com o sonoro daquellas atractivas vozes, e doce melodia dos bem afinados instrumentos, paulatinamente se aproximaõ a tenda, e cuidando de mais perto lograrem a duave consonancia que os obriga ao esquecimento de sua natural in-

Marcial

inclinação, e a desprezo das brenhas dos seus proprios domicilios, desgraçadamente se encontrão com o refinado veneno da mais enganoza industria, que os priva das suas innocentes vidas. Continuão nestas Cantorias, e bailhes por vinte ou mais dias conforme a exigencia daquellas irracionaes vontades, que domadas com o frequente exercicio se sugeitão assistir deitadas perto da tenda vezinhas a morte. Disposta assim esta Cassada se passa avizo ao Principe, que a com=

Systema

acompanhado dos Magnates, e Outros mais Caçadores para Cercarem o matto, entraõ na tenda Com arcos, flexas, e algumas escopetas a serem agressores daquellas humildes victimas, Sacrificadas a receber por premio de Suas obediencias, a mais ingrata, e atraiçoada morte.

Este recreativo Costume, ao parecer deshumano me Cauzou taõ grande Compaixaõ, que me fez escuzar muitas vezes de acompanhar ao Principe, por menaõ atrever

atrever a ser ocular teste=
munha de hum divertimento,
que mais serve de pena, que
de recreação.

Forcas terestres de Aydar
Aly Han Badur.

Pode este Regulo por em cam=
po Cem mil homenes, para
sustentação dos quaes, tem
im mensos Thezouros. A sua
politica hé muito diferente
de todas as mais Potencias
da Azia. Muitas vezes tem
expressado, que mais hesva=
lem

valem poucos bons, que mui=
tos maos, e mal pagos. Não
tem muita Cavallaria, por q̃
a julga inutil naquelles Pai=
zes de Montanhas, e bosques in=
penetraveis. Tem tres exerci=
tos em Campo, e nelles mais de
Sessenta mil Sipaes escolhi=
dos, que trazem armas Euro=
peas. No campo fazem exer=
cicios militares Continuamẽ=
te, e fora delle tres vezes na Se=
mana se exercitaõ. Cuidaõ
muito em ter boa artilharia
bem fornecida de todo necessa=
rio. Contaõ-se mais de cinco

mil

Marcial

mil gastadores, que seguem o exercito com Carros propriamente feitos para a conducçaõ de terra, pedras, madeiras, feixes, de palha, e ramos para formar em hum instante faxinas nos ataques das Praças; alem disto tem pessoas experientes que se occupaõ unicamente no trabalho das Estradas encubertas, e Minas. Tem sellariados mais de mil montanhezes, chamados vulgarmente Camattis, armados de machados e inxadas, e fouces para cortar mattos, a limpar caminhos para

Systema

para a Conducçaõ da artelharia, Carros de monicçaõ de Guerra, e ba gagenes. Estes mesmos saõ pe: dreiros, que Constroem fortifica: çoens taõ Solidas, (+) que naõ só rezistem muito ao rigor dos tem: pos, Como das ballas, quando saõ batidas. As Arvores mais Cres: cidas, que Se encontraõ pellas En: tradas, as derrubaõ os Elefan: tes, Com grande facilidade.

Traz mais de trezentos Elefantes nos Seus exercitos; e pode trazer quantos quizer por Ser Senhor dos mattos de Mainsur, onde elles Se Criaõ.

Tem

(+) As fortificaçoens saõ Construhidas de terra, q só naquelles Paizes Se discobrem proprias para este ministerio.

Marcial

Tem grande numero de Camellos, e Boys de Carga, que conduzem as moniçoens de boca, e guerra. Conserva tambem varios Morteyros, dos quaes a mayor parte lançaõ pedras de quatro arrobas, que fazem terrivel estrago nas Praças. algumas bombas lançaõ com bom successo, outras se perdem, por que totalmente ignoraõ aquelles Barbaros esta arte.

Naõ se poupa Aydar Aly-Kan a trabalho, sem a sua assistencia naõ se formaõ attaques. He diligente, e astuto, e algum conhecimento tem do exer=

cicio

269

Systema
de exercicio militar Europeo;
por que bastantes annos mili-
tou Com os Francezes, princi-
palmente no Sitio da Fortale-
za de Triclinampaly. O Spi-
rito he guerreiro, e inperturba-
vel, (4) he taõ aspero, e rigorozo
em Castigar, que passa a Ser
tirano. Paga promptamente
as Suas Tropas todos os quin-
ze dias; os Sipaes tem dez Ru-
pias por mez; porem Sómen-
te recebem Sette ficando-lhes
tres para o ajuste das Contas,
que Se fazem de Seis em Seis
mezes

(4) Bebe demaziadamente toda Sorte de Li-
cor, e muito mais nos Conflictos. Grande de-
feito para hum General.

Marcial

mezes. Varios Cabos recebem grandes Soldos, e outros São pagos Segundo o valor Com que Se portaõ nos Conflictos.

Tem huma Tropa chamada de Topazes que Saõ de Casta baixa appelidada Parias, vistidos em trages Europeanas Cada Companhia Se Compoem de Cem homens Com tres officiaes brancos, e hum Comandante, Cujo Cargo tem Sido Sẽpre occupado por Portuguezes dizertores de Goa; Saõ disiplinadas no exercicio Europeo, e muito obedientes as vozes dos

Seus

Systema

dos seus officiaes, delles a ma=
yor parte segue a Religiaõ
Catholica Romana, que das
Colonias Francezas, onde habi=
tavaõ, passaraõ para o servi=
ço de Aydar Alykan, e saõ
bem pagos.

Depois que este Regu=
lo servio sem o destacamento Fran=
cez se empenhou em crear huma
Companhia de dezertores natura=
es de Europa, a mayor parte de
Francezes, dos quaes formou huma
Companhia de Cavallos, athe o nu=
mero de 120 homens, cujo Capi=
taõ he hum official da mesma
naçaõ

nação Franceza em tudo uni=
formes, e Conformes ao uzo da
Europa. Na mesma forma tẽ
mais huma Companhia de Por=
tuguezes; porem a mayor parte
pouco Contente pellos asperos
Castigos a que estaõ expostos.

Todos os Chefes dos Corpos
militares Aziaticos pelejaõ mõ=
tados Sobre Elefantes; porem
Aydar Aly Kan Segue diferen=
te Systema, e Só Se Serve destes
animaes para as marchas, e
nas batalhas, ou monta em Ca=
vallo Seguro, ou Se poem a pé,
e Se Confunde entre os mesmos
Sipaes

Systema

Sipaes Com muito ordinario
vestido, Supporto que tem Se:
us defeitos grandes, principal
mente quando Se vé mais for=
temente Combatido, e ataca=
do pellos Seus inimigos.

Tera de idade
51 annos, vive Com tanta Cau=
tella, que nem de Seu proprio
filho Se fia, e o tem já mandado
prender algumas vezes, e em=
huma occaziaõ esteve Senten=
ciado a perder os olhos por Sup=
por o Pay Seria elle hum dos
Conjurados Contra Sua vida:
tem muitos filhos de diversas

mu=

Marcial

mulheres; o primogenito cha=
ma-se Tibú Saib, que poderá
Contar de idade 22 annos. No
serralho tem mais de 500 mu=
lheres as mais dellas tiradas
a seus Pays, e maridos, e saõ
de diversas Castas, e Naçoens.

He Senhor este Regulo
do arros, pimenta, Sandalo,
e mais drogas da Costa de Ca=
nará. Unterprendeo a Con=
quista de Samorim para ter
madeiras as suas ordenes,
e fazer dellas fabricar quan=
tas embarcaçoens quizer, Co=
mo

Systema

Como assim Succedeo; e em seu
Lugar se mostrará melhor,
quando for traitada esta ma=
teria Com a demonstração das
suas forças Navaes.

He tão felis, e=
tão assistido da fortuna, que
tudo se lhe facillita, ainda em=
Circunstancias repugnantis=
simas; e confirma esta propo=
zição a viva guerra, que elle
fez aos Inglezes da Costa de
Coromandel, e a grande paz, e=
amizade, que Conserva Com os
mesmos Inglezes de Bomba=
im, e devendo esta Nação a=
cudir

Marcial

a lodir pelos seus sendo os=
motivos da guerra nascidos
de huma Cauza, que naõ exclu=
em a nenhum daquelles indi=
viduos; Com tudo huns fazem
os officios de alerrimos inimi=
gos, e outros os de amigos, Como
fica dito. (†)

Forças Navaes de Ay dar Aly Kan Badur.

Depois que este Regulo Con=
quistou o Reyno de Canará (hoje
de Aydar Nagar) mandou Logo
fabricar

(†) Por via de Cotarsi Inglezes de Naçaõ, escreveo, e
recebeo reposta este Regulo dos Directores da Compa=
nhia da Inglaterra. Os mercadores de Bombahim
lhe vende todo petrexo de guerra, e Conservava in=
tençaõ de Corresponder-se Com os Monarcas da Europa.

Systema

fabricar embarcaçoens de guerra,
e em breve tempo se lhe prepararaõ
tres Palas, e onze Galveitas, que
no anno de 68 foraõ inteiramen=
te destrohidas pelos Inglezes, quã=
do tomaraõ Mangalor. Deter=
minou Aydar Aly Kan reconquis=
tar Sua Praça, e tanto que, o con=
seguio, entrou a mandar Constru=
ir nos Seus Portos novas embar=
caçoens Com toda brevidade, e pa=
ra Se fazer o numero das que ti=
nha perdido Comprou outras,
e naõ Cessa de aplicar a Sua fal=
tura Com estreitas, e apertadas
ordens

ordens, por ter comprehendi=
do, que sem ellas naõ pode dila=
tar os seus dominios, como de=
zeja, e menos executar os eleva=
dos pensamentos, que o combatem,
e o conduzem aos Lances de do=
minar toda a Atzia, que hé o seu
unico, e principal objecto.

Fim

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA